



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ

RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 81, DE 29 DE ABRIL DE 2022

Aprova o Relatório de Gestão do Ano de 2021 no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.

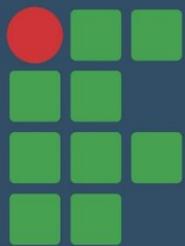
O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista o Processo Eletrônico nº 23270.000099/2022-07, resolve:

Art. 1º Aprovar, **ad referendum**, conforme anexo a esta Resolução, o Relatório de Gestão do Ano de 2021 no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

Assinado de forma digital
por RAFAEL BARRETO
ALMADA:05441195762

RAFAEL BARRETO ALMADA
Presidente



**INSTITUTO
FEDERAL**

Rio de Janeiro



Relatório de **Gestão 2021**

APRESENTAÇÃO

O **Relatório de Gestão 2021** é uma importante ferramenta de prestação de contas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) à sociedade. Com um formato integrado de apresentação, este documento visa aproximar as comunidades interna e externa do processo educacional público e gratuito oferecido pelo Instituto.

Para além de cumprir seu aspecto legal, conforme estabelecido pela Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 84/2020 e pela Decisão Normativa TCU nº 187/2020, este relatório tem como foco o cidadão, que cada vez mais se beneficia do cumprimento de nossa missão.



Gestão | Reitoria

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade

João Gilberto da Silva Carvalho

Pró-reitor de Planejamento e Administração

Igor da Silva Valpassos

Pró-reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Marcus Vinícius da Silva Pereira

Pró-reitora de Extensão

Ana Luísa Soares da Silva

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Diretor-geral do Campus Arraial do Cabo

David Barreto de Aguiar

Diretor-geral do Campus Belford Roxo

Márcio Franklin Oliveira

Diretora-geral do Campus Duque de Caxias

Maria Celiana Pinheiro Lima

Diretor-geral do Campus Engenheiro Paulo de Frontin

Ricardo Esteves Kneipp

Diretora-geral do Campus Mesquita

Cristiane Henriques de Oliveira

Diretor-geral do Campus Nilópolis

Thiago Matos Pinto

Diretor-geral do Campus Niterói

Eudes Pereira de Souza Junior

Diretor-geral do Campus Paracambi

Aldembar Andrade Sarmiento

Diretor-geral do Campus Pinheiral

Marcos Fábio de Lima

Diretora-geral do Campus Realengo

Elisa Suzana Carneiro Pôças

Diretora-geral do Campus Resende

Luciano Pereira da Silva

Diretor-geral do Campus Rio de Janeiro

Jefferson Robson de Amorim da Silva

Diretor-geral do Campus São Gonçalo

Tiago Giannerini da Costa

Diretor-geral do Campus São João de Meriti

Rodney Cezar de Albuquerque

Diretor-geral do Campus Volta Redonda

André Augusto Isnard

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO E DE SUPERVISÃO DA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

João Gilberto da Silva Carvalho

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade | Prodin

Fabio Carlos Macedo (coordenador)

Diretoria Adjunta de Normatização e Gestão de Documentos Institucionais | DGDI

Ada Faria Guagliardi

Núcleo de Governança | NGov
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade | Prodin

Ana Paula Damato Bemfeito

Diretoria de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional | Dpedi

SECRETARIA

Juliana Bacelar de Matos

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade | Prodin

FORMATAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Claudia Regina Corrêa Lins Vieira

Juliana Caroline Alves dos Santos Fernandes
Coordenação-Geral de Comunicação Social | CGcom

Sumário

1 MENSAGEM DO REITOR.....	07
2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	11
3 GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA.....	18
4 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	35
5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO.....	41
6 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	102
7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	136



Mensagem do Reitor

I. MENSAGEM DO REITOR

Se tentarmos definir o ano de 2021 em poucas palavras, a primeira delas é, sem dúvida, **superação**. Essa é a marca que caracteriza os resultados finais deste Relatório de Gestão. Em um cenário completamente adverso, marcado por tantas perdas individuais e coletivas, a Gestão do IFRJ conseguiu concluir mais um ano de trabalho com resultados positivos.

No entanto, esse processo não foi fácil e exigiu de cada um de nós, gestores e demais membros da comunidade, esforços permanentes e muito **planejamento**. Fomos colocados em uma realidade que demandou de todas as pessoas, mais do que nunca, senso de cooperação, empatia e, sobretudo, capacidade de adaptação e de transformação.

Nesse processo, cada indivíduo de nossa comunidade esteve presente e foi fundamental para as transformações que ocorreram. Conseguimos, na adversidade, unir dedicação, capacidade, competência, formação, treinamento, liderança e reconhecimento, criando novas metas e consolidando ações construídas nos anos anteriores, sem perder de vista a importância da valorização humana.

Exemplo disso é o aprimoramento das políticas que visam à redistribuição e à remoção e que têm levado a resultados positivos, aumentando a qualidade de vida e o bem-estar da nossa comunidade. Soma-se a isso o excelente trabalho realizado pelos diferentes setores de Saúde do Trabalhador, seja por meio das orientações fornecidas, seja pelo atendimento permanente à nossa comunidade no contexto pandêmico.

Também, nesse período, as atividades remotas demonstraram que o tempo é um importante fator para a produtividade e os resultados. Por isso, nada mais adequado que a otimização de fluxos de processos, a geração de novos e, dessa forma, a definição de normas, regramentos, manuais e instruções que possibilitam, hoje, melhorar continuamente a estrutura organizacional do IFRJ.

O período de pandemia e o trabalho remoto lançaram novas visões sobre o conceito de **trabalho** e, institucionalmente, convocam-nos à avaliação responsável da implantação do Programa de Gestão, cujo primeiro ponto a ser regulado deve ser o teletrabalho – que, em sua complexidade, traz a obrigação dos planejamentos, das metas e dos prazos a serem cumpridos, mas sem perder de vista a busca constante

por melhores condições de trabalho para cada um dos que fazem parte da comunidade do IFRJ.

O ano de 2021 também foi de **renovação**. O processo eleitoral que vivenciamos, todo no contexto remoto, não só contou com a escolha de novos gestores e conselheiros dos nossos conselhos institucionais, mas também representou a **consolidação** da atual gestão da Reitoria e de diversos *campi*, agora reeleitos.

Isso demonstra que o **compromisso institucional** de tantos servidores foi reconhecido por nossa comunidade e expresso nos resultados eleitorais. Além disso, as eleições foram uma lição de democracia, aliada à renovação operacional interna dos pleitos, com a consagração do uso da tecnologia.

Outra palavra que caracteriza 2021 foi **crescimento**. Em meio ao processo pandêmico, envidamos esforços para a manutenção do funcionamento dos cursos preexistentes, bem como para a criação de novos cursos – especialmente na modalidade da Educação de Jovens e Adultos –, associados à realização de políticas que garantam a ampliação da tríade acesso-permanência-êxito de nossos estudantes, mediante a produção de editais com diferentes formas de acesso.

Além disso, houve a ampliação da política de assistência estudantil, com a criação de modalidades internas de auxílios aos estudantes e, por fim, a consolidação dos editais integrados para projetos e ações de ensino-pesquisa-extensão.

Outras palavras que caracterizam a gestão de 2021 são **articulação** e **integração**. Caminhamos com importantes ações de visibilidade do IFRJ e da Rede Federal como um todo, sobretudo no estado do Rio de Janeiro. Mesmo com as ações restritivas de nosso orçamento, o trabalho de articulação institucional na busca de fontes complementares de orçamento nos propiciou reformar, adequar e até permitir modificações na infraestrutura dos *campi*. Somam-se a isso o aumento e a consolidação de inúmeras parcerias com instituições públicas de ensino, bem como com diferentes instâncias dos poderes municipal e estadual.

Da mesma forma, realizamos importantes políticas de integração entre os *campi* e a Reitoria do IFRJ, tais como a criação da Política de Comunicação do IFRJ, da Política de Inovação, da Política de Extensão, dentre outras.

Por isso, o IFRJ hoje é, literalmente, uma instituição que suplantou os seus muros e, por meio de convênios e acordos, relaciona-se com

empresas públicas ou privadas, estabelece relacionamentos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão com as três esferas governamentais e se propaga internacionalmente.

Nós nos transformamos, nos reinventamos, reorganizamos ações, metas, cursos, fluxos regulatórios, para nos adaptarmos a uma realidade que exigiu (e exige) de nós constante reconstrução.

Estamos criando um novo IFRJ, que cada vez mais reconhece sua importância como instituição de ensino, pública e de qualidade para o estado do Rio de Janeiro, sem perder de vista suas origens, sua memória, o que o torna historicamente tão importante para a vida de tantas pessoas de nossa comunidade. Tudo isso sem perder o foco nos valores institucionais e em todos os objetivos e metas dispostos no nosso Planejamento Estratégico em seus diferentes níveis.

Por fim, a palavra de ordem para os próximos anos será **desafio**. Se em 2021 enfrentamos todas as adversidades possíveis e seguimos crescendo, o ano de 2022 nos traz o desafio de seguir neste crescimento nos adaptando à nova realidade que os últimos dois anos nos trouxeram.

Não será fácil, e a tarefa exigirá de nós, cada pessoa que compõe a comunidade do IFRJ, o desafio de levar nossa instituição de volta às rotinas acadêmicas e administrativas presenciais, após um longo período de distanciamento.

Temos novos companheiros de trabalho, estudantes que ainda não conhecem nossa instituição presencialmente – enfim, uma nova comunidade que se constrói. Para todos, meu maior desejo é que os recebamos com a empatia e a solidariedade que nos define como uma instituição cada vez mais humana e que tem como missão maior fazer educação de qualidade para todas as pessoas.

2

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

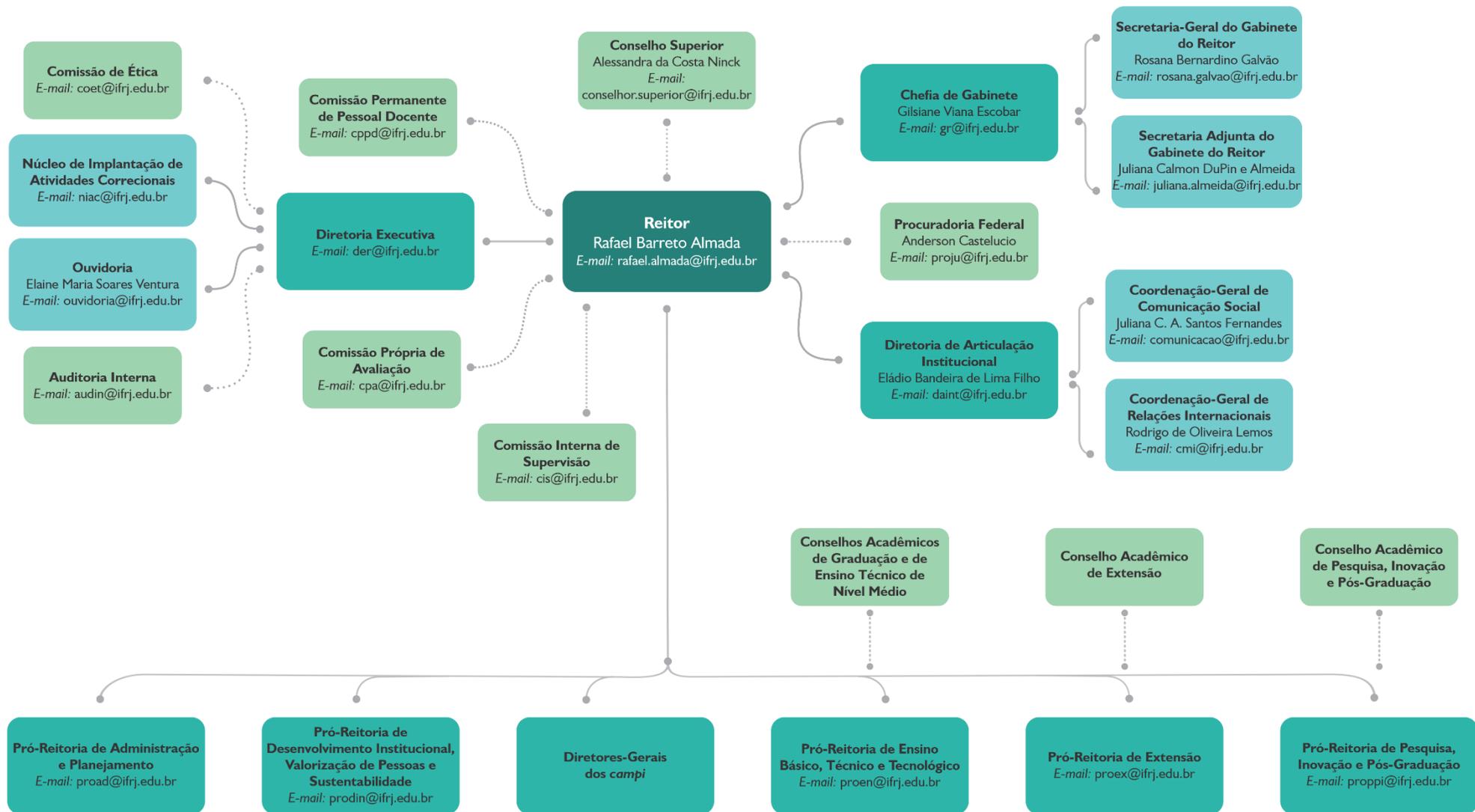
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) é uma autarquia federal voltada à oferta de educação em diferentes níveis e modalidades.

Criado por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica), o IFRJ oferece educação pública, gratuita e de qualidade a cariocas e fluminenses em um leque educativo que inclui cursos regulares (técnico integrado ao Ensino Médio, subsequente e concomitante), cursos superiores de Tecnologia, bacharelados, licenciaturas e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, bem como cursos de extensão.

O Relatório de Gestão é uma prestação de contas à sociedade e expressa o trabalho dos servidores do IFRJ. No ano de 2021, apesar dos desafios criados pela pandemia do coronavírus, o Instituto se manteve firme em sua missão de prestar relevantes serviços educacionais à comunidade do Estado do Rio de Janeiro.

2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Estrutura organizacional e de governança (conselhos ou comitês de governança, mecanismos de implementação de controles, supervisão, liderança, estratégia e comunicação com interessados, entre outros):



2.2 MODELO DE NEGÓCIO

O IFRJ tem um modelo de negócio que sustenta sua finalidade principal, o ensino público de qualidade e sua verticalização. A figura a seguir sintetiza o modelo e apresenta os números dos recursos que subsidiam os macroprocessos e os resultados alcançados.



2.3 AMBIENTE EXTERNO

O ambiente externo às diversas instituições do país, no ano de 2021, assim como em 2020, apresentou tensões de grandes proporções, por

conta do contexto da pandemia da Covid-19, que o mundo enfrentou e ainda não se pode afirmar que acabou.

Esse contexto, como sabemos, impacta fortemente no contexto social, político e econômico. Houve mais contingenciamento, diminuição e cortes de recursos, que prejudicaram o cumprimento das metas encontradas no planejamento institucional. O objetivo fim da instituição, a promoção de ensino, pesquisa, extensão e inovação de qualidade continuou a ser impactado. Porém, mais caminhos de preservação das atividades foram encontrados e aprimorados. Além disso, a gestão, assim como em 2020, encontrou oportunidades de obter recursos por outras vias, como emendas parlamentares, por exemplo, e assim alavancar projetos previstos e até mesmo projetos novos.

O trabalho administrativo, predominantemente de forma remota, foi extremamente intenso e estratégias de continuidade das atividades de ensino através de APNPs (Atividades Pedagógicas Não Presenciais) foram cada vez mais aperfeiçoadas.

2.3.1 Ameaças e Oportunidades

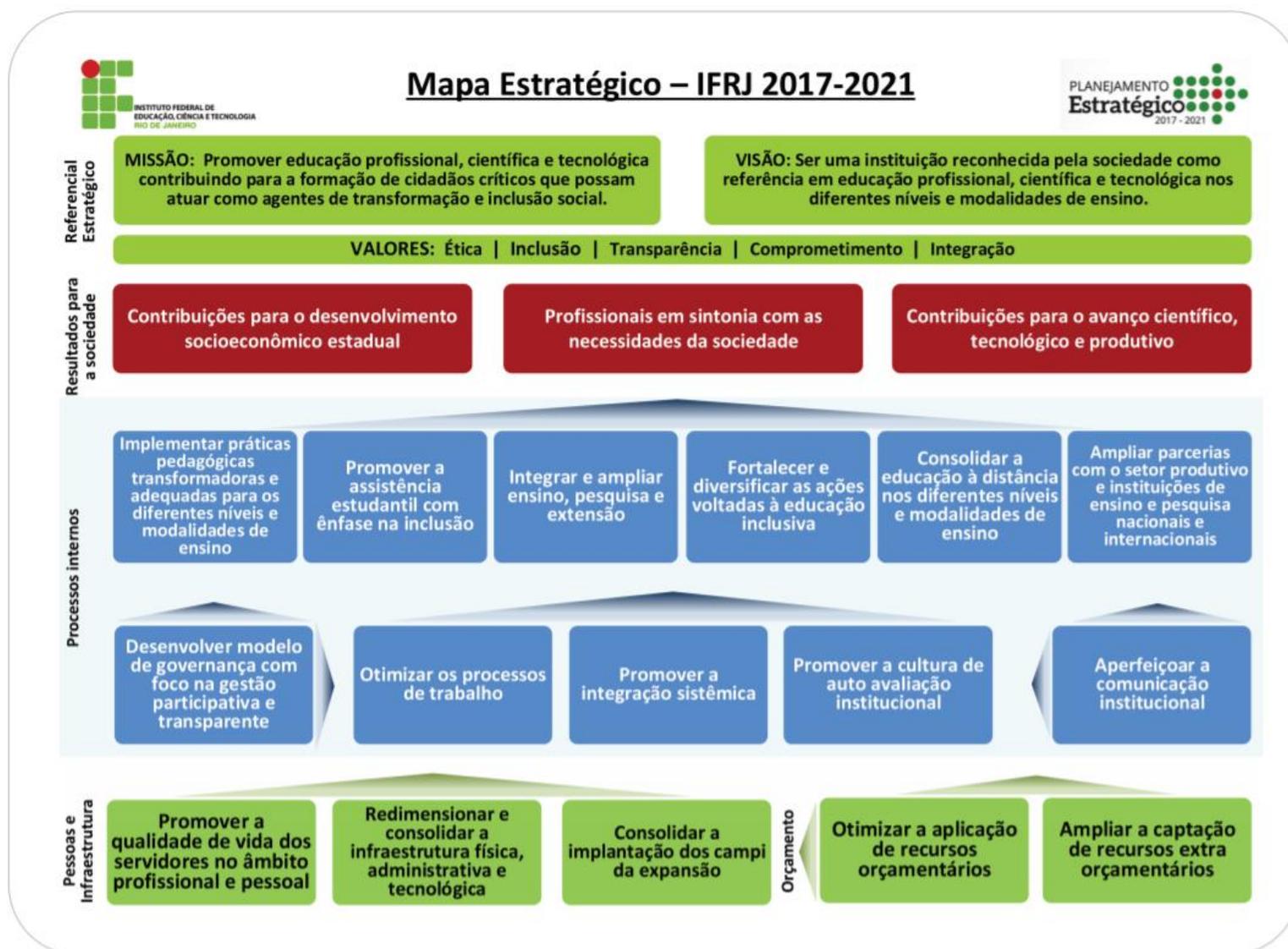
AMEAÇAS (fatores negativos do ambiente externo)		OPORTUNIDADES (fatores positivos do ambiente externo)	
Fatores Políticos	Descontinuidade histórica de Política de Estado Educacional	Fatores Políticos	Parcerias com os poderes públicos locais e regionais
	Redução nos processos seletivos para novos servidores e para determinados cargos		Aumento das políticas públicas de inclusão
	Políticas locais insuficientes, inadequadas ou inexistentes para transporte de estudantes de escolas públicas		Capilaridade e interiorização da rede
Fatores Econômicos	Forte redução orçamentária	Fatores Econômicos	Emendas parlamentares
	Crise sanitária e econômica, impactando nas rotinas tradicionais de trabalho. Também, a crise, mais do que nunca, levou alunos a aumento da jornada de trabalho em alguns casos, ou perda de emprego, em outros casos		Convênios com transferências de recursos
Fatores Sociais e Culturais	Cultura histórica de desvalorização da formação profissional médio-técnica	Fatores Sociais e Culturais	Aproximação dos arranjos produtivos locais, em determinados casos
	Cultura histórica de desvalorização da profissão de professor, desestimulando alunos a cursarem licenciatura		Fomentos a projetos de pesquisa e extensão
	Pouca cultura de inovação no país		Demanda por mão de obra qualificada
Fatores Tecnológicos	Ausência de cultura digital ampla	Fatores Tecnológicos	Demanda por professores das áreas de formativas da instituição, em especial, há muita necessidade no país de docentes de Ciências e Matemática
	Dificuldades de acesso à internet por parcela significativa da população		Novo marco legal para Sistemas Integrados de Gestão
	Baixa qualidade técnica dos sistemas de informação e comunicação		Viabilização de acesso à internet, através do fornecimento de Auxílio-Conectividade e <i>tablets</i> para alunos em situação de vulnerabilidade
	Falta de recursos técnicos para atendimento e inclusão digital às pessoas deficientes		
	Dificuldade de acesso em alguns <i>campi</i>		Políticas ambientais e de sustentabilidade

Fatores Ambientais	Vulnerabilidade de alguns <i>campi</i> a fenômenos da natureza	Fatores Ambientais	
Fatores Legais	Conjunto normativo que burocratiza, atrasa e dificulta a gestão de recursos financeiros	Fatores Legais	Marco legal da Inovação
	Descompasso entre a Reforma do Ensino Médio e da BNCC com o Ensino Técnico de Nível Médio		Marco legal de Ciência e Tecnologia
	Constantes modificações das diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica, realizadas pelo MEC		Plano Nacional de Educação
	Incoerência em questões normativas envolvendo os critérios para cálculo de aluno equivalente		

Legenda: **BNCC** – Base Nacional Comum Curricular; **MEC** – Ministério da Educação.

Fonte: Dpedi.

O [Planejamento Estratégico 2017–2021](#) traz o Mapa Estratégico em que foram definidos os processos internos e os resultados para a sociedade.



3

Governança Estratégica

3. GOVERNANÇA ESTRATÉGICA

O decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, define governança como um “conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade”.

O IFRJ possui uma gestão eleita democraticamente em 2017, e reeleita em 2021, e uma estrutura administrativa baseada nos preceitos da governança pública com foco em estratégias internas e como instrumento de políticas públicas visando servir a sociedade com ensino, pesquisa, extensão e inovação de forma gratuita.

O Planejamento Estratégico do IFRJ 2017-2021 e as Diretrizes GUT, expressa em documentos como o Planos de Metas ([Plano de Governança IFRJ 2018-2022 - 1ª etapa](#)), por exemplo, norteiam as ações estratégicas e institucionalizam as metas a serem perseguidas.

A Diretoria de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional (Dpedi) cuida do acompanhamento das estratégias e metas a serem cumpridas sob a supervisão da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade (Prodin).

Segue um quadro com etapas da implantação da gestão estratégica no IFRJ com status em 2020 e 2021:

3.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

ETAPAS	PERÍODO DE CUMPRIMENTO	ENTREGA	STATUS 2020	STATUS 2021	OBSERVAÇÕES
Implementação de cultura estratégica nos campi do IFRJ	Início em fevereiro de 2019	Plano de Metas dos campi	Interrompido	Foi solicitado aos campi o envio de um documento para contribuições dos	Esse trabalho foi interrompido no contexto da pandemia e foi retomado no ano de 2021, em reunião do Codir, sobre a elaboração do novo Planejamento Estratégico do IFRJ

				campi para o novo Planejamento Estratégico do IFRJ	
Elaboração da 3ª Matriz GUT	Início em fevereiro de 2021	Documento Matriz GUT 3ª etapa	Em elaboração	Concluído	Um compilado com as 209 metas GUT, com status de cumprimento durante todo o período do primeiro mandato da gestão atual foi entregue à alta gestão
Elaboração do novo PDI (2022–2026) e do novo Planejamento Estratégico (2022–2026)	Início em fevereiro de 2021 (no ConSup)	PDI (2022–2026) e Planejamento Estratégico (2022–2026)	Não iniciado	Em andamento	Previsão de entrega (prorrogada): agosto de 2022

Legenda: Codir – Colégio de Dirigentes; Consup – Conselho Superiores; GUT – Gravidade × Urgência × Tendência; PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

Os objetivos estratégicos definidos no planejamento estratégico vigente em 2021 podem ser observados no quadro a seguir:

NÚMERO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO
1	Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico estadual
2	Formar profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade
3	Contribuir para o avanço científico, tecnológico e produtivo
4	Consolidar a educação à distância nos diferentes níveis e modalidades de ensino
5	Ampliar parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais

6	Fortalecer e diversificar as ações voltadas à educação inclusiva
7	Implementar práticas pedagógicas transformadoras e adequadas para os diferentes níveis e modalidades de ensino
8	Promover a assistência estudantil com ênfase na inclusão
9	Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão
10	Desenvolver modelo de governança com foco na gestão participativa e transparente
11	Otimizar os processos de trabalho
12	Aperfeiçoar a comunicação institucional
13	Promover a integração sistêmica
14	Promover a cultura de autoavaliação institucional
15	Promover a qualidade de vida dos servidores no âmbito profissional e pessoal
16	Redimensionar e consolidar a infraestrutura física, administrativa e tecnológica
17	Consolidar a implantação dos <i>campi</i> da Expansão
18	Otimizar a aplicação de recursos orçamentários
19	Ampliar a captação de recursos extraorçamentários

Fonte: Dpedi/Prodin.

3.1.1 Estrutura de Governança

O IFRJ como instituição pública deve considerar os interesses da sociedade. Para melhor atender à essas necessidades, o Instituto possui uma estrutura de governança ligada à liderança, estratégia e controle

implementados e em funcionamento para garantir a entrega de benefícios sociais de forma transparente e utilizando informações de qualidade para uma boa tomada de decisões.

A Estrutura de Governança do IFRJ tem início na Reitoria, como órgão central, sendo o reitor dirigente máximo da Instituição. A Diretoria Executiva da Reitoria, o Gabinete, a Procuradoria Jurídica e a Auditoria oferecem assessoramento direto do reitor.

Os pró-reitores e os diretores sistêmicos administram o Instituto garantindo que as políticas e normas vitais sejam executadas de forma eficiente para o bom funcionamento do Instituto.

Todas as suas unidades acadêmicas (*campus* ou *campus avançado*) estão subordinadas à Reitoria. Os *campi* são dirigidos por diretores-gerais. O reitor, os pró-reitores e os diretores-gerais dos *campi* são responsáveis por colocar em prática a missão institucional e os objetivos estratégicos, a partir de projetos, metas e indicadores de cada área.

O Núcleo de Governança (NGov) é responsável por dar apoio e orientação à alta gestão do Instituto, prezando pela aplicação dos princípios da Integridade, Responsabilidade, Compromisso, Transparência e *Accountability* e incentivando a institucionalização da Gestão de Processos, Gestão de Riscos e Integridade no IFRJ.

3.1.2 Governança em Números

Confira, a seguir, o resultado de algumas instâncias internas de governança.

■ Auditoria Interna | Audin

A Unidade de Auditoria Interna (Audin) exerce suas atribuições na Reitoria e em todos os *campi* do IFRJ. A missão da Audin é contribuir, de forma independente, para a avaliação dos controles internos no âmbito do Instituto, agregando valor às práticas administrativas – particularmente aquelas relacionadas à gestão de riscos e de controles internos e governança –, sendo o órgão responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle.

Em cumprimento ao disposto na Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021, da Controladoria-Geral da União (CGU), a Auditoria Interna elabora os Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna ([Paint](#)) e o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna ([Raint](#)).

O Paint é elaborado com a finalidade de definir os trabalhos prioritários a serem realizados no período-objeto do plano; já o Raint contém os resultados das ações de auditoria executadas no IFRJ e demais atividades atribuídas à Audin.

Para mais informações referentes aos trabalhos de auditoria realizados e aos resultados alcançados sobre o Programa de Gestão e Melhoria da

Qualidade (PGMQ) e demais atividades realizadas pela Audin/IFRJ, [clique aqui](#).

▪ **Núcleo de Implantação de Atividades Correcionais | Niac**

O Núcleo de Implantação de Atividades Correcionais (Niac) tem por objetivo implementar o aperfeiçoamento nos mecanismos de controle correcional e dos processos investigativos e punitivos no âmbito do IFRJ.

Está subordinado à Diretoria Executiva da Reitoria (DER) e compõe o Gabinete do Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Além disso, o Niac integra o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SISCOR), como

Unidade Seccional de Correição, conforme dispõe o artigo 2º, inciso III, do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005.

Em 2021, foi conduzido pelo Núcleo de Correição do IFRJ o total de **17** denúncias e/ou representações, sendo: **09** processos acusatórios; **05** processos investigativos (03 desses processos resultaram em Termo de Ajustamento de Conduta – TAC); **02** análises preliminares de admissibilidade – juízo de admissibilidade; e **01** investigação inicial. Existem ainda **35** demandas/processos no Niac a serem (re)analisadas(os) e conduzidas(os) de acordo com as novas normativas. O Niac também faz o acompanhamento do cumprimento dos TAC celebrados.

TIPO DE PROCESSO	OBJETO	SITUAÇÃO EM 2021	RESULTADO
PAD	Assédio/conduita escandalosa na repartição	Finalizado	Demissão
IPS	Inobservância das normas	Finalizada	TAC celebrado
Análise Correcional	Suposto abandono de cargo	Em andamento	-
PAD – Rito Ordinário	Conduita incompatível com a moralidade administrativa	Finalizado	Suspensão

Investigação inicial	Suposto caso de assédio/conduita escandalosa na repartição	Em análise	-
PAD – Rito Ordinário	Assédio/conduita incompatível com a moralidade administrativa	Finalizado	Suspensão
Análise Correcional	Suposta irregularidade de 08 agentes públicos que teriam se vacinado em desacordo com a ordem de priorização (fura-fila)	Em andamento	-
Sindicância Investigativa	Suposto assédio moral	Finalizada	Arquivamento
PAD – Rito Sumário	Suposta situação de acúmulo	Finalizado	Arquivamento
PAD – Rito Sumário	Suposto caso de quebra de DE – acúmulo	Finalizado	Arquivado no âmbito do Niac – encaminhado à DGP para possível devolução ao erário
IPS	Inobservância das normas	Finalizada	Termo de Ajustamento de Conduta – TAC celebrado
IPS	Inobservância das normas	Finalizada	Termo de Ajustamento de Conduta – TAC celebrado
Sindicância Acusatória	Possível inobservância das normas	Em andamento	-
IPS	Inobservância das normas	Finalizada	Indicação de abertura de processo acusatório
PAD – Rito Ordinário	Pessoa estranha à repartição e descumprimento de normas	Finalizado	Advertência
PAD – Rito Sumário	Suposta situação de abandono de cargo	Em andamento	-
PAD – Rito Ordinário	Descumprimento de atribuições	Finalizado	Advertência Obs: PAD a partir de IPS com indicação de abertura de processo acusatório por não aceitação de TAC

Legenda: DE – Dedicção Exclusiva; DGP – Diretoria de Gestão e Valorização de Pessoas; IPS – Investigação Preliminar Sumária; PAD – Processo Administrativo Disciplinar; TAC – Termo de Ajustamento de Conduta.

Fonte: Sipac (2022).

Outras atividades:

- 1) Emissão de resposta à consulta a PAD – **31** documentos;
- 2) Produção de documentos internos – **02** documentos:
 - a) Revisão e elaboração do Regimento do Niac (para adequação ao Modelo de Maturidade Correcional da Controladoria-Geral da União – CGU)
 - b) Elaboração de Instrução Normativa (para uniformização dos procedimentos correcionais, de acordo com o Modelo de Maturidade Correcional da CGU);
- 3) Capacitação dos integrantes do Niac: **63h 30 min** de capacitação;
- 4) Participação em encontros/seminários/reunião SISCOR e monitorias para uso dos sistemas e-PAD e e-Aud.

Painéis/gráficos com as estatísticas dos processos, assim como a legislação e os materiais utilizados na condução das atividades correcionais são divulgados pelo Niac em: <https://portal.ifrj.edu.br/reitoria/atividade-correcional>.

- **Comissão de Ética | Coet**

Em observância ao Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, o Instituto constituiu sua Comissão de Ética (Coet), que tem como premissa atuar em conformidade com as finalidades, atribuições, competências e normas de funcionamento do Regimento da Coet e do [Código de Conduta dos Servidores do IFRJ](#).

Resultados Alcançados em 2021

Procedimentos preliminares	10
Processos de apuração ética	01
Processos concluídos	09
Informativos elaborados	09
Sessões virtuais realizadas (reuniões, eventos, cursos, atendimentos)	20

As atividades realizadas evidenciam a publicidade e o zelo pelo cumprimento do Código de Conduta Ética dos Servidores do IFRJ. Para mais informações sobre as atividades da Comissão de Ética, [clique aqui](#).

- **Diretoria de Gestão e Valorização de Pessoas | DGP**

Monitoramento de Metas Não Alcançadas e Perspectivas para os Próximos Exercícios

Reposição ao erário

No ano de 2021, foram instaurados processos para a reposição de valores recebidos indevidamente por servidores e professores substitutos, nos termos da Orientação Normativa SGP/MP nº 5, de 21/02/2013. Tais reposições retornarão um total de R\$ 215.489,90, sendo que, destes, R\$ 206.404,06 já foram restituídos em 2021.

É importante destacar que, além dos processos instaurados em 2021, a Diretoria de Gestão e Valorização de Pessoas (DGP) deu continuidade aos processos de reposição ao erário abertos em anos anteriores, tendo recuperado um total de R\$ 5.941,12 de processos abertos em 2019 e R\$ 32.086,81 de processos de reposição ao erário abertos em 2020.

Assim, em 2021, a restituição foi no valor de R\$ 244.431,99.

Reposição ao Erário

ASSUNTO	VALOR (processos abertos em 2021)	VALOR (processos restituídos até 31/12/2021)
Exoneração de Cargo (01 processo)	R\$ 3.409,46	-
Licença para Tratar de Interesse Particular (05 processos)	R\$ 202.228,42	R\$ 202.228,42
Vacância por Posse Inacumulável (01 processo)	R\$ 5.676,38	-
Incentivo à Qualificação	R\$ 1.872,79	R\$ 1.872,79

(01 processo)		
PSS Devido e Não Retido – Ação Judicial (01 processo)	R\$ 2.302,85	R\$ 2.302,85
VALOR TOTAL	R\$ 215.489,90	R\$ 206.404,06

Legenda: PSS – Plano de Seguridade Social.

Fonte: DGP (2022).

Principais canais de comunicação com a sociedade

O IFRJ disponibiliza canais de comunicação que contribuem para a promoção da transparência das informações e a celeridade no acesso.

O número de telefone, o endereço eletrônico e o portal institucional são os meios mais tradicionais de contato, que estão disponíveis para sugestões, elogios, reclamações, críticas, denúncias, solicitações de serviços e informações pertinentes aos serviços e atos de gestão.

Por meio da Ouvidoria e do Sistema de Informação ao Cidadão (SIC), são recebidas demandas específicas de servidores, estudantes e comunidade.

O link para acesso ao Portal de Gestão de Pessoas é: <https://portal.ifrj.edu.br/gestao-pessoas>.

■ Ouvidoria

A Ouvidoria do IFRJ foi formalmente institucionalizada em 10 de agosto de 2011, quando se aprovou o Regimento Geral do IFRJ, por meio da Resolução nº 16, de 2011.

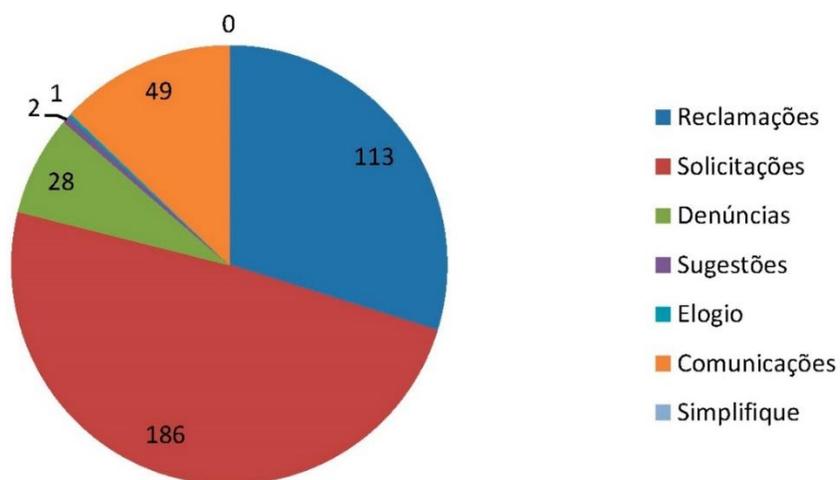
O referido serviço tem como objetivos o acolhimento, o registro e a análise de reclamações, elogios, solicitações, sugestões e denúncias das comunidades interna e externa ao IFRJ, assegurado o comprometimento com a ética, a confidencialidade dos registros e a imparcialidade na análise.

O canal oficial para o registro das manifestações é a Plataforma Fala.Br, desenvolvida pela Controladoria-Geral da União (CGU).

A Ouvidoria apresenta adiante os dados referentes ao exercício de 2021, em conformidade com o que estabelece o art. 14, II, da Lei nº 13.460/2017.

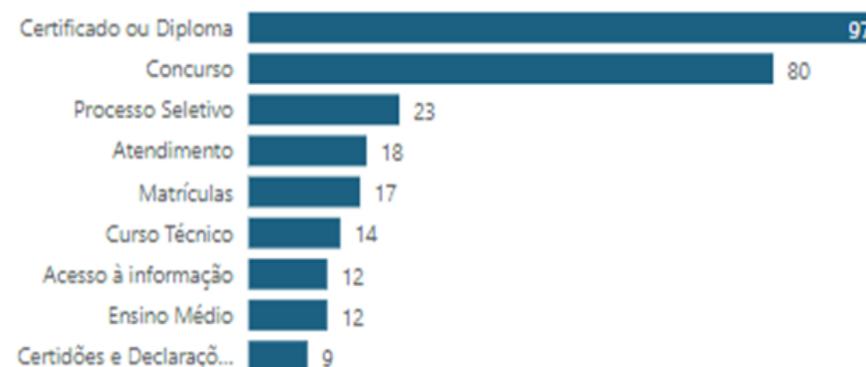
Foram recebidas 395 manifestações, sendo 16 arquivadas.

Tipos de Manifestação



Fonte: Painel Resolveu CGU (2021).

Lista dos Assuntos com Maior Número de Manifestações Respondidas e em Tratamento



Fonte: Painel Resolveu CGU (2021).

A maior parte das manifestações recebidas, tanto em solicitações quanto em reclamações, foi relacionada ao assunto Certificado ou Diploma.

Visando à melhoria da comunicação entre a instituição e o aluno, o interessado acompanhar no portal do IFRJ o andamento do processo de emissão do diploma ou certificado.

Outro assunto mais demandado se refere ao tema Concurso, em razão da suspensão do edital nº 0030/2021 do Concurso Público para provimento de cargos de Técnicos Administrativos em Educação (TAEs).

Com vistas à produção de indicadores, a Plataforma Fala.BR disponibiliza um formulário para avaliar a satisfação do usuário quando a manifestação é concluída.

Em 2021, das 395 manifestações recebidas, apenas 14%v foram respondidas (um total de 54 usuários respondentes).

Os usuários responderam da seguinte maneira à pergunta sobre o atendimento de sua demanda:

“A sua demanda foi resolvida?”

Sim: 57%	Parcial: 17%	Não: 26%
-----------------	---------------------	-----------------

Fonte: Painel Resolveu CGU (2021).

A Ouvidoria do IFRJ atuará no sentido aprimorar as suas atividades e adequá-las aos novos atos normativos da CGU, como a Portaria nº 581/2021, o Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública (MMOuP) e a implementação do Conselho de Usuários de Serviços Públicos.

■ **Serviço de Informação ao Cidadão – SIC**

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação,

acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação a órgãos e entidades do Executivo Federal.

No IFRJ, o SIC está vinculado ao Gabinete do Reitor e foi instituído em atendimento à Lei nº 12.527/2011 – a Lei de Acesso à Informação (LAI).

A Controladoria-Geral da União (CGU) criou o Painel Lei de Acesso à Informação, que permite pesquisar e analisar indicadores da LAI de forma fácil e interativa. Essa ferramenta contém informações sobre números de pedidos e recursos, cumprimentos de prazos, perfil dos solicitantes, transparência ativa, entre outros aspectos.

No exercício de 2021, por meio da Plataforma Fala.BR, o IFRJ recebeu 123 pedidos de acesso à informação – uma queda de 25% do número de solicitações em comparação com o ano de 2020.

Estima-se que a possibilidade para a motivação da redução de pedidos de acesso à informação se dê em função de o Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-Sic) ter sido integrado à Plataforma Fala.BR, resultando em registros equivocados de manifestações como solicitações de acesso à informação.

PEDIDOS		Ranking
Pedidos recebidos	123	154º/306
Tempo médio de tramitação	23,96 dias	288º/306

Fonte: Painel CGU-IFRJ (2021).

TOTAL DE RECURSOS	1ª INSTÂNCIA (chefe hierárquico)	2ª INSTÂNCIA (autoridade máxima do órgão)	3ª INSTÂNCIA (CGU)	4ª INSTÂNCIA (CMRI)
13	11	1	1	0
	84,6%	7,7%	7,7%	

Legenda: CGU – Controladoria-Geral da União; CMRI – Comissão Mista de Reavaliação de Informações.

Fonte: Painel CGU-IFRJ (2021).

Os pedidos de recurso ainda se apresentam em elevado percentual, indicando que são necessárias respostas mais específicas, que atendam à demanda solicitada.

TIPO DE RESPOSTA AOS PEDIDOS



Fonte: Painel CGU-IFRJ (2021).

Conforme se observa no gráfico anterior, dos 123 pedidos de acesso à informação, 94,31% foram concedidos integralmente, e apenas 1,63% de maneira parcial.

A respeito da satisfação dos usuários, foram formalizadas 24 respostas satisfatórias, indicando que, da pontuação máxima (5,00), obtivemos 4,04 de avaliação.

SATISFAÇÃO DO USUÁRIO [?]

Fonte: Painel CGU-IFRJ (2021).

3.2 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO IFRJ

No ano de 2021, superamos uma série de dificuldades, por meio de ações embasadas nos alicerces da gestão democrática, com os mecanismos de transparência, que foram imprescindíveis para nos mantermos capazes de apresentar um trabalho de consolidação da cidadania.

A Transparência Institucional é a forma de demonstrar o que somos, o que fazemos, o que precisamos ainda realizar; nesse contexto, foi possível modernizar nossa gestão, simplificando ações administrativas, sobretudo por meio digital – o que é de extrema importância na gestão social e integração do serviço ao público.

Nesse período atípico, as diversas formas de tecnologias foram, certamente, as ferramentas para os mecanismos de transparência. O site institucional, as transmissões *online*, as reuniões e os encontros remotos, bem como as diferentes mídias, foram preciosos instrumentos que asseguraram a qualidade do trabalho do IFRJ, legitimados em nossa [Política de Comunicação](#), e que também fortaleceram a divulgação.

Sendo a Transparência um processo de mão dupla, vale destacar a importância da Ouvidoria e do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), em 2021, como os primeiros setores do processo de comunicação. As manifestações recebidas pela [Ouvidoria](#), bem como as solicitações de informações realizadas pelo sistema eletrônico e-sic ao [SIC](#), aproximaram-nos ainda mais do cidadão.

Ainda na perspectiva de sistemas eletrônicos de informação, o Sistema Integrado de Gestão (SIG) vem sofrendo atualizações e adaptações

para atender às demandas institucionais, e o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa) foi primordial para a implantação e aplicação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs). Já o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac) teve sua importância na condução e no rastreamento de processo diversos, e o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SigRH), nas informações funcionais.

Quando falamos de processos, é importante salientar as padronizações realizadas em documentos, manuais e ajustes nos códigos do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq), que tornaram os fluxos e as informações mais seguras e transparentes.

Nesse sentido, os setores institucionais que integram os sistemas de controle da União – como a [Unidade de Gestão da Integridade \(UGI\)](#), a [Comissão de Ética](#) e o [Núcleo de Implantação de Atividades Correcionais](#) – puderam demonstrar mais claramente suas ações e ainda propiciar a toda a comunidade as orientações e os conhecimentos pertinentes à Integridade Institucional, assim como a Auditoria Interna, o setor técnico de Controle Interno que presta serviços de avaliação e de consultoria com base nos pressupostos de autonomia técnica e de objetividade.

Informações adicionais sobre a Auditoria Interna podem ser acessadas em <https://portal.ifrj.edu.br/auditoria-interna>, onde também se encontram disponibilizados os planos anuais de atividades, os relatórios anuais de atividades e os relatórios de auditoria.

Na aba [Administração](#) do site do IFRJ, cabe mencionar a ferramenta **Proad em Números**, que, além de ser totalmente interativa e atualizada periodicamente, possibilita acompanhar as principais despesas e receitas, os sub-repasses financeiros aos *campi*, os principais contratos da Reitoria, os principais credores do Instituto, as despesas por modalidade, as emendas parlamentares captadas e muito mais, tornando a área orçamentária transparente e acessível.

Sem dúvida um novo momento surge, com a transmissão das reuniões de conselhos, dos comitês, das comissões e dos colegiados, ou a disponibilização de suas respectivas gravações – o que torna possível a consulta de toda a comunidade em diferentes momentos. Os links no site institucional desses órgãos possibilitam o acesso à composição, aos documentos, às atas, às pautas e aos pareceres, deixando tudo disponibilizado para conhecimento público.

Em suma, a [Transparência e Prestação de Contas](#), com os relatórios de gestão, metas e objetivos, demonstrativos financeiros, indicadores etc.,

bem como o [Acesso à Informação](#) em nossa página, garantem a interlocução do público interno e externo com todas as informações da Instituição.

3.3 MEDIDAS PARA GARANTIR ACESSIBILIDADE A PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES DO IFRJ

A Diretoria de Engenharia, Serviços, Infraestrutura e Expansão (Desiex) do IFRJ tem como um dos objetivos atender às legislações que versam sobre a acessibilidade, como o Decreto nº 5.296/04, também chamado de “Lei de Acessibilidade”.

Deve, ainda, observar a NBR 9050/2015 como instrumento de referência para a definição dos parâmetros técnicos para implementar a acessibilidade em seus projetos arquitetônicos.

Como acessibilidade arquitetônica entendem-se:

- sinalizações nas placas de deslocamentos e nos objetos;
- painéis informativos acessíveis impressos ou táteis, mostrando, de forma esquematizada e clara, a localização e a trajetória até diferentes lugares internos;

- rampas com inclinação e dimensões acessíveis e outras adequações nas construções;
- largas e inclinações de passagens;
- localizações de espaços sociais e acadêmicos;
- pisos adequados: regulares, firmes, estáveis e antiderrapantes; e
- dimensões e disposições dos móveis escolares que respeitem a diversidade.

Os projetos elaborados pela Desiex para a construção de novas edificações, bem como para reformas dos imóveis do IFRJ, próprios ou cedidos, seguem os conceitos do “desenho universal” e atendem às recomendações de acessibilidade aos espaços físicos estabelecidas pela NBR 9050/2004.

As edificações que estão sendo incorporadas ao conjunto arquitetônico do IFRJ e que eventualmente não tenham os elementos de acessibilidade de acordo com a NBR 9050/2015 serão adaptadas ou terão os itens de acessibilidade acrescentados aos projetos de adequação de uso.

O cenário de acessibilidade em 2021 terminou conforme o quadro a seguir:

CAMPUS	BANHEIROS	PISO TÁTIL	ELEVADOR	RAMPA
Rio de Janeiro	✓	✗	✓(2)	✓
Realengo	✓	✗	✗	Não necessita
Arraial do Cabo	✓	✗	✗	✓
Niterói	✓	✗	✗	✓
São Gonçalo	✓	✗	✓	✓
Nilópolis	✓	✓	✓(2)	✓
Mesquita	✗	✗	Não necessita	Não necessita
Belford Roxo	✓	✗	Não necessita	Não necessita
Duque de Caxias	✓	✓	✗	✓
São João de Meriti	✓	✓	✗	✓
Paracambi	✓	✗	✓	✗

Eng. Paulo de Frontin	✓	✓	✓	Solicitado
Pinheiral	✓	✓	✓	✓
Volta Redonda	✓	✗	✗	✗
Resende	✓	✓	✓	Não tem

Algumas ações ainda em andamento serão continuadas durante o ano de 2022. São elas:

- a aquisição de cadeiras especiais para pessoas obesas para o auditório do Campus Nilópolis, promovendo assim uma maior acessibilidade e conforto para os usuários, conforme processo n.º 23272.002230/2019-27;
- a criação de comissão para elaboração de políticas de acessibilidade; e
- o projeto de prevenção e combate a incêndio e acessibilidade no Campus Resende.

4

Riscos, Oportunidades e Perspectivas

4. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

O IFRJ gera valor através da formação de seus alunos nas diferentes modalidades de ensino e áreas dos cursos oferecidos. A formação do aluno integra a parte acadêmica e os saberes para torná-lo um cidadão crítico e participativo.

Os processos finalísticos da organização (*i. e.*, os processos ligados diretamente à formação dos alunos) impactam diretamente na capacidade do Instituto em gerar valor; portanto, os riscos associados a esses processos possuem um impacto direto nas atividades-fim do IFRJ. Há riscos internos, derivados do cotidiano dos *campi*, e riscos externos, provocados por situações intempestivas.

O ano de 2021 associou riscos internos e externos sob o contexto da pandemia, quadro que já existia desde 2020. A necessidade de dar continuidade aos projetos da Instituição pela via remota foi exitosa, mas o quadro de queda de recursos e dificuldades de reposição de servidores tornou-se crônico.

Em 2021, as bases do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto ao risco foram lançadas, a saber:



Gestão de Riscos no PDI

Conceito

Riscos: possibilidade de evento que impacte o cumprimento dos objetivos;

Gestão de Riscos: Processo de identificar, avaliar, administrar e controlar esses potenciais eventos ou situações para fornecer razoável certeza no cumprimento dos objetivos.



Gestão de Riscos no PDI

Objetivo

Construir um capítulo no PDI 2022-2026 que demonstre como a gestão de riscos está sendo desenvolvida na instituição, indicando política, metodologia e instâncias da gestão de riscos.

Justificativa

- A **Instrução Normativa Conjunta MP/CGU N° 01 de 2016** estabelece que os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal devem instituir suas Políticas de Gestão de Riscos
- O **Decreto N° 9.203/2017** dispõe que as organizações deverão estabelecer, manter, monitorar e aprimorar sistema de gestão de riscos e controles internos



Gestão de Riscos no PDI

Elementos

1- Gestão de Riscos

(O que é, objetivos, apresentar documentos institucionais e instâncias responsáveis)

1.2 – Processo (Etapas) da Gestão de riscos

- Plano de Riscos (precisa ser aprovado)

Fonte: IFRJ (2021)

Em 2021, a gestão de riscos foi inserida no planejamento do novo PDI, sendo constituída uma comissão encarregada de realizar uma pesquisa sobre os PDIs da rede federal.

O objetivo central foi revisitar, reelaborar e aprimorar os rumos institucionais atuais no que tange aos riscos e elaborar um processo de gestão harmonizado entre o PDI e o novo Planejamento Estratégico (que também comporá o PDI).

O uso da ferramenta virtual ForPDI contribuirá efetivamente para o processo de monitoramento e avaliação das metas institucionais, aliada a outra ferramenta virtual – ForRiscos –, a fim de otimizar e aprimorar a gestão de riscos na instituição. A gestão de riscos identificou algumas linhas-mestras de ação em termos de Gravidade × Urgência × Tendência (GUT):

DIRETRIZ GUT	STATUS DE CUMPRIMENTO EM SETEMBRO DE 2021	AÇÃO CONTÍNUA?
Promover estudo quanto aos custos, modelos, riscos e diversidades existentes nas possibilidades de logística de transporte institucional para servidores, a fim de se subsidiar a gestão quanto ao melhor modelo de contratação	Em andamento	
Garantir como mecanismo de controle interno a adoção da Conta-Depósito Vinculada, bloqueada para movimentação, ou do Pagamento pelo Fato Gerador como critério para gerenciamento de riscos nas contratações dispostas sob a Instrução Normativa nº 05, de 26 de maio de 2017	Cumprida	X
Implantar e implementar o Programa de Avaliação e Gerenciamento de Riscos	Cumprida	
Realizar estudo de viabilidade e análise de riscos para o planejamento de novas contratações, bem como inserir esses estudos na rotina institucional	Cumprida	X

Os riscos estão associados ao Planejamento Estratégico em vigência IFRJ (2017–2021) a partir de um Portfólio de Projetos a ser implementado no âmbito institucional.

Ao longo do desenvolvimento de cada um dos projetos estratégicos, é realizada uma avaliação de impacto dos projetos para a organização, um levantamento dos riscos, suas formas de tratamento e uma análise da percepção da complexidade envolvida na execução de cada projeto.

A intenção é gerar uma carteira na qual sejam maximizados os resultados, minimizados os riscos, gerindo os recursos com maior eficiência, eficácia e efetividade.

Alguns riscos são identificados para tratamento da alta gestão, a saber:

- Ausência de cultura de Avaliação Interna Institucional (CPA – Comissão Própria de Avaliação);

- Falta de implantação efetiva das estratégias de combate à evasão e à retenção;
- Dificuldades de comunicação interna;
- Falta de definição e organização do fluxo de trabalho (mapeamento de processo);
- Falta de pessoal em determinados setores devido à má distribuição;
- Falta de efetivação do planejamento estratégico;
- Necessidade de implantação do SIG Planejamento.

Com a vacinação de estudantes e servidores, a tendência é o retorno à normalidade. Em tal contexto, a instituição poderá retomar suas atividades a pleno vapor.

As seguintes oportunidades merecem atenção:

- Políticas governamentais nas diversas esferas que contribuem para expansão e consolidação, tendo por base o apoio de gestores estaduais e municipais;
- Incremento das parcerias institucionais por meio de cooperações e convênios;

- A criação de uma fundação para gerir os recursos (projetos de pesquisa e fomentos, prestação de serviços etc.);

As fontes de risco podem converter-se em oportunidades, desde que recebam soluções baseadas em estratégias inovadoras e que levem em conta as instâncias da vida em sociedade, isto é, os seguintes fatores:

- Políticos;
- Econômicos;
- Sociais;
- Tecnológicos;
- Ambientais;
- Legais.

Assim, um corte de verbas pode transformar-se em aumento de produtividade e racionalização de atividades; um dano ambiental pode gerar sustentabilidade; uma demanda legal pode implicar aprimoramentos. Ou seja, o risco – enquanto fator de transformação –, ao receber o tratamento adequado, gera valor.

Dessa maneira, rompe-se com o fatalismo intempestivo para a busca proativa de soluções – postura natural de uma instituição que trabalha com a tecnologia e a inovação.

A avaliação de risco é constante e promovida pelos dirigentes em cada uma de suas esferas. Tendo por autoridade máxima o reitor, tal avaliação é realizada periodicamente em reuniões do Colégio de Dirigentes, com a presença de todos os diretores-gerais, os pró-reitores e o próprio reitor. A reunião do Conselho Superior (Consup), entidade deliberativa máxima da instituição, ocupa-se dos temas de grande relevância do IFRJ.

O contexto gerado pelo coronavírus manteve atuante no ano de 2021 o Comitê Operativo de Emergência, o COE, destinado a lidar rapidamente com os impasses gerados pela pandemia.

As comunicações remotas, por outro lado, deram celeridade às reuniões, tornando-se um canal eficiente para a mitigação de possíveis crises.

Instâncias responsáveis pela detecção de riscos e aproveitamento das oportunidades:

Alta Gestão:

Conselho Superior – Consup
Colégio de Dirigentes – Codir

Demais Fóruns:

Comitês e Comissões – Integridade, Ética e outros
Colegiados e Fóruns – Ensino, Pesquisa, Extensão e outros

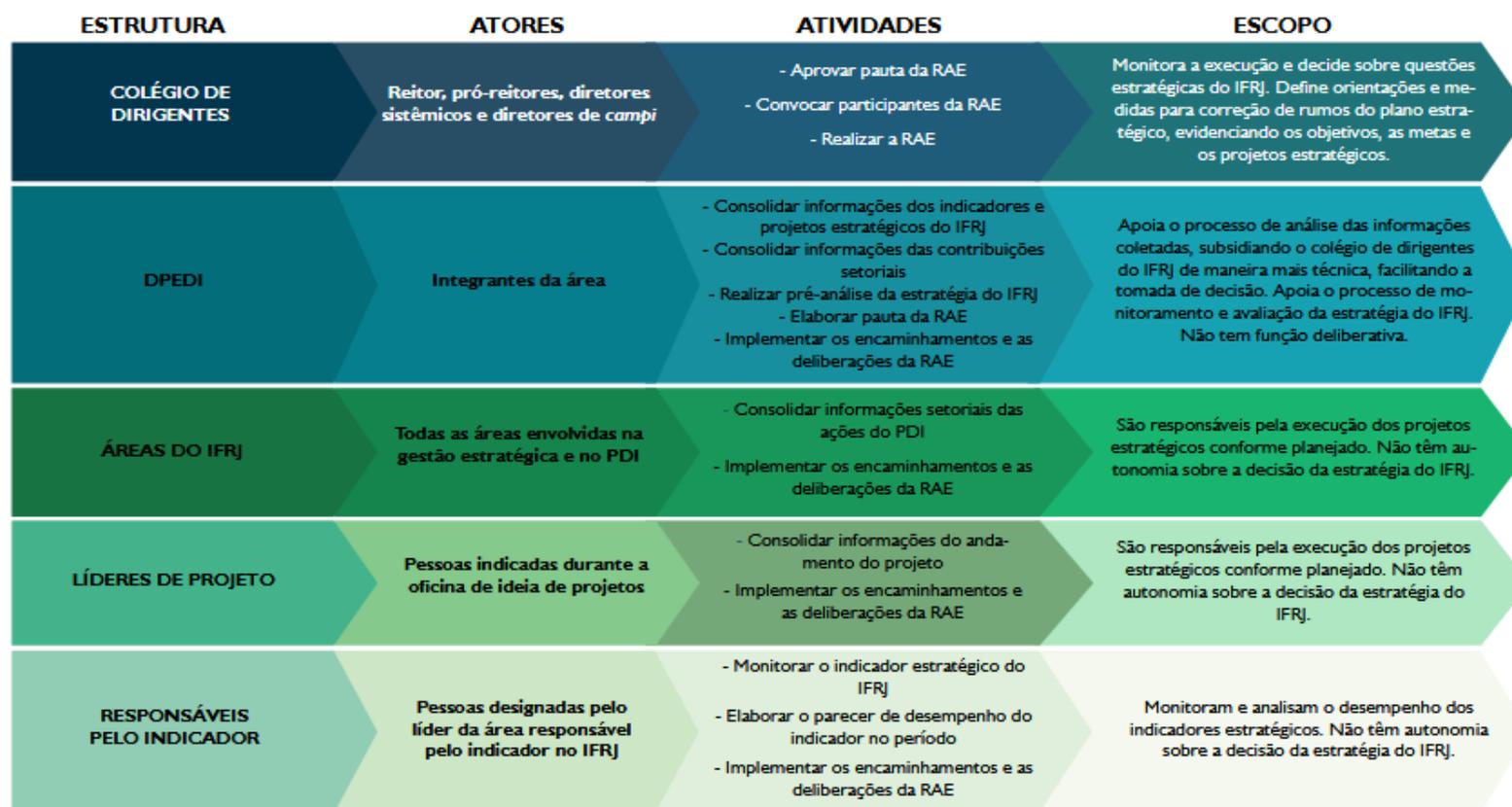
5

Resultados e Desempenho da Gestão

5. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

5.1 MODELO DE GESTÃO

O desenho abaixo ainda é uma proposta do modelo de gestão a ser implantado no próximo planejamento estratégico. Ainda será avaliado, aprimorado e implementado.



Legenda: Dpedi – Diretoria de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional; PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional; RAE – Reunião de Avaliação da Estratégia.

Fonte: Dpedi/IFRJ.

5.2 RESULTADOS DA GESTÃO

Continuando com o estabelecido pela gestão em 2018, no ano de 2021 a instituição buscou alcançar suas metas em consonância com a Matriz GUT (Gravidade x Urgência x Tendência), em harmonização com o Planejamento Estratégico.

Mesmo diante ainda do contexto da pandemia, em 2021, a gestão do IFRJ não mediu esforços para cumprir suas metas previamente estabelecidas e a seguir podemos verificar os resultados elencados e divididos por área.

5.2.1 Ensino

Em 2021, no âmbito dos cursos regulados pela Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico o IFRJ ofertou, em seus 15 *campi*, ofertou 145 cursos regulares e não regulares, dos quais 85 cursos técnicos de nível médio, nas formas integrada, concomitante e subsequente a este nível de ensino.

Somam-se a isso 24 cursos superiores de bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia, bem como cursos de formação inicial e

continuada, presenciais e à distância, totalizando 16.260 matrículas ativas em cursos presenciais, nas modalidades e níveis gestados pela Proen e, 6.699 matrículas ofertadas em EAD.

Foram 4.334 ingressantes, 2.867 concluintes e a oferta de 5.670 vagas ofertadas para cursos regulares presenciais via editais sistêmicos (que totalizaram 17.284 inscritos) e em EAD, bem como 8.114 vagas ofertadas em cursos livres na modalidade Educação à distância, por seleção própria realizada pela Diretoria Adjunta de Tecnologia e Inovação em Educação Profissional e Tecnológica (Dtein), ligada à Proen.

Destaca-se que, se por um lado, o IFRJ foi obrigado a fechar os seus campi em 2020, em virtude dos efeitos causados pela pandemia mundial do novo coronavírus, desenvolvendo suas atividades de ensino não presencial, por outro lado, a reversão do quadro mundial de incertezas com relação à pandemia de Covid-19 e o aumento da cobertura vacinal, permitiu à instituição, em 2021, aumentar gradualmente a oferta de vagas em comparação com o ano de 2020.

2021*				
Inscritos	Matriculados	Ingressantes	Concluintes	Vagas Ofertadas
17.284	16.260	4.334	2.867	5.670

* Sem os dados dos cursos de pós-graduação – Proppi.

Fonte: PNP (ano-base 2021).

A Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Proen) ressalta que suas ações no ano de 2021 seguiam a política institucional de desenvolvimento em cooperação permanente com as diretorias de ensino dos diversos *campi*.

Tal medida reforça a política institucional de interiorização do ensino, bem como a construção dos eixos tecnológicos preferenciais dos *campi* e, com isso, a consolidação do plano de verticalização para cursos distribuídos pelos diferentes eixos formativos ofertados pelo IFRJ. Além disso, promove a adequação de uma regulamentação de ensino nos diferentes níveis ofertados, para garantir o ensino público, gratuito e de qualidade a diversas regiões do Estado do Rio de Janeiro.

Por outro lado, a Proen seguiu tendo de promover constantes readaptações internas em função da manutenção das permanentes modificações dos marcos regulatórios legais, realizadas pelo Ministério da Educação (MEC), e também dos recorrentes cortes de investimento em capital e custeio para a educação, que permaneceram em 2021.

Soma-se ainda a permanência dos efeitos da pandemia de Covid-19 na educação mundial como um todo, que não só obrigou o IFRJ a reordenar todos os seus espaços, setores e ações, como também inviabilizou objetivos importantes do planejamento estratégico da Proen, em especial a construção e revisão dos Planos de Cursos, bem como dos regulamentos didático-pedagógicos que orientam a oferta e a regulação dos cursos sob sua chancela.

A despeito disso, tivemos um aumento significativo de 16.260 matrículas totais dos cursos ofertados pela Proen. Isso se justifica pelo aumento significativo da oferta de cursos livres e de formação inicial e continuada realizados em 2021, em continuidade ao atendimento às necessidades de capacitação dos servidores e dos estudantes para a nova realidade de distanciamento social, fechamento dos *campi*, mas com a manutenção da oferta de todos os cursos do IFRJ sob a forma de Atividades Pedagógicas Não Presenciais.

De forma adicional, o IFRJ, ainda que neste contexto, aprovou dois novos cursos na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, cujas vagas serão ofertadas no ano letivo de 2022; ampliou o número de disciplinas de cursos em Pós-Graduação ofertados em EAD pela Dtein/Proen, bem como iniciou a oferta de vagas no novo curso de graduação em Bacharelado em Agronomia.

Matrículas por Eixo Tecnológico (%)

EIXO TECNOLÓGICO	NÚMERO DE MATRÍCULAS	PERCENTUAL POR EIXO TECNOLÓGICO
Ambiente e Saúde	3.418	19,48
Controle e Processos Industriais	2.416	13,77
Desenvolvimento Educacional e Social	3.125	17,81
Gestão e Negócios	1.135	6,47
Informação e Comunicação	2.000	11,40
Produção Alimentícia	381	2,17
Produção Cultural e Design	704	4,01
Produção Industrial	2.989	17,04
Recursos Naturais	504	2,87
Segurança	672	3,83
Turismo, Hospitalidade e Lazer	183	1,04

Fonte: Dipi.

Total de Candidatos Inscritos nos Processos Seletivos

TIPO DE EDITAL	ANO DO EDITAL / ANO LETIVO			
	Edital 2018 Ano Letivo 2019	Edital 2019 Ano Letivo 2020	Edital 2021 Ano Letivo 2021	Edital 2021/2022 Ano Letivo 2022
Cursos Técnicos Integrados	9.241	10.723	2.249	3.343
Cursos Concomitantes /Subsequentes	2.142	3.833	Para o 2º semestre, não realizamos processo de seleção devido à pandemia de Covid-19 3.634	2.553
Proeja	136	112	Para o 2º semestre, não realizamos processo de seleção devido à pandemia de Covid-19 379	830 (2022.1)
Transferência Externa e Portadores de Diploma	113	102	Para o 2º semestre, não realizamos processo de seleção devido à pandemia de Covid-19 206	139
Sisu	-	-	- 3.751	3.200

Especialização	-	998	1.581	863
Mestrado	79	141	86	50
Doutorado	71	63	87	30

Legenda: Proeja – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos; Sisu – Sistema de Seleção Unificada.

Fonte: DACPS (2022).

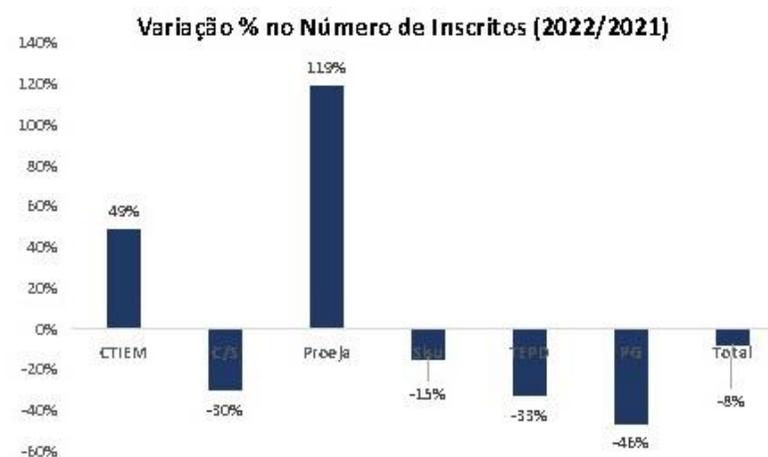
Total de Candidatos Inscritos nos Concursos Públicos

TIPO DE EDITAL	EDITAL N°	SITUAÇÃO
Concurso Público para Provimento de Cargos da Carreira de TAE	03/2022	Em processo
Concurso Público para PEBTT	06/2022	Em processo

Legenda: PEBTT – Provimento de Cargos da Carreira de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; TAE – Técnico Administrativo em Educação.

Fonte: DACPS (2022).

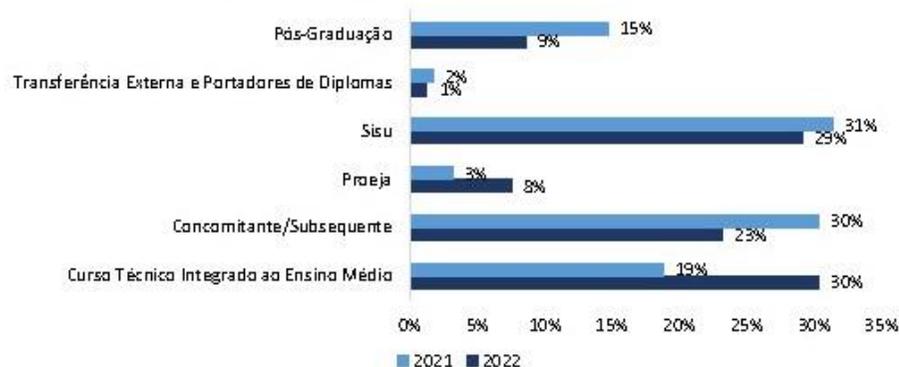
Comparativo de Inscrições 2020 – 2021



Legenda: C/S – Concomitante/Subsequente; CTIEM – Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio; PG – Pós-Graduação; Proeja – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos; Sisu – Sistema de Seleção Unificada; EPD – Transferência Externa e Portadores de Diplomas.

Fonte: DACPS (2022).

Participação % por Processo Seletivo (2021–2022)

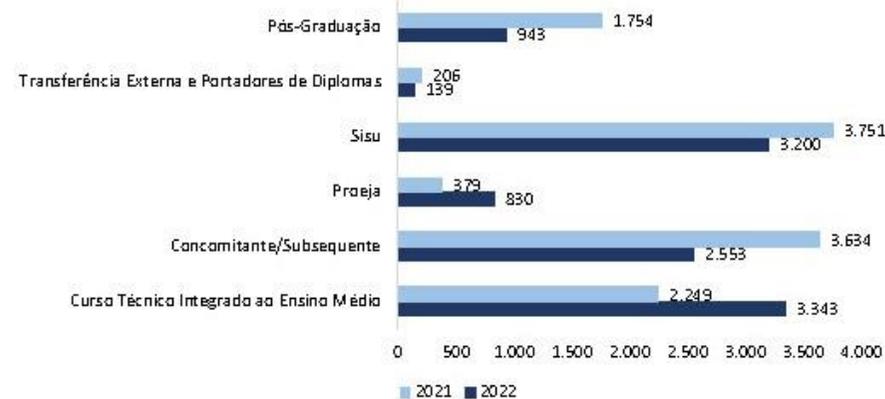


*Somente para os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio houve seleção para 2021.I, 2021.2 e 2022.I.

Legenda: Proeja – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos; Sisu – Sistema de Seleção Unificada.

Fonte: DACPS (2022).

Número de Candidatos por Processo Seletivo (2021–2022)*



*Somente para os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio houve seleção para 2021.I, 2021.2 e 2022.I.

Legenda: Proeja – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos; Sisu – Sistema de Seleção Unificada.

Fonte: DACPS (2022).

■ **Cursos Oferecidos**

Educação Básica – Educação de Jovens e Adultos | EJA

CURSOS OFERECIDOS	CAMPUS	VAGAS OFERTADAS
Manutenção e Suporte de Informática	Duque de Caxias	80
Manutenção e Suporte de Informática	Nilópolis	80
Manutenção e Suporte de Informática	Rio de Janeiro	72

Fonte: Proen/DACPS – Edital N° 34/2021.

Ensino Técnico de Nível Médio

CURSOS OFERECIDOS	CAMPUS	VAGAS OFERTADAS
Administração (C)	Niterói	60
Administração (C) tarde	Pinheiral	80
Administração (C) noite	Pinheiral	80
Administração (C) tarde	São João de Meriti	72
Administração (C) noite	São João de Meriti	72
Administração (I)	Niterói	60
Administração (I)	São Gonçalo	32
Agente Comunitário de Saúde (C)	Realengo	72
Agroindústria (I)	Pinheiral	30
Agropecuária (I)	Pinheiral	60
Alimentos (I)	Rio de Janeiro	60
Artesanato (S)	Belford Roxo	70
Automação Industrial (I)	Volta Redonda	48
Biotecnologia (I)	Rio de Janeiro	60
Controle Ambiental (I)	Nilópolis	120
Eletrotécnica (C)	Volta Redonda	72
Eletrotécnica (I)	Paracambi	144
Farmácia (I)	Rio de Janeiro	60
Guia de Turismo (C)	Resende	70
Guia de Turismo (I)	Resende	60
Informática (I)	Arraial do Cabo	60
Informática (I)	Niterói	60
Informática (I)	Pinheiral	30
Informática para Internet (C) manhã	São João de Meriti	56
Informática para Internet (C) tarde	São João de Meriti	56
Informática para Internet (I)	Engenheiro Paulo de Frontin	72
Mecânica (I)	Paracambi	144
Meio Ambiente (C)	Arraial do Cabo	72

Meio Ambiente (I)	Arraial do Cabo	60
Meio Ambiente (I)	Pinheiral	60
Meio Ambiente (I)	Rio de Janeiro	60
Metrologia (S)	Volta Redonda	72
Paisagismo (C)	Pinheiral	60
Petróleo e Gás (C)	Duque de Caxias	80
Petróleo e Gás (I)	Duque de Caxias	60
Plásticos (C)	Duque de Caxias	80
Plásticos (I)	Duque de Caxias	60
Produção de Moda (S) Manhã	Belford Roxo	70
Produção de Moda (S) Noite	Belford Roxo	70
Química (I)	Duque de Caxias	60
Química (I)	Nilópolis	60
Química (I)	Rio de Janeiro	60
Química (I)	São Gonçalo	72
Química (S)	Rio de Janeiro	60
Segurança do Trabalho (C)	Duque de Caxias	80
Segurança do Trabalho (C)	Resende	70
Segurança do Trabalho (C) Tarde	São Gonçalo	72
Segurança do Trabalho (C) Noite	São Gonçalo	72

Legenda: (C) – Concomitante; (I) – Integrado; (S) – Subsequente.

Fonte: Proen/DACPS (I) Edital 16/2021; (Integrado) Edital 09/2021.

Cursos de Formação Inicial e Continuada | FIC

CURSOS DE FIC OFERECIDOS	CAMPUS	VAGAS OFERTADAS
Contador de Histórias (FC)	Mesquita	Não ofertado em 2021
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão T.I (FI)	São João de Meriti	20 - Edital 028/2021 Turma A 20 - Edital ° 049/2021
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão T.II (FI)	São João de Meriti	20 - Edital 028/2021 Turma B 20 - Edital ° 049/2021

Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão T.III (FI)	São João de Meriti	20 - Edital 028/2021 Turma C 20 - Edital ° 049/2021
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão T.IV (FI)	São João de Meriti	20 - Edital 028/2021 Turma D 20 - Edital ° 049/2021
Libras (FI)	Pinheiral	Não ofertado em 2021
Desenhista de Moda (FI)	Belford Roxo	Não ofertado em 2021
Estampador de Tecido (FI)	Belford Roxo	Não ofertado em 2021
Figurista (FI)	Belford Roxo	Não ofertado em 2021
Fotógrafo (FC)	Belford Roxo	Não ofertado em 2021
Microempreendedor Individual (FC)	Belford Roxo	40 Edital N° 33/2021 40 edital N° 48/2021
Modelista de Roupas (FC)	Belford Roxo	20 Edital N° 48/2021
Organizador de Eventos (FC)	Belford Roxo	Não ofertado em 2021
Instalador de Sistemas Fotovoltaicos (FC)	Nilópolis	Não ofertado em 2021

Legenda: FC – Formação Continuada; FI – Formação Inicial.

Fonte: Proen/DACPS.

Graduação

CURSOS OFERECIDOS	CAMPUS	VAGAS OFERTADAS
Ciências Biológicas (B)	Rio de Janeiro	60
Computação (L)	Pinheiral	78
Engenharia Mecânica (B)	Paracambi	80
Farmácia (B)	Realengo	60
Física (L)	Nilópolis	40
Física (L)	Volta Redonda	30
Fisioterapia (B)	Realengo	60
Gestão Ambiental (CST)	Rio de Janeiro	60
Gestão da Produção Industrial (CST)	Nilópolis	80
Jogos Digitais (CST)	Engenheiro Paulo de Frontin	70
Matemática (L)	Nilópolis	80

Matemática (L)	Paracambi	80
Matemática (L)	Volta Redonda	60
Processos Químicos (CST)	Rio de Janeiro	60
Química (B)	Nilópolis	80
Química (L)	Duque de Caxias	80
Química (L)	Nilópolis	80
Terapia Ocupacional (B)	Realengo	60
Redes de Computadores (CST)	Arraial do Cabo	60
Ciências Biológicas (L)	Pinheiral	80
Agronomia (B)	Pinheiral	40*

*Oferta da 1ª turma em 2021.2 (Edital nº 32/2021)

Legenda: B – Bacharelado; CST – Curso Superior de Tecnologia; L – Licenciatura.

Fonte: Proen/DACPS.

Cursos Ofertados na Modalidade Educação à Distância | EAD

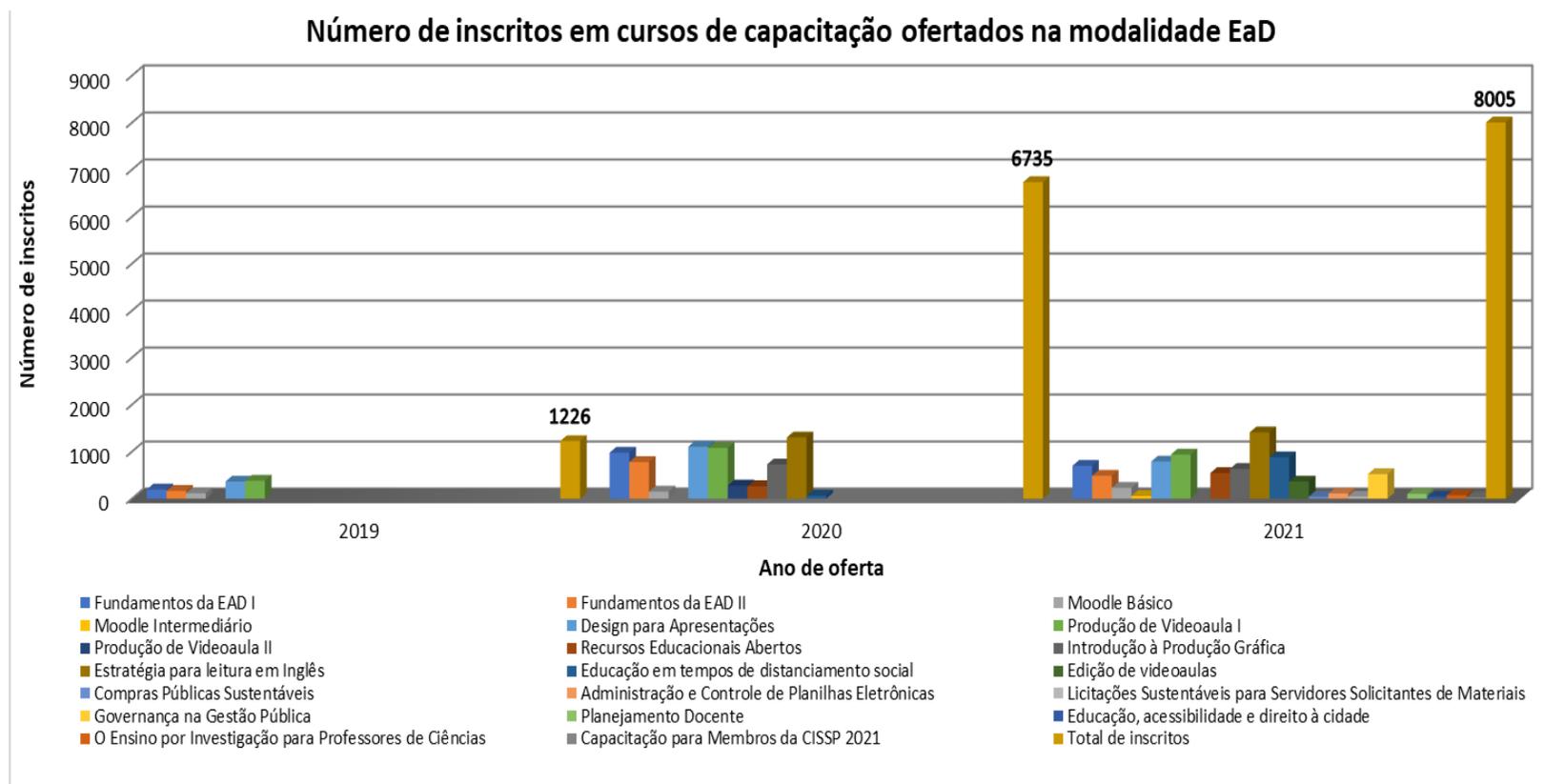
CURSOS OFERECIDOS	CAMPUS	VAGAS OFERTADAS
CURSOS DE CAPACITAÇÃO		
Fundamentos da EAD I: contextualização, legislação e especificidades	Reitoria/ Dtein-Proen	698
Fundamentos da EAD II: mediação, comunicação e avaliação	Reitoria/ Dtein-Proen	488
Moodle Básico para professores	Reitoria/ Dtein-Proen	231
Moodle Intermediário para Professores - Aprendizagem Colaborativa	Reitoria/ Dtein-Proen	58
Design para Apresentações	Reitoria/ Dtein-Proen	790
Produção de Videoaula	Reitoria/ Dtein-Proen	940
Recursos Educacionais Abertos	Reitoria/ Dtein-Proen	545
Introdução à Produção Gráfica	Reitoria/ Dtein-Proen	635
Estratégia para leitura em Inglês	Reitoria/ Dtein-Proen	1.411
Educação em Tempos de Distanciamento Social: Novas Terminologias para Antigas Práticas	Reitoria/ Dtein-Proen	880
Edição de videoaulas	Reitoria/ Dtein-Proen	364

Compras Públicas Sustentáveis	Reitoria/ Dtein-Proen/DQDP-Prodin	43
Curso Básico de Administração e Controle de Planilhas Eletrônicas	Reitoria/ Dtein-Proen/DQDP-Prodin	111
Curso Básico de Licitações Sustentáveis para Servidores Solicitantes de Materiais	Reitoria/ Dtein-Proen/DQDP-Prodin	45
Governança na Gestão Pública: Entendendo a Governança na Administração Pública	Reitoria/ Dtein-Proen/DQDP-Prodin	522
Planejamento Docente	Reitoria/ Dtein-Proen/DQDP-Prodin	102
Educação, acessibilidade e direito à cidade	C. Belford Roxo// Dtein-Proen	41
A BNCC na Sala De Aula: O Ensino por Investigação para Professores de Ciências	C. Mesquita/ Dtein-Proen	71
Capacitação para Membros da Cissp 2021	Reitoria/ Dtein-Proen/Prodin	30
TOTAL DE INSCRITOS		8.005
DISCIPLINAS EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO		
Coordenação da Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	138
Didática, Planejamento e Avaliação da Aprendizagem em EPT (DOCEPT)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	76
Gestão em EPT (DOCEPT)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	75
Metodologia do Ensino na EPT (DOCEPT)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	77
Projeto de Ação Docente na EPT (DOCEPT)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	75
Tecnologias Educacionais (DOCEPT)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	75
Projeto de Ação Docente na EPT (DOCEPT)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	75
Tecnologias Educacionais (DOCEPT)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	75
Currículo e Trabalho na EPT (DOCEPT)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	65
A EPT e sua relação com o mundo do trabalho (DOCEPT)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	65
História da Educação, Legislação e Políticas da EPT no Brasil (DOCEPT)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	65
Pesquisa, Extensão e Inovação na EPT (DOCEPT)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	64
Trabalho de conclusão de curso I (DOCEPT)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	64
Elaboração de projetos (GPNTI)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	101
Áreas de conhecimento em GP: Gestão de Escopo e Integração (GPNTI)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	101
Introdução a Gestão de Projetos. Business Cases e viabilidade de projetos (GPNTI)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	101
Métodos Ágeis e Estudo de Casos em Projetos de TI (GPNTI)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	103

Áreas de conhecimento em GP: Gestão de Riscos, Qualidade e Partes Interessadas (GPNTI)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	101
Áreas de conhecimento em GP: Gestão de Recursos Humanos, Comunicação e Aquisição (GPNTI)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	101
Áreas de conhecimento em GP: Gestão de Tempo e Custos (GPNTI)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	101
Gerenciamento de Serviços em Tecnologia da Informação (GPNTI)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	90
Governança de Tecnologia da Informação (GPNTI)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	89
Planejamento Estratégico e Competências Humanas (GPNTI)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	90
Tópicos Especiais I - Contratação de Serviços de TI no Serviço Público - IN-01/2019 (GPNTI)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	90
Tópicos Especiais II - Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual (GPNTI)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	90
Tópicos Especiais III – Empreendedorismo (GPNTI)	C. Eng. Paulo de Frontin/ Dtein-Proen	90
Coordenação do Curso de Informática Aplicada à Educação (POS-IAE)	C. S. João de Meriti/ Dtein-Proen	65
Computação e Pensamento Computacional (POS-IAE)	C. S. João de Meriti/ Dtein-Proen	54
Ensino e Aprendizagem na Cultura Digital (POS-IAE)	C. S. João de Meriti/ Dtein-Proen	53
Educação e Ambientes Virtuais (POS-IAE)	C. S. João de Meriti/ Dtein-Proen	51
Interfaces Imersivas na Educação (POS-IAE)	C. S. João de Meriti/ Dtein-Proen	51
Abordagens e Tendências em Computação e Ensino (POS-IAE)	C. S. João de Meriti/ Dtein-Proen	48
Metodologia de Pesquisa em Educação (POS-IAE)	C. S. João de Meriti/ Dtein-Proen	47
Produção de Conteúdos Educacionais (POS-IAE)	C. S. João de Meriti// Dtein-Proen	48
Recursos Digitais na Educação (POS-IAE)	C. S. João de Meriti/ Dtein-Proen	47
TOTAL DE INSCRITOS		2.600
TOTAL DE INSCRITOS EM 2021		10.605

Legenda: Cissp – Comissão Interna de Saúde do Servidor Público; Docept – Docência para a Educação Profissional e Tecnológica; Dtein – Diretoria Adjunta de Tecnologia e Inovação em Educação Profissional e Tecnológica; DQDP – Diretoria Adjunta de Qualidade de Vida e Desenvolvimento de Pessoas; EAD – Educação à Distância; IAE – Informática Aplicada à Educação; Prodin – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade.

Fonte: Suporte.dead/Dtein-Proen.



Fonte: Suporte.dead/Dtein-Proen.

Os cursos regulares (Ensino Técnico de Nível Médio, Educação de Jovens e Adultos, Formação Inicial e Continuada e Ensino de Graduação) sob o escopo da Proen não são ofertados na modalidade de Educação à Distância. No entanto, estudos continuam sendo elaborados para a implementação desses cursos nessa modalidade.

Da mesma forma, a Dtein/Proen segue ofertando o curso de Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica (EPTT), em atendimento aos preceitos de formação inicial e continuada para os docentes do IFRJ, conforme previsto na Resolução CNE/CP nº 06/2012; bem como ampliou o programa de formação

inicial e continuada para servidores e estudantes do IFRJ, e para o público-externo.

No que diz respeito ao desenvolvimento da qualidade do ensino superior ministrado no IFRJ, informamos que o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) do ano de 2020 foi suspenso pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) no dia 1º de julho de 2021. Por esse motivo os cursos avaliados em 2021 ainda não tiveram suas notas atualizadas.

Por outro lado, destaca-se que em 2021 foi realizada a avaliação, pelo Enade dos seguintes cursos:

- Bacharelado em Ciências Biológicas – CRJ (ingressantes e concluintes);
- Bacharelado em Química – Cnil (ingressantes e concluintes);
- Licenciatura em Computação – Cpin (ingressantes e concluintes);
- Licenciatura em Ciências Biológicas (somente ingressantes);
- Licenciatura em Física – Cnil e Cvor (ingressantes e concluintes);
- Licenciatura em Matemática – Cnil, Cpar e Cvor (ingressantes e concluintes);
- Licenciatura em Química – Cnil e Cduc (ingressantes e concluintes);
- CST em Redes de Computadores – CAC (somente ingressantes).

Ressalta-se que os resultados dessa avaliação são emitidos pelo Inep somente no mês de agosto do ano subsequente à sua realização.

Dados do Exame Nacional dos Cursos

CURSO	CAMPUS	ENADE	ÍNDICE DE DIFERENÇA DE DESEMPENHO	CONCEITO PARCIAL DE CURSO	ANO DE REALIZAÇÃO
Agronomia*	Pinheiral	-	-	-	-
Ciências Biológicas (L)	Pinheiral	-	-	-	-
Licenciatura em Computação*	Pinheiral	-	--	-	-

Ciências Biológicas (B)	Rio de Janeiro	5	3	4	2017
Engenharia Mecânica*	Paracambi	-	-	-	-
Farmácia	Realengo	5	4	4	2019
Licenciatura em Física	Nilópolis	3	3	4	2017
Licenciatura em Física	Volta Redonda	4	3	4	2017
Fisioterapia	Realengo	4	3	3	2019
CST em Gestão Ambiental	Rio de Janeiro	5	4	4	2019
CST em Gestão da Produção Industrial	Nilópolis	4	3	3	2017
CST em Jogos Digitais*	Eng. Paulo de Frontin	-	-	-	-
Licenciatura em Matemática	Nilópolis	4	3	3	2017
Licenciatura em Matemática	Volta Redonda	4	3	3	2017
Licenciatura em Matemática	Paracambi	3	3	3	2017
Produção Cultural*	Nilópolis	-	--	-	-
Licenciatura em Química	Nilópolis	4	3	4	2017

Licenciatura em Química	Duque de Caxias	4	3	4	2017
Bacharelado em Química	Nilópolis	3	3	3	2017
CST em Redes de Computadores**	Arraial do Cabo	-	-	-	-
Terapia Ocupacional*	Realengo	-	-	-	-

*Cursos que não são contemplados nos ciclos avaliativos do Enade

**Cursos sem concluintes avaliados em ciclos anteriores.

Legenda: B – Bacharelado; Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes; L – Licenciatura.

Fonte: Proen.

■ Bolsa de Ensino

A Proen seguiu realizando o acompanhamento dos seguintes programas de formação para graduandos:

- Programa de Educação Tutorial (PET): desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial;
- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid): programa da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos

discentes dos cursos de Licenciatura sua inserção no cotidiano das escolas públicas de Educação Básica;

- Programa de Bolsa-Permanência (PBP): política pública voltada à concessão de auxílio financeiro a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e, assim, contribuir para a permanência e a diplomação dos beneficiados;
- Programa Residência Pedagógica (Resped): uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de Licenciatura, promovendo a imersão do licenciando

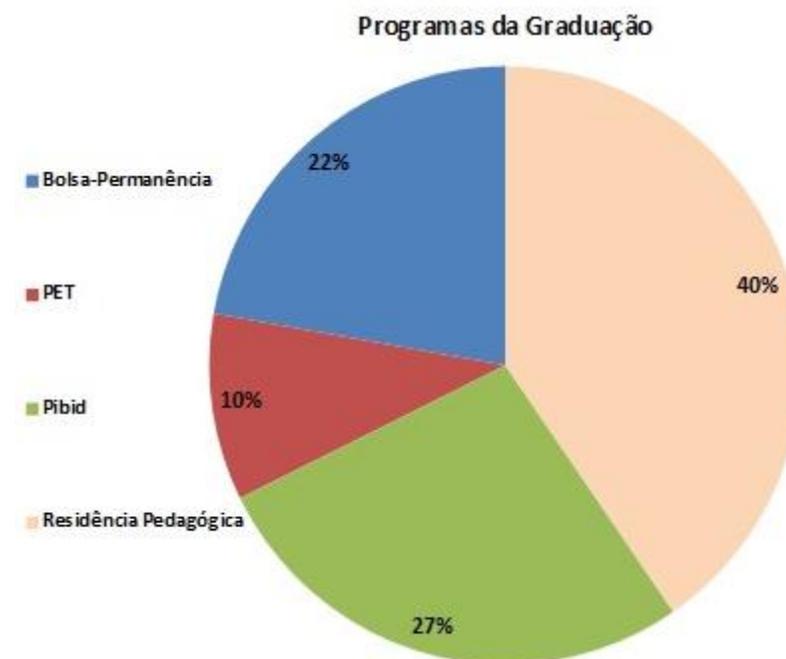
na escola de Educação Básica, a partir da segunda metade de seu curso.

Todos os programas dispõem de bolsas e/ou auxílios financeiros aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de Graduação e atuantes no programa, totalizando 356 bolsas e um investimento de R\$ 142.000,00 (cento e quarenta e dois mil reais) por mês.

Soma-se a isso a manutenção, por parte da Proen, da modalidade de auxílio financeiro para incentivo à docência, com recursos internos, a fim de suprir o corte significativo de recursos realizados pelo Governo Federal junto a esses e outros programas de ensino-pesquisa-extensão.

Assim, a distribuição das bolsas e dos auxílios pelos programas é feita conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Distribuição das Bolsas dos Programas de Ensino de Graduação



Fonte: Proen.

Resultados Relacionados aos Objetivos Estratégicos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	DIRETRIZ GERAL	RESULTADOS
14	Adequar os sistemas acadêmicos ao pleno atendimento das demandas do ensino no IFRJ.	Migração completa dos dados acadêmicos do IFRJ para o Sigaa e continuidade da customização dos módulos relativos à Proen (80% da meta atingida)
11, 12	Criar canais de comunicação (visitas periódicas, agenda permanente) entre a Proen e os demais setores do IFRJ (sistêmicos e locais).	Manutenção da agenda de visitas aos Campi e de reuniões periódicas do Fórum de DEs e do Fórum de EJA (meta atingida)
11, 12	Produzir diretrizes institucionais, manuais e/ou instruções sistêmicas para as competências das coordenações de cursos, secretarias acadêmicas e demais instâncias relacionadas ao ensino, nos <i>campi</i> e na Reitoria.	Regulamentos de ensino revisados e regulamentos novos aprovados (Educação de Jovens e Adultos, Convivência em Ambientes Virtuais e Especialização Técnica) (95% da meta atingida)
8, 4	Consolidar os cursos de Licenciatura, bem como a Formação Pedagógica para graduados não licenciados (oferta própria e convênios UAB/Setec/Cederj) em atendimento aos marcos regulatórios e condicionados às ações da Setec.	Quantitativo de polos EAD institucionais e adesão ao Cederj, ao Complexo de Formação de Professores do RJ, oferta da Especialização em Docência na EPTT (95% da meta atingida)
8, 4	Estimular a viabilidade de atendimento às porcentagens de oferta das vagas em todos os níveis/modalidades previstos na Lei nº 11.892/2008.	Aumento gradativo da oferta de vagas em função após a suspensão dos editais para acesso aos cursos em 2020.2, em decorrência dos efeitos da pandemia de Covid-19
12	Otimizar as ações dos diferentes fóruns e grupos de trabalho (GTs), mediante a formulação, por parte dos GTs, de estudos (metas, ações e cronogramas) que subsidiem a Proen.	Ampliação das atribuições do Fórum EJA, do Fórum de DE's e das atribuições dos conselhos acadêmicos (95% da meta atingida)
4, 12	Ampliar as competências das CoTPs para garantir ações de orientação educacional, supervisão, planejamento e gestão pedagógica nos <i>campi</i> .	Recuperação da participação da CoTP nas discussões pedagógicas institucionais (35% da meta atingida)
12	Fomentar a criação de grupos de trabalho Intercampi com o intuito de produzir cursos em rede que atendam às demandas internas, aos marcos regulatórios e aos arranjos produtivos das mesorregiões.	Criação de dois novos cursos EJA e 4 graduações aprovado no Caeg 2021
11, 12	Implantar a Biblioteca Virtual do IFRJ.	40% da implantação de uma política institucional de acervo

14	Consolidar a Pesquisa Institucional de Avaliação de Graduação e Ensino Técnico (Piaget), para geração e monitoramento de indicadores que nortearão as políticas de ensino do IFRJ.	10% da construção de uma política institucional de avaliação dos cursos cancelados pela Proen.
----	--	--

Legenda: Caeg – Conselho Acadêmico do Ensino de Graduação; Cederj – Consórcio Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro; CoTP – Coordenação Técnico-Pedagógica; DEs – Diretores de Ensino; EAD – Educação à Distância; EJA – Educação de Jovens e Adultos; EPTT – Educação Profissional Técnica e Tecnológica; GT – Grupo de Trabalho; Setec – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica; Sigaa – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas; UAB – Universidade Aberta do Brasil.

Fonte: Proen/Dpedi.

Em uma avaliação sistêmica, verifica-se a ampliação do atendimento das metas colocadas pela Proen para o exercício 2021. Essa ampliação ainda é limitada e na análise desta Proen deve-se principalmente à continuidade de questões externas tais como a manutenção do cenário nacional da pandemia mundial de Covid-19 e seus efeitos, que continuaram a exigir da Proen a reorientação de suas metas inicialmente projetadas em 2021, no sentido de produzir ações e normativas que adaptassem as ofertas dos cursos e o atendimento aos servidores e estudantes, diante da realidade de continuidade do calendário acadêmico em Atividades Pedagógicas Não Presenciais.

Entende-se que, tal cenário nacional contribuiu ainda mais para aguçar problemas socioeconômicos que inviabilizaram o acesso, a

permanência e o êxito dos alunos-alvo do IFRJ: jovens e adultos trabalhadores e em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

No entanto, diante do cenário de redução dos impactos da Covid-19 e a criação de novos cursos, permitirá em 2022 a retomada das atividades acadêmicas de forma presencial em todos os *campi* do IFRJ acompanhado da oferta de novas vagas.

Portanto, considerando a série histórica avaliada (2020–2021), as metas em geral foram parcialmente alcançadas, o que demonstra que as ações de gestão desenvolvidas pela Proen vêm sendo bem-sucedidas.

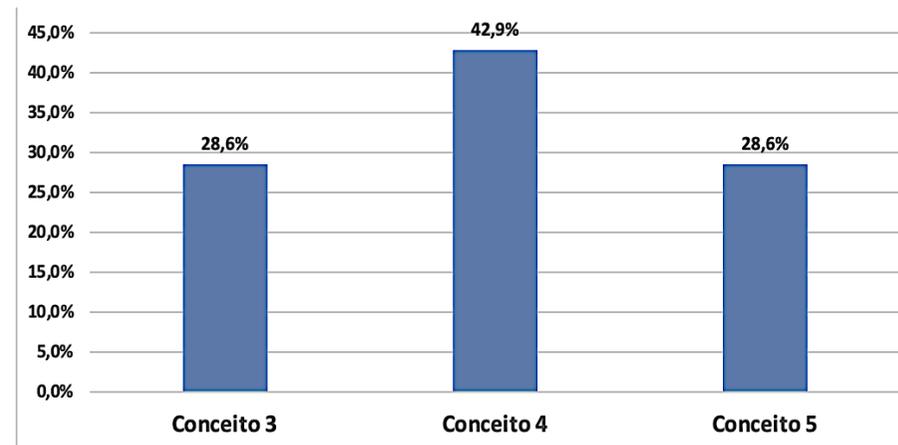
5.2.2 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A [Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação \(Proppi\)](#) é a unidade do IFRJ responsável por planejar, desenvolver, articular, acompanhar e avaliar a execução das políticas de pós-graduação, pesquisa e inovação, em consonância com diretrizes e regulamentações institucionais e/ou governamentais, promovendo ações que integrem ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Em relação à pós-graduação, o IFRJ ofereceu 651 vagas nos processos seletivos de 2021, sendo 562 vagas em 22 cursos de especialização (*lato sensu*), 72 vagas em 5 cursos de mestrado e 17 vagas em 2 cursos de doutorado (*stricto sensu*).

Ainda que, em 2021, tenham sido iniciados dois novos cursos de especialização (Neuroeducação e Informática Aplicada à Educação), totalizando 25 cursos, 3 desses não ofertaram vagas em função de novo planejamento. Dos 7 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, 28,6% (2) são avaliados com conceito 3 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), 42,9% (3) com conceito 4, e 28,6% (2) com conceito 5, conforme apresentado no gráfico a seguir.

Distribuição da Avaliação (Conceito CAPES) dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Fonte: Proppi (2022).

Não figura mais neste Relatório o curso de Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências, que se encerrou em 2021 e deixou de ofertar vagas em 2019. Isso porque o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (Propec), com a aprovação de seu doutorado profissional em 2018, decidiu pela manutenção apenas da modalidade profissional, o que foi referendado pela Proppi.

Quantitativo de Vagas Ofertadas nos Processos Seletivos 2021 dos Cursos de Pós-Graduação por Nível e Modalidade para Ingressantes em 2022

CURSO POR NÍVEL E MODALIDADE	VAGAS
Especialização (Presencial)	
Automação Industrial e Robótica	24
Ciências Ambientais e Áreas Costeiras	20
Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade	20
Educação de Jovens e Adultos	18
Educação e Diversidade	0
Educação e Divulgação Científica	0
Educação em Direitos Humanos	20
Educação e Novas Tecnologias	10
Educação Física Escolar	13
Ensino de Ciências com Ênfase em Biologia e Química	15
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	0
Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-Brasileiras	20
Estudos Linguísticos e Literários	20
Gestão Ambiental	10
Gestão da Segurança de Alimentos e Qualidade Nutricional	15
Gestão de Negócios	24
Gestão de Projetos Ambientais	10
Gestão de Serviços	18
Linguagens Artísticas, Cultura e Educação	20
Neuroeducação	20
Práticas de Letramento	20

Especialização (à Distância)	
Docência para a Educação Profissional e Tecnológica	70
Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação	100
Informática Aplicada à Educação	50
Especialização (Híbrida)	
Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino	25
Mestrado Acadêmico (Presencial)	
Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM)	7
Mestrado Profissional (Presencial)	
Ciência e Tecnologia de Alimentos	15
Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)	24
Ensino de Ciências	12
Ensino de Física (MNpef)	14
Doutorado Acadêmico (Presencial)	
Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM)	5
Doutorado Profissional (Presencial)	
Ensino de Ciências	12
TOTAL	651

Legenda de programas em rede em que o IFRJ é um polo: PMBqBM – Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular; MNpef – Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física; ProfEPT – Programa em Rede de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Fonte: Proppi (2022).

Com a finalidade de fortalecer os programas de pós-graduação do IFRJ, em 2021 se implantou a primeira edição do [Programa Institucional de Incentivo e Acompanhamento dos Programas de Pós-graduação \(PiaPG/IFRJ\)](#). O programa se constitui como política institucional para estabelecer processos de qualificação relativos à pós-graduação por meio das suas ações de incentivo a ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento, inovação e intercâmbio, destacando-se o apoio a demandas de custeio para a realização de atividades como taxas e serviços e fomento às ações das coordenações dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Nessa segunda edição 2021-2022 do PiaPG/IFRJ, foram contemplados no edital 20 programas (18 *lato sensu* e 2 *stricto sensu*). A política do IFRJ para pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, articulada com os cursos de pós-graduação, dá-se em parceria com agências de fomento, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

Destacam-se os seguintes programas de iniciação de estudantes de diferentes níveis e modalidades de ensino em projetos de pesquisa e de inovação:

- Graduação:
 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic);
 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (Pibic-AF);
 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti);
 - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (Pivic);
 - Programa Institucional Voluntário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Piviti).

- Educação Profissional Técnica de Nível Médio:
 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (Pibic Jr.);
 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (Pibic-EM);
 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Júnior (Pibiti Jr.);
 - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (Pivic);
 - Programa Institucional Voluntário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Piviti).

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de estudantes por modalidade de programa, bem como o quantitativo de bolsas por fomento (IFRJ ou CNPq).

Quantitativo de Estudantes e de Bolsas em Programas de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Vigência 2021-2022) por Programa

PROGRAMA	QUANTITATIVO DE ESTUDANTES (vigência 2021–2022)	QUANTITATIVO DE BOLSAS (vigência 2021–2022)	
		IFRJ	CNPq
Pibic	98	66	32
Pibic Jr.	57	57	–
Pibic-EM	42	–	42
Pibic-AF	2	–	2
Pivic*	18*	–	–
Pibiti	51	24	27
Pibiti Jr.	16	16	–
Piviti*	8*	–	–
TOTAL	292	163	103

* Programas voluntários Pivic e Piviti ainda em vigência, com submissão aberta até abril de 2022.

Legenda: Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica; Pibic Jr. – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior; Pibic-EM – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio; Pibic-AF – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas; Pivic – Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica; Pibiti – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; Pibiti Jr. – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Júnior; Piviti – Programa Institucional Voluntário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

Fonte: Proppi (2022).

O IFRJ fomenta ainda [programas de incentivo a projetos de pesquisa e de inovação](#), com repasse de auxílio financeiro anual a servidores, visando à aquisição de itens de custeio para o desenvolvimento do projeto, a saber: Programa Institucional de Incentivo à Produção Científica, Tecnológica e Artístico-Cultural (Prociência) e Programa Institucional de Incentivo à Inovação (Proinova).

Ainda em função da pandemia, em 2021, foi lançada a 3ª fase da chamada ativa da campanha **#IFRJcontraCOVID19**, que apoiou 27 projetos em 2021 para a produção de álcool 70%, máscaras, escudo facial e/ou acessórios e peças de reposição, bem como de isolador respiratório hospitalar.

As três fases da campanha **#IFRJcontraCOVID19** possibilitaram o atendimento a mais de 700 instituições com 25 mil litros álcool 70%, 10 mil escudos faciais e 40 respiradores, envolvendo ainda a confecção de dois (2) guias de boas práticas e dois (2) manuais técnicos, disponibilizados na [biblioteca de documentos da Proppi](#).

Além desses, em 2021 foram lançados editais internos visando à seleção de projetos para submissão às chamadas da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec): no IF Mais

Empreendedor, foram apoiados os 7 projetos submetidos, envolvendo mais de 40 estudantes, e, na chamada de Iniciação Tecnológica com Foco no Ensino de Programação Aplicada, foram apoiados os 3 projetos submetidos. Também têm relação com a pesquisa e a inovação os 20 projetos de pós-graduação contemplados no PiaPG.

O quantitativo de projetos desenvolvidos em 2021 por modalidade de programa encontra-se na tabela a seguir:

Quantitativo de Projetos Contemplados em Editais de Programas de Pesquisa, de Inovação e de Pós-Graduação (2021–2022)

PROGRAMA	QUANTITATIVO DE PROJETOS
Prociência	72
Proinova	23
#IFRJcontraCOVID19	27
IF Mais Empreendedor	7
Ensino de Programação Aplicada	3
PiaPG	20
TOTAL	152

Legenda: PiaPG – Programa Institucional de Incentivo e Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação.

Fonte: Proppi (2022).

A tabela a seguir demonstra o aparente aumento do recurso investido em pesquisa e inovação, incluindo o aportado em bolsas de estudantes pelo IFRJ e pelo CNPq e em ações da Setec/MEC, especialmente em função dos programas IF Mais Empreendedor voltado ao impacto da pandemia e Iniciação Tecnológica com Foco no Ensino de Programação Aplicada, que totalizam quase 900 mil reais.

É significativa a redução no quantitativo de bolsas Pibic e Pibiti fomentadas pelo IFRJ em função da redução do orçamento. Destaca-se que, em 2021, ainda estavam sendo desenvolvidos projetos aprovados em 2020, sobretudo os relacionados aos editais da Setec/MEC, como o IFMaker, Empreendedorismo Inovador com foco na Economia 4.0, e Iniciação Tecnológica com foco na Economia 4.0 (já listados no Relatório de Gestão referente ao ano de 2020).

Recursos Investidos em Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação por Programa em 2020-2021 e em 2021–2022

PROGRAMA	VALOR (R\$) 2020–2021	VALOR (R\$) 2021–2022
Pibic e Pibic JR. (IFRJ)	792.000,00	590.400,00
Pibic (CNPq)	153.600,00	153.600,00
Pibic-AF (CNPq)	9.600,00	9.600,00

Pibic-EM (CNPq)	52.800,00	50.400,00
Pibiti e Pibiti JR. (IFRJ)	216.000,00	115.200,00
Pibiti (CNPq)	129.600,00	129.600,00
Prociência (IFRJ)	168.000,00	144.000,00
Proinova (IFRJ)	46.000,00	46.000,00
#IFRJcontraCOVID19	66.000,00	81.000,00
IF Mais Empreendedor		700.000,00
Ensino de Programação Aplicada		180.000,00
PiaPG	114.000,00	174.000,00
TOTAL	1.747.600,00	2.373.800,00

Legenda: PiaPG – Programa Institucional de Incentivo e Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação; Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica; Pibic Jr. – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior; Pibic-EM – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio; Pibic-AF – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas; Pibiti – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; Pibiti Jr. – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Júnior; Prociência – Programa Institucional de Incentivo à Produção Científica, Tecnológica e Artístico-Cultural; Proinova – Programa Institucional de Incentivo à Inovação.

Fonte: Proppi (2022).

A tabela a seguir apresenta o número de [grupos de pesquisa do IFRJ](#) cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e Em 2021, o IFRJ consolidou seu [edital integrado de ensino, pesquisa, inovação e extensão](#), lançado de forma pioneira em 2020, visando

certificados pela instituição, que vem apresentando ligeiro aumento ao se observar a série histórica desde 2018, com destaque para grupos criados na grande área Multidisciplinar (classificada como “Outro” na plataforma do CNPq).

Número de Grupos de Pesquisa Certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq de 2018 a 2021

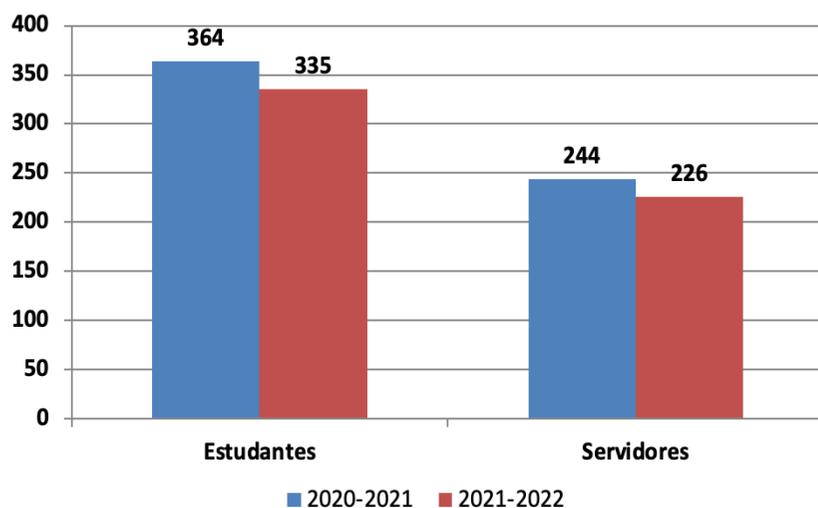
ÁREA DE CONHECIMENTO	2018	2019	2020	2021
Ciências Agrárias	9	8	7	7
Ciências Biológicas	8	6	7	7
Ciências da Saúde	17	17	17	17
Ciências Exatas e da Terra	29	28	32	32
Ciências Humanas	30	30	35	35
Ciências Sociais Aplicadas	11	10	10	12
Engenharias	8	8	8	7
Linguística, Letras e Artes	10	11	12	13
Multidisciplinar	0	3	3	4
TOTAL	122	121	131	134

Fonte: Proppi (2022).

fomentar projetos que promovessem a indissociabilidade desses eixos e envolvessem estudantes bolsistas e/ou voluntários.

Em função da demanda do eixo principal (pesquisa, inovação ou extensão) em que o proponente submeteu o projeto muito impactado pela pandemia de covid-19, em relação à vigência anterior, houve diminuição no quantitativo de estudantes e de servidores coordenadores de projetos em aproximadamente 8%, conforme se observa no gráfico adiante.

Quantitativo de Estudantes e de Servidores Coordenadores de Projetos para as Vigências 2020–2021 e 2021–2022



Fonte: Proppi (2022).

Especificamente em relação ao desenvolvimento tecnológico, a [Agência de Inovação do IFRJ](#) acompanha os resultados de produtividade dos projetos desenvolvidos no âmbito do Pibiti e do Proinova. Em

2021, houve 7 comunicados de invenção que resultaram em 4 patentes em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF) e uma patente de modelo de utilidade (MU) pelo IFRJ.

A tabela a seguir mostra o histórico da quantidade de ativos de propriedade intelectual analisados e protegidos no âmbito da Agência de Inovação da Proppi, em que as marcas têm como referência a data do registro concedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Em 2021, registrou-se no INPI a marca “Inovadança”, por meio do processo nº 923716769 (aguardando análise de mérito), e foi concedido o registro da marca “Afrosapiência”, por meio do processo nº 921233590 (iniciado em 2020).

Indicadores de Produtividade em Inovação e Propriedade Industrial

ATIVO	ATÉ 2018	2019	2020	2021
Patente	4	18	5	5
Marca	0	3	1	1
Software	1	0	1	0
TOTAL	5	21	7	6

Fonte: Proppi (2022).

Até 2021, o IFRJ tem 33 pedidos de patentes, sendo 25 pedidos ativos, 3 já transferidos e 5 arquivados pelo não cumprimento de exigências do INPI. Dentre as 25 patentes ativas, 8 se deram em parceria, tendo o IFRJ como cotitular, sendo 6 como parceiros da UFF e 2 como parceiros da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A próxima tabela sintetiza as 5 patentes depositadas em 2021, e a posterior, as 3 patentes de 2019 transferidas em 04/05/2021 por meio do contrato de cessão de direitos sobre a criação consubstanciada entre o IFRJ e a *startup* Polimex Desenvolvimento Tecnológico Ltda.

Patentes, com e sem Parceria, Depositadas no INPI em 2021

PROCESSO INPI	TÍTULO
BR102021014412-2	Sistema flutuante e estacionário para acondicionamento de equipamentos auxiliares do fornecimento de energia elétrica a navios atracados em portos e terminais portuários
BR102021014596-0	Sistema flutuante do tipo monoboia para conexão entre o fornecimento de energia elétrica em terra e embarcações atracadas em portos e terminais portuários
BR202021004552-9	Suporte compacto para fixação externa de cadeira de rodas em veículos automotivos
BR102021014199-9	Dispositivo para captura de cabos de energia de média tensão para alimentação de navios atracados em portos e terminal portuário

BR102021014200-6	Sistema flutuante do tipo barcaça para conexão entre o fornecimento de energia elétrica em terra e embarcações atracadas em portos e terminais portuários
------------------	---

Fonte: Propri (2022).

Patentes Transferidas em 2021

PROCESSO INPI	TÍTULO
BR102019014288-0	Compósito biodegradável utilizando bagaço de laranja e seus processos de fabricação
BR102019014296-0	Compósito biodegradável utilizando bagaço de malte de cerveja e seus processos de fabricação
BR102019021120-2	Compósito biodegradável utilizando bagaço de açaí e seus processos de fabricação

Fonte: Propri (2022).

Em se tratando de apoio ao empreendedorismo, duas servidoras da Agência de Inovação do IFRJ participaram do Curso de Qualificação de Líderes em Gestão de Ambientes de Inovação, com carga horária de 62 horas, oferecido pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), em parceria com a Setec, em 2021. A Agência também participou das etapas de formalização da *startup* Polimex Desenvolvimento Tecnológico Ltda (CNPJ: 23.701.553/0001-77), além de oferecer apoio em negociações e mentoria, que envolveu, em 2021, as ações sintetizadas na tabela a seguir:

Ações de Apoio à Startup Polimex Desenvolvimento Tecnológico Ltda.

AÇÃO	OBJETIVO
Contrato uso de laboratórios do <i>Campus</i> Rio de Janeiro para PD&I	Termo de autorização de uso de laboratório, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações, onerosa, a título precário com laboratórios do Campus Rio de Janeiro do IFRJ
Acordo de parceria com mentoria e apoio estratégico	Desenvolvimento do projeto Polimex – Soluções em Biopolímeros, com parceria da ISI em Biossintéticos/ SENAI Cetiqt
Apoio à submissão de projeto a edital da FINEP/MCTI	Submissão do projeto BioPolMaker 4.0, na seleção pública MCTI/FINEP/FNDCT – materiais avançados

Legenda: Cetiqt – Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil do SENAI; FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos; ISI – Instituto SENAI de Inovação; MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações; PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Fonte: Proppi (2022).

Mesmo no segundo ano de pandemia de Covid-19, esses dados evidenciam a manutenção de todas as atividades relacionadas à pesquisa, inovação e pós-graduação desenvolvidas no IFRJ.

Em 2021, foram realizadas 8 reuniões do [Conselho Acadêmico de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação \(Capog\)](#), que culminaram em 18

resoluções aprovadas pelo Conselho Superior (Consup) relacionadas à Proppi, conforme se observa na tabela a seguir. Foi o maior quantitativo histórico (13 em 2018, 11 em 2019 e 6 em 2020) em ações que envolveram a criação e a atualização de cursos de pós-graduação, a criação do Regulamento do Programa de Incentivo e Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação, do Regimento do IFMaker, Ambientes de Inovação Multidisciplinar, e do Regulamento Geral de Estágio de Pós-Doutorado, além da revisão dos Regulamentos Gerais da Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, da Norma de Relacionamento do IFRJ com Fundações de Apoio e do Regulamento de Atividades Pedagógicas Domiciliares, que anteriormente não contemplava a pós-graduação.

Resoluções do Conselho Superior Relacionadas à Proppi

RESOLUÇÃO	TEMA
01/2021	Aprova, <i>ad referendum</i> , a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação lato sensu – Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino
02/2021	Aprova, <i>ad referendum</i> , a alteração do Projeto Pedagógico do curso de Especialização em Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação na modalidade Ensino à Distância
03/2021	Aprova, <i>ad referendum</i> , a oferta e o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Neuroeducação
04/2021	Aprova, <i>ad referendum</i> , a oferta e o Projeto Pedagógico do curso de Especialização em Informática Aplicada à Educação
13/2021	Aprova o Regulamento do Programa de Incentivo e Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação (PiaPG)
15/2021	Delega competências ao Conselho Acadêmico de Ensino Técnico (Caet), de Ensino de Graduação (Caeg), de Extensão (Caex) e de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Capog) para deliberarem, no âmbito de suas reuniões, questões referentes à organização de ensino, pesquisa, inovação e/ou extensão, conforme artigo 12 do Estatuto do IFRJ
16/2021	Aprova a Norma de Relacionamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro com Fundações de Apoio no Estímulo à Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão
18/2021	Aprovar, <i>ad referendum</i> , a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Especialização em Práticas de Letramento
20/2021	Aprova, <i>ad referendum</i> , a alteração do Projeto Pedagógico dos Cursos (Mestrado Profissional e Doutorado Profissional) do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências (Propec)
21/2021	Aprova, <i>ad referendum</i> , a alteração do Projeto Pedagógico do Programa de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Ciência e Tecnologia de Alimentos
22/2021	Aprova, <i>ad referendum</i> , a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Especialização em Ciências Ambientais
23/2021	Aprova, <i>ad referendum</i> , a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica
29/2021	Aprova o Regimento Interno da Incubadora, do Campus São João de Meriti
57/2021	Altera, <i>ad referendum</i> , o Regulamento de Atividades Pedagógicas Domiciliares
58/2021	Altera, <i>ad referendum</i> , o Regulamento Geral da Pós-graduação <i>stricto sensu</i>
59/2021	Altera, <i>ad referendum</i> , o Regulamento Geral da Pós-graduação <i>lato sensu</i>
64/2021	Aprova o Regimento do IF Maker – Ambientes de Inovação Multidisciplinar
65/2021	Aprova o Regulamento Geral de Estágio de Pós-Doutorado

Fonte: Proppi (2022).

▪ **Resultados Relacionados aos Objetivos Estratégicos**

A Proppi acompanha as diretrizes do [Planejamento Estratégico 2017-2021](#) do IFRJ e da Matriz GUT, desde a sua [primeira versão](#) até a recentemente atualizada em 2021 e apresentada com as diretrizes gerais apenas associadas à Proppi na tabela a seguir.

Matriz GUT Atualizada com Diretrizes Relacionadas à Proppi

PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E TECNOLOGIAS SOCIAIS*												
Gravidade	Urgência	Tendência	G x U x T	Ranking	Diretrizes Gerais	Integração & Consolidação	Transparência & Visibilidade	Valorização Humana & Social	Desenvolvimento & Sustentabilidade	Status	Ação Contínua	Observação
3	4	3	36	1º	7) Estimular o desenvolvimento de pesquisas aplicadas à geração de inovações tecnológicas e ao desenvolvimento de tecnologias sociais em consonância às demandas locais e regionais				X	Cumprida	X	
4	3	3	36	2º	5) Implementar um programa permanente de avaliação e acompanhamento dos programas e projetos de pesquisa e inovação	X	X			Em andamento	X	
3	4	2	24	3º	16) Estimular o uso do Repositório Institucional do IFRJ		X		X	Em andamento	X	Meta comum Proppi/Proen
3	3	2	18	4º	9) Implementar o princípio de pesquisa em rede mediante acordos intra e interinstitucionais e interdisciplinares	X	X		X	Cumprida	X	
3	3	2	18	5º	3) Estimular parcerias visando aprimorar a qualidade das atividades pesquisa, pós-graduação e inovação e a formação dos recursos humanos	X	X	X	X	Cumprida	X	
3	3	2	18	6º	13) Criar a editora do IFRJ			X		Em andamento		Meta comum com demais Pró-reitorias

3	2	2	12	7º	19) Apoiar a criação de Centros de Referência, de Tecnologias e de Inovação Sociocultural para assessorar e estimular a produção de pesquisas com impacto comprovado		X	X	X	Em andamento	X	
2	2	2	8	8º	22) Criar a Fundação do IFRJ ou mecanismos para atuação com fundações de apoio	X	X		X	Cumprida	X	
2	2	2	8	9º	18) Assessorar e acompanhar os projetos de pesquisa, bem como desenvolver programas para formação de pesquisadores e estímulo à produção intelectual		X	X	X	Em andamento	X	
2	2	2	8	10º	8) Fomentar projetos e núcleos de pesquisa visando ao desenvolvimento institucional no ensino, na pesquisa, na inovação e na extensão	X	X		X	Cumprida	X	
2	2	2	8	11º	10) Implementar a política institucional de concessão de bolsas de pesquisa para estudantes e servidores				X	Cumprida		
2	2	1	4	12º	21) Implantar um Programa Institucional em Rede de Incubadoras e Empreendedorismo, com núcleos nos <i>campi</i> que desejarem	X	X	X	X	Em andamento	X	
2	2	1	4	13º	14) Criar o Prêmio de Inovação e Boas Práticas para incentivo e valorização de experiências e ações de inovação tecnológica, social, cultural, de gestão e empreendedorismo	X	X	X	X	Em andamento		
2	2	1	4	14º	6) Incentivar a participação de servidores e estudantes em editais nacionais e internacionais de pesquisa e inovação	X	X	X		Cumprida	X	
1	2	1	2	15º	17) Promover agilidade na execução financeira dos projetos de pesquisa, mediante estudo de viabilidade para implementação do Cartão Pesquisador		X		X	Em andamento		
1	2	1	2	16º	15) Apoiar a participação de pesquisadores em comitês científicos e em agências de fomento				X	Cumprida	X	
1	2	1	2	17º	2) Fortalecer a relação com outras Instituições de Educação Profissional e Tecnológica	X	X			Cumprida	X	

*Palavras-chave: qualidade; indissociabilidade; empreendedorismo; cooperação internacional; qualificação; fomento, publicações.

Fonte: Proppi (2022).

As metas, impactadas em grande parte pela pandemia, foram monitoradas por meio de reuniões de equipe da Proppi e em parceria com as Coordenações de Pesquisa e Inovação dos *campi*. Algumas ações estão em desenvolvimento e têm perspectiva de finalização em 2022, dependendo do cenário, especialmente o relacionado ao orçamento.

5.2.3 Extensão

A Extensão, ao estabelecer vínculos com as mais diversas áreas da sociedade, pode ser considerada uma combinação da tríade ensino, pesquisa e extensão. Capaz de transformar visões e aproximar vivências, as ações extensionistas nos permitem promover transformações nos mais diversos agentes através de trocas dialógicas entre os educandos, extensionistas e as comunidades onde se insere nossa Instituição.

No IFRJ, a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) tem sob sua responsabilidade as ações de extensão, políticas culturais, programa de egressos, ações esportivas, inclusão, diversidades, ações afirmativas, assistência estudantil, estágio, relação com empresas e o mundo do trabalho, bem como parcerias de forma geral. Sua missão inclui lidar com políticas que promovam inclusão, saberes e práticas pedagógicas,

bem como a construção de diálogos entre a Instituição e a sociedade, buscando reafirmar seu comprometimento com a inter-relação e transformação do Instituto e do território, através de práticas extensionistas e pedagógicas.

Nesse sentido, o conteúdo apresentado a seguir trata das principais ações e resultados da Proex no ano de 2021, listando os cursos de extensão, editais publicados, projetos especiais realizados, as ações e os resultados da Política de Assistência Estudantil, dos Programas Institucionais de Extensão e das ações de inclusão.

CURSOS DE EXTENSÃO OFERECIDOS	TOTAL DE CONCLUINTES
Programa Qualifica Mulher – Cursos de Qualificação Profissional*	
Curso de Qualificação Profissional em Empreendedorismo e Mídias Sociais (Edital n° 12/2021) Curso de Qualificação Profissional em Empreendedorismo e Mídias Sociais (Edital n° 21/2021)	1.048 alunas concluintes

Curso de Qualificação Profissional em Economia Solidária (Edital n° 22/2021)	
Curso de Qualificação Profissional em Empreendedorismo e Mídias Sociais (Edital n° 23/2021)	
Cursos de Qualificação Profissional em Fotografia, Mídias Sociais, Gestão Financeira, Empreendedorismo, Economia Solidária e Vendas para Empreendedoras (Edital n° 37/2021)	
Processo Seletivo Simplificado Para Professores/Instrutores do Curso “Educadores Sociais” do Município do Rio de Janeiro**	
Curso " Educadores Sociais " no âmbito do IFRJ e da Secretaria Municipal de Assistência Social (Edital de Extensão n° 04/2021)	48 concluintes

*O Programa Qualificar para Transformar Mulheres Fluminenses é uma ação do Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos - MMFDH, por meio da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX do IFRJ. O Projeto-piloto Qualifica Mulher, criado pela Portaria n° 3.175/2020/MMFDH tem como finalidade estimular ações que promovam a autonomia econômica da mulher em contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país, os cursos visam selecionar candidatas que tenham como escolaridade mínima o Ensino Fundamental completo (do 1º ao 9º ano) e, no máximo, o Ensino Médio completo. Cada curso tem a duração prevista de 1 mês, com a carga horária mínima de 20 horas.

**Curso de Extensão “Educadores Sociais do Município do Rio de Janeiro”, realizado pela Pró-Reitoria de Extensão do IFRJ, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) do Rio de Janeiro, com a intenção de promover capacitação para esse público específico que são os Educadores Sociais do Município do Rio de Janeiro. O curso tem a duração prevista de 1 a 2 meses, com a carga horária mínima de 40 horas.

Programas de Extensão

PRINCIPAIS PROGRAMAS DE APOIO ÀS ATIVIDADES DE EXTENSÃO SOB GERÊNCIA DA PROEX
Programa Institucional de Incentivo às Atividades de Extensão – Pró-extensão/IFRJ
Programa Institucional de Bolsas de Incentivo às Atividades de Extensão – Pibiex/IFRJ
Programa Institucional de Voluntários para Iniciação às Atividades de Extensão – Piviex/IFRJ
Curricularização da Extensão
Observatório Baixada Cultural
Extensão Cultural
Projetos Especiais
Conselho Acadêmico das Atividades de Extensão – Caex
Núcleo de Acompanhamento de Egressos – NAE

Fonte: Proex (2021).

Assistência Estudantil

As ações da Assistência Estudantil no âmbito do IFRJ estão inseridas no processo de reconhecimento das políticas de enfrentamento das desigualdades educacionais determinadas por renda, cor de pele ou raça, etnia, gênero, espaço territorial de pertencimento, e múltiplas

formas de deficiência, principalmente a partir do marco legal que instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), qual seja, o Decreto nº 7.234/2010.

A Política de Assistência Estudantil do IFRJ, portanto, em linhas gerais, tem por objetivo possibilitar condições de equidade e igualdade no acesso à educação, permanência com qualidade e conclusão com êxito nas atividades educacionais, com vistas à democratização do ensino e à formação plena, contribuindo para o enfrentamento das desigualdades sociais e regionais que se expressam no acesso à educação e em sua permanência, para sua efetivação enquanto direito universal.

Visa contribuir também com a redução das taxas de retenção e evasão de discentes, proporcionar condições necessárias para o desenvolvimento acadêmico de estudantes com necessidades educativas específicas e consolidar como projeto coletivo o apoio à formação integral (considerando-os em todas as suas dimensões e necessidades – intelectual, física, emocional, social e cultural), incentivando a criatividade, a reflexão crítica, difundindo os valores éticos de liberdade, igualdade, autonomia, democracia e solidariedade.

No ano de 2020, tendo em vista a situação de emergência em saúde e o estado de calamidade pública reconhecidos pelo estado do Rio de Janeiro através dos Decretos nº. 46.973, nº. 46.980 e nº. 46.984,

datados respectivamente em 16, 19 e 20 de março de 2020 em decorrência da pandemia da Pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19), o IFRJ suspendeu temporariamente as atividades acadêmicas presenciais.

Sob tais circunstâncias, diante do iminente agravamento das condições socioeconômicas e, por conseguinte, das possibilidades de aumento dos casos de retenção e de evasão escolar de discentes em condição de vulnerabilidade frente às medidas de afastamento e isolamento social, bem como dos casos de adoecimento e/ou óbitos; e respaldado no objetivo da inclusão social pela educação conforme estabelecido no Decreto nº 7.234/2010, o IFRJ regulamentou através da Portaria nº 066/GR/IFRJ, de 25 de março de 2020, a manutenção do pagamento de bolsas e auxílios a estudantes em situação de vulnerabilidade no âmbito do Pnaes, executada em condições específicas e temporárias referentes ao período de suspensão de atividades acadêmicas iniciado em 13 de março de 2020, enquanto uma Ação da Política de Assistência Estudantil em caráter emergencial como fundamental apoio a discentes, objetivando assegurar condições sociais mínimas de permanência no IFRJ diante da situação de calamidade pública na qual os danos à saúde coletiva já se materializaram e exigiram ações extraordinárias por parte do poder público e de suas instituições.

Neste sentido, entre as diversas modalidades regulares de Auxílio-Permanência foi mantido apenas o Auxílio Moradia, sendo as demais modalidades convertidas em Auxílio Emergencial mensal, com valor único determinado pela referida portaria.

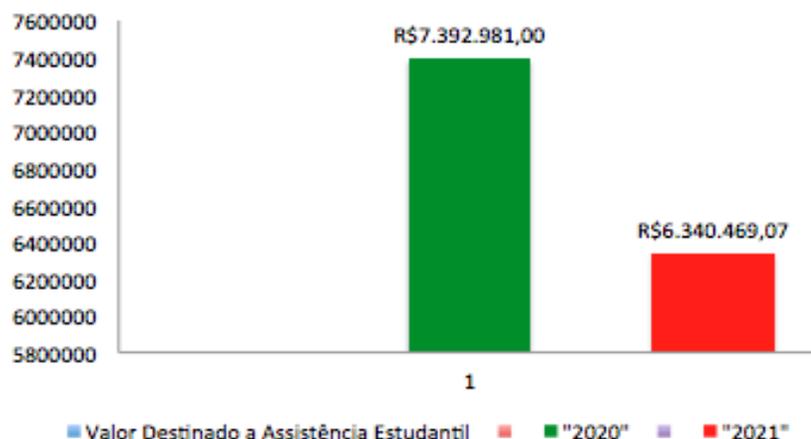
Neste mesmo contexto, foi implementado também o Auxílio Conectividade em Caráter Emergencial, regulamentado pelo Edital Proex nº 03/2020 e realizado por meio de empréstimo de equipamentos e de fornecimento de pacote de dados móveis mensais para acesso à Internet, como medida de minimização dos impactos causados pela pandemia da covid-19 e de democratização do acesso digital para participação discente nas Atividades Pedagógicas Não Presenciais – APNPs.

Em 2021, o orçamento destinado ao IFRJ para a assistência a estudantes foi de R\$ 6.340.469,07 (rubrica 2994 – ação orçamentária da Assistência Estudantil). Esses recursos foram empregados em programas específicos de apoio e de auxílio a estudantes, realizados por meio de ações de transferência de renda direta a estudantes e/ou de investimento de recursos para atendimento a demandas estudantis específicas de natureza material ou financeira.

Entre eles, destacam-se o Programa de Auxílio-Permanência (que regularmente atende nas modalidades de auxílios Alimentação, Didático, Emergencial, Moradia e Transporte, mas convertidos em caráter excepcional apenas em auxílio Moradia e Emergencial através da Portaria IFRJ GR nº 066/2020 de março de 2020); o Auxílio-Conectividade em Caráter Emergencial (implementado no ano de 2020 nas modalidades de empréstimo de equipamentos – Cartão SIM/CHIP com pacote de dados móveis para acesso à internet e/ou Tablet; ou Bolsa Conectividade em aporte único de transferência de renda para auxiliar na aquisição de equipamento que viabilize acesso à Internet); e o Programa de bolsas (nas modalidades de Bolsa-Trabalho, Monitoria e Iniciação Científica).

Além destes, estão também no âmbito da Assistência Estudantil do IFRJ o Programa de Atendimento Especializado (que viabiliza o incentivo à participação de estudantes em eventos acadêmicos, culturais, de esporte e lazer); e o Regime de Internato Pleno (RIP – alojamento estudantil).

Valor Destinado a Assistência Estudantil 2020–2021



Fonte: Diretoria de Assistência Estudantil/Proex (2022).

As tabelas a seguir apresentam valores de referência de auxílios ofertados a estudantes no ano de 2021 através de programas supracitados e das respectivas ações executadas com recursos destinados à Assistência Estudantil.

MODALIDADES E VALORES DE AUXÍLIOS REGULARES* DO PROGRAMA DE AUXÍLIO-PERMANÊNCIA DO IFRJ		
Auxílio	Valor Mensal	Concessão
Moradia	Até R\$ 300,00	Cota mensal por um período de concessão de até 12 (doze) meses ao ano

Transporte	Até R\$ 250,00	Cota mensal por um período de concessão de até 10 (dez) meses ao ano
Alimentação	Até R\$ 250,00	Cota mensal por um período de concessão de até 10 (dez) meses ao ano
Didático	Até R\$ 300,00	Cota única por semestre.

*Modalidades e valores vigentes até a publicação da Portaria IFRJ nº 66/2020 de 25/03/2020 em função da suspensão das atividades presenciais devido à pandemia de Covid-19.

Fonte: Portaria nº 23/2015/IFRJ.

MODALIDADES E VALORES DE AUXÍLIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO-PERMANÊNCIA DO IFRJ EM 2020*		
Auxílio	Valor Mensal	Concessão
Moradia	Até R\$ 300,00	Cota mensal enquanto durar a suspensão das atividades presenciais devido à pandemia de covid-19
Emergencial	R\$ 200,00	Cota mensal enquanto durar a suspensão das atividades presenciais devido à pandemia de covid-19

*Modalidades e valores executados a partir da publicação da Portaria IFRJ nº 66/2020 de 25/03/2020 e durante a vigência desta ao longo do ano de 2020 em função da suspensão das atividades presenciais devido à pandemia de Covid-19.

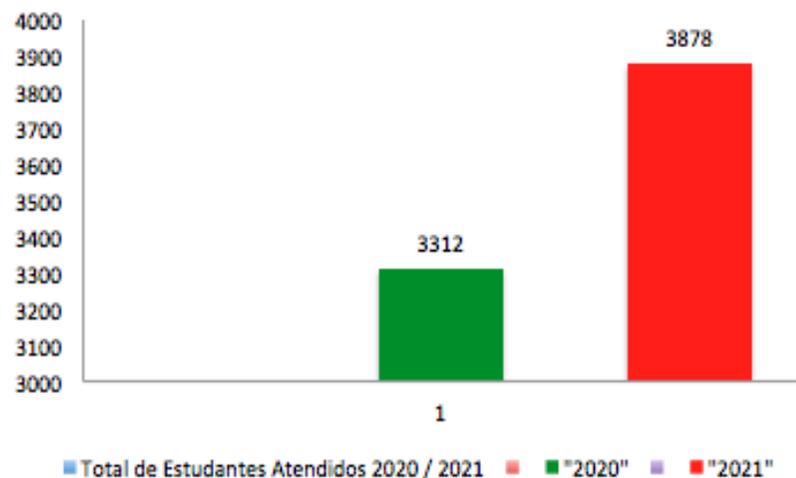
Fonte: Portaria nº 66/2020/IFRJ.

A tabela a seguir apresenta os valores de referências das bolsas de monitoria do IFRJ.

VALORES DE BOLSAS DE MONITORIA DO IFRJ		
Carga Horária	Valor Mensal	Concessão
10	Até R\$ 196,00	Cota mensal por um período de concessão de até 12 (doze) meses ao ano
12	Até R\$ 235,20	
16	Até R\$ 316,60	
20	Até R\$ 392,00	

Fonte: Portaria nº 42/2013/IFRJ.

Número de Estudantes Atendidos com Recursos da Assistência Estudantil 2020–2021



Fonte: Diretoria de Assistência Estudantil/Proex (2022).

Na tabela observamos um salto no número de alunos atendidos apesar do valor do recurso ter diminuído, o que se deve ao valor do auxílio emergencial ter sido menor que o valor das bolsas eventuais, para atender a mais alunos no período de calamidade pública.

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de estudantes atendidos com auxílios ofertados a estudantes no ano de 2021, através do Programa de Auxílio-Permanência, com recursos destinados à Assistência Estudantil.

EXECUÇÃO DE AUXÍLIO-PERMANÊNCIA (EMERGENCIAL E MORADIA) – ANO 2021*

	Campus	Quantidade de Estudantes atendidos (Portarias 066 e 091)	Inclui ingressantes em 2021? (sim/não)	Quantidade de Auxílios Emergencial ofertados/mês (unidades)	Quantidade de Auxílios Moradia ofertados/mês (unidades)	Total de Auxílios Ofertados/mês (unidades)	Valor total global (emergencial + moradia)/mês (valor)
1	ARRAIAL DO CABO	183	SIM	140	0	140	R\$ 28.000,00
2	BELFORD ROXO	78	SIM	55	0	55	R\$ 11.000,00
3	DUQUE DE CAXIAS	609	SIM	403	4	407	R\$ 81.800,00
4	ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	117	SIM	73	15	88	R\$ 19.100,00
5	MESQUITA	3	SIM	3	0	3	R\$ 600,00
6	NILÓPOLIS	604	SIM	479	14	493	R\$ 100.000,00
7	NITERÓI	105	SIM	63	14	77	R\$ 16.800,00
8	PARACAMBI	268	SIM	165	9	174	R\$ 35.700,00
9	PINHEIRAL	517	SIM	276	13	289	R\$ 59.100,00
10	REALENGO	239	SIM	204	24	228	R\$ 48.000,00
11	RESENDE	59	SIM	41	0	41	R\$ 8.200,00
12	RIO DE JANEIRO	588	SIM	484	3	487	R\$ 97.700,00

13	SÃO GONÇALO	280	SIM	212	0	212	R\$ 42.400,00
14	SÃO JOÃO DE MERITI	8	SIM	8	0	8	R\$ 1.600,00
15	VOLTA REDONDA	220	SIM	180	7	187	R\$ 38.100,00
Totais/mês:		3878		2.786	103	2.889	R\$ 588.100,00

*Com base nas Portarias IFRJ/GR nº 066 e nº 091 der 2020 (valor mensal/por campus).

Fonte: Proex.

O Auxílio-Conectividade em Caráter Emergencial consistiu em ofertar a estudantes do IFRJ as condições técnicas necessárias para as Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), evitando a evasão e contribuindo para a permanência e a conclusão do curso, por meio de duas modalidades:

- I – Fornecimento de acesso à internet móvel (Cartão SIM/chip) com franquia de serviço de dados móveis para utilização em todo o território nacional, com pacote temporário e limitado à vigência do Auxílio-Conectividade em Caráter Emergencial. Os chips foram concedidos em duas modalidades: Chips TIM ofertados pela reitoria e chips CLARO e OI pelo programa MEC/RNP;

- II – Disponibilização de dispositivo pessoal de informática (*tablet*) em concessão temporária e limitada ao período de vigência do Auxílio-Conectividade.

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de estudantes atendidos com auxílios-conectividade, ofertados a estudantes no ano de 2021, através dos editais de auxílio-conectividade.

	Tablet	Bolsa-Tablets	Valor Total Tablet (2021)	CHIP TIM	Valor Total CHIP TIM (2021)	CHIP RNP/MEC
Médio Técnico	1.221	76	*	619	*	565
Graduação	370	47	*	232	*	129
Pós-Graduação	13	3	*	12	*	11
TOTAL	1604	126	R\$1.261.454,37	863	R\$114.140,31	705

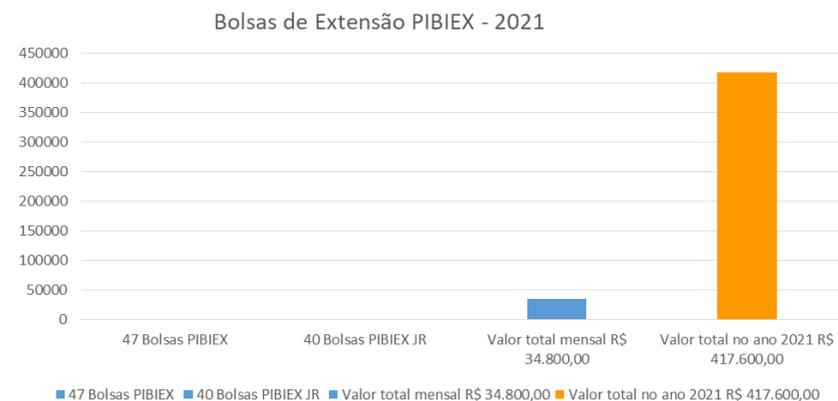
Fonte: Diretoria de Assistência Estudantil/Proex (2022).

■ Bolsas de Extensão

• Programa Institucional de Bolsas de Incentivo às Atividades de Extensão

O Programa Institucional de Bolsas de Incentivo às Atividades de Extensão (Pibiex) constitui-se em uma forma de fomento para a participação discente nos projetos e eventos de extensão. Atualmente, o Pibiex abre editais para submissão de bolsistas que queiram atuar em projetos e eventos, sob a coordenação de servidores docentes e

técnico-administrativos do IFRJ. Os principais beneficiários são estudantes de cursos técnicos de Nível Médio e de Graduação do IFRJ, contemplados pelo período previsto em edital com Bolsas Pibiex Júnior ou Pibiex, respectivamente. A partir do ano de 2020, o Pibiex compôs o Edital Integrado de Bolsas Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do



IFRJ.

Legenda: Pibiex – Programa Institucional de Bolsas de Incentivo às Atividades de Extensão.

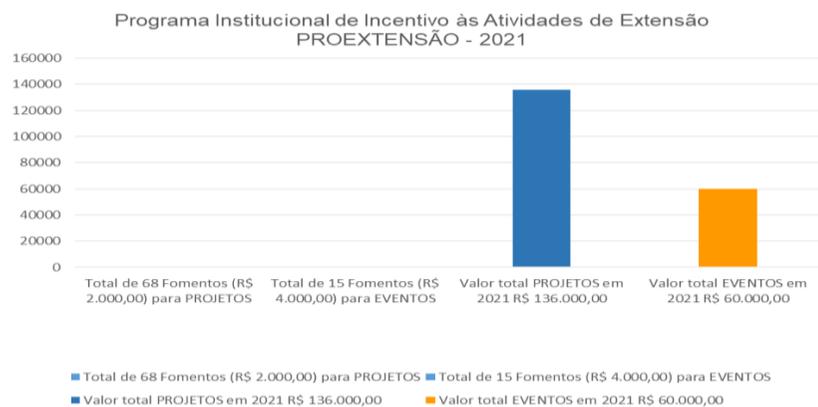
Fonte: Proex (2021).

Ao longo de 2021, foram destinados R\$ 417.600,00 a bolsas de Extensão para estudantes (Pibiex e Pibiex Jr.), atendendo ao total de 87 estudantes mensalmente.

• **Programa Institucional de Incentivo às Atividades de Extensão**

O Programa Institucional de Incentivo às Atividades de Extensão (Pró-extensão) constitui-se em uma forma de fomento para as ações de extensão. Atualmente, o Pró-extensão está inserido nos editais integrados para submissão de projetos e nos editais de Extensão para submissão de eventos (apoio à organização de Semanas Acadêmicas), e abre um edital próprio de incentivo a eventos de extensão, sob coordenação de servidores docentes e técnico-administrativos do IFRJ.

Ao longo do ano de 2021, foram destinados auxílios a extensionistas desse programa para desenvolvimento de projetos e eventos de Extensão nos *campi* do IFRJ.

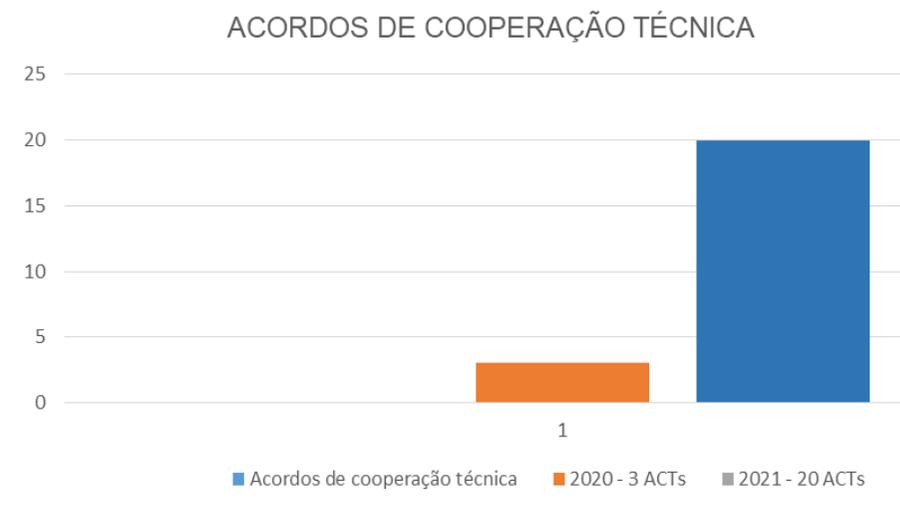


Fonte: Proex (2021).

Ao longo de 2021, foram destinados R\$ 196.000,00 para projetos e eventos de Extensão (Pró-extensão).

• **Acordos de Cooperação Técnica**

Parcerias institucionais entre o IFRJ, Empresas e diversas Instituições interessadas, que visam desenvolver, em conjunto, um programa de atividades, dentre as quais, estudos, ações de pesquisa e extensão, cursos, oficinas, seminários, entre outras.



Fonte: Proex (2021).

Resultados Relacionados aos Objetivos Estratégicos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	DIRETRIZ GERAL	RESULTADOS
5, 7, 16, 17	Viabilizar um estudo de implementação dos refeitórios e restaurantes estudantis.	O estudo foi realizado e essa meta encontra-se, no momento, em fase de implantação.
5, 6, 7, 17	Articular junto aos entes públicos a garantia do programa de passe livre estudantil.	Em 2021 houve acompanhamento das dificuldades dos alunos em usar o passe livre com o retorno das atividades presenciais e encaminhamento para a Cdedica.
7, 15	Criar o Programa Saúde no IFRJ, a fim de incorporar a saúde e o apoio psicopedagógico.	<p>Início das Atividades de Educação Nutricional com a Construção e Elaboração da Cartilha “Alimentação Saudável, Imunidade e Ansiedade em tempos de Quarentena” e a Realização da <i>live</i> “Percepção Corporal e Transtornos Alimentares” (2021).</p> <p>Informativo mensal sobre temas relacionados à nutrição realizando a educação nutricional dos alunos (2021).</p>
2, 7, 15	Consolidar os princípios de diversidade, inclusão e acessibilidade mediante a potencialização dos núcleos Napne, Neabi e Nugeds.	Neabis estão portariados em 15 <i>campi</i> (100%). Napnes estão portariados em 15 <i>campi</i> (100%). Nugeds estão portariados em 13 <i>campi</i> (93%). Os três núcleos estão regulamentados (100%), sendo que o Regulamento do Napne está em processo de revisão.
6, 18	Fortalecer o programa de incentivo para bolsas de extensão (Pró-Extensão), visando à participação dos discentes e servidores em atividades de extensão.	<p>68 projetos contemplados em 2021.</p> <p>15 eventos contemplados em 2021.</p> <p>87 bolsas concedidas em 2021, correspondendo a 100% da meta.</p>

5,18,19	Ampliar os recursos destinados ao Programa de Assistência Estudantil, viabilizando procedimentos articulados de seleção para auxílios-permanência (alimentação, moradia, transporte, material didático e equipamentos).	<p>Para não dar descontinuidade aos pagamentos dos auxílios emergências nos meses de janeiro, fevereiro e março foram realizados esforços e com esta ação 4.110 estudantes foram contemplados em janeiro, 3.061 em fevereiro e 2.820 em março.</p> <p>Auxílio-Conectividade em Caráter Emergencial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1604 tablets; • 126 bolsas tablets; • 863 chips TIM; • 705 chips CLARO/OI (MEC/RNP).
2, 9	Desenvolver o portal do estágio e do egresso no IFRJ como ferramenta para oportunizar que eles cadastrem seus currículos, e as empresas cadastrem suas necessidades para oferta de estágio e/ou vagas do mundo do trabalho.	<p>Construção e aprovação do Regulamento de estágio obrigatório e não obrigatório do IFRJ. Resolução Consup nº 53/2021) Potencialização do número de parcerias através de convênios entre o IFRJ e empresas privadas, instituições de ensino, órgãos públicos, ONGs, agentes de integração e afins para a concessão de estágio. Desde 1992 formalizamos 1.777 convênios para estágio. Atualmente contamos com 550 convênios vigentes, 136 formalizados em 2021, sendo 116 convênios novos e 20 renovados.</p> <p>Portal do Estágio no site do IFRJ finalizado.</p> <p>93% dos <i>campi</i> estão em fase de implementação de suas páginas dentro do Portal do Estágio.</p>
7, 17	Incentivar as atividades artístico-culturais e esportivas, integrando as ações de qualidade de vida ao trabalho educativo e à formação profissional e cidadã.	<p>O Programa Extensão Cultural, em 2021, contemplou 286 ingressos, nas modalidades online e presencial, para 13 espetáculos. Dentre esses, 11 em formato online, sendo 1 destes, realizado exclusivamente para o público do IFRJ.</p> <p>Realização de 1 evento esportivo no IFRJ, o e-JIF, o que representou 50% da meta.</p>
2, 6, 18	Estimular e viabilizar a participação dos discentes em projetos de ensino, pesquisa, produção e extensão com as demandas da sociedade, oportunizando a prática profissional e a formação dos futuros profissionais, além de estabelecer mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e o saber popular.	<p>Foi realizado através da implantação dos editais integrados e do edital de extensão do Piviex.</p> <p>Construção e aprovação de Instrução Normativa que dispõe sobre a elaboração de projeto acadêmico-profissional para aproveitamento de atividades como estágio obrigatório no contexto das APNPs. e do fluxo de Processo de Realização de Projetos Acadêmicos Profissionais (Instrução Normativa Proen e Proex/IFRJ 01/2021).</p>

2		<p>Em torno de 3.050 respondentes do questionário em 2021.</p> <p>Produção de 23 gravações e divulgação quinzenal de vídeos com relatos de egressos no Portal da Ex-aluna e do Ex-aluno #IFEMCASA.</p> <p>Apoio aos NAEs locais na realização de eventos voltados aos ex-alunos e na participação nos eventos que envolvam egressos dos diversos <i>campi</i>. (Início em 2019 - formação de identidade NAE a partir das portarias de 2020 e 2021 de composição do NAE 15 de janeiro de 2020 e de nova composição <u>1226 de julho de 2021</u>.)</p> <p>Criação de grupos de trabalho envolvendo os componentes do NAE central para geração e disseminação de projetos que envolvam os componentes dos NAEs locais.</p> <p>Organização da 1ª <i>live</i> - componentes NAE central – NAEs locais, realizada em 17/01/2022.</p>
1, 2, 3, 4, 5, 6 e 9	Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico.	3 processos iniciados em 2021: <i>lives</i> com RH, currículos (<i>lattes/vittae</i> e Orcid) e Mural virtual de oportunidades.
1, 2, 3, 4, 5, 6 e 9	Fomentar projetos de alcance social e tecnológico visando o desenvolvimento socioeconômico local das comunidades atendidas pelo IFRJ.	Através da implantação da Curricularização da extensão em todos os cursos de graduação do IFRJ, inúmeros projetos de alcance social e tecnológico serão fomentados.
1, 3, 6, 7 e 9	Viabilizar a prestação de serviços tecnológicos e sociais por meio de editais internos e em parceria com entes externos para envolver alunos e servidores em atividades e melhoria contínua.	<p>Potencialização do número de convênios desconto entre o IFRJ e empresas privadas e instituições de ensino e afins para a concessão de descontos e benefícios aos servidores do IFRJ e seus dependentes; em alguns casos também extensivo aos alunos. Desde 2007 foram formalizados 38 convênios desconto. Atualmente contamos com 16 convênios em vigor, 12 tendo sido formalizados em 2021.</p> <p>1 edital interno: Edital de Produção de Álcool Gel, Líquido 70% e Glicerinado – parceria com empresas que doaram matéria-prima</p> <p>1 edital em parceria com entes externo: Edital IF Maker.</p>

6, 7, 15, 16 e 17	Criar um programa de modernização dos ambientes de práticas desportivas nos <i>campi</i> .	O programa não foi criado em 2021 (0%). 33% dos <i>campi</i> estão com suas quadras reformadas.
6, 12 e 16	Revitalizar os Jogos Intercampi do IFRJ, criados em 2013, ampliando as modalidades e incluindo os <i>e-sports</i> .	Devido à pandemia, os Jogos Intercampi não foram realizados em 2020. Em contrapartida, as modalidades <i>e-sports</i> foram fortalecidas, já que pela primeira vez o IFRJ sediou uma etapa local do e-JIF .
1, 5, 6, 7, 9 e 15	Ampliar o programa Extensão Cultural mediante parceria com as secretarias municipais, estadual e Ministério da Cultura (Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania).	Em 2021, houve um aumento de 0,15% no número de ingressos distribuídos, em comparação ao ano de 2020, e de 0.6% em espetáculos oferecidos. E a partir de dezembro/2021, ingressos para espetáculos presenciais começaram a ser ofertados novamente, além dos <i>online</i> . O Programa Extensão cultural em 2021 teve 67,1% de participação dos servidores, 15,3% dos alunos, 6% de egressos, 11,4% da comunidade externa e 0,3% dos terceirizados. Quanto à participação por campus, o mais ativo no programa foi o Campus Rio de Janeiro com 23% dos inscritos nos sorteios, e o menos ativo o Campus Mesquita com 0,3%. Apesar do pequeno crescimento em vista ao ano anterior, o programa ainda foi impactado pela pandemia no ano de 2021.
4, 5, 6 e 7	Incentivar os coletivos estudantis e institucionalizar outras formas de representações discentes.	NAEs criados em todos os <i>campi</i> em 2020. Desenvolvimento de ações pensadas e desenvolvidas pelos NAEs com o intuito de gerar benefícios aos egressos. O regulamento de Ligas Acadêmicas aprovado do Caex, será apreciado pelo Caeg, para posteriormente ser aprovado pelo Consup em 2021. São efetuadas, mensalmente, reuniões com as representações estudantis onde as representações têm a oportunidade de dialogar com diversas pró reitorias e direções. As representações estudantis foram convidadas a participar ativamente no GT da revisão do Regulamento da Assistência Estudantil.
3 e 13	Apoiar as iniciativas dos alunos para a formação de entidades de sua representação, inclusive de egressos.	NAES central e locais - Reuniões mensais para estruturação de estratégias e ações em prol dos ex-alunos, São efetuadas, mensalmente, reuniões com as representações estudantis onde as representações têm a oportunidade de dialogar com diversas pró reitorias e direções. As representações estudantis foram convidadas a participar ativamente no GT da revisão do Regulamento da Assistência Estudantil.

5 e 6	Viabilizar parcerias para adesão sistêmica no ID jovem, documento que possibilita meia-entrada em eventos artístico-culturais, esportivos e vagas gratuitas/desconto em transporte coletivo interestadual aos jovens de 15 e 29 anos.	Em 2021 houve a Elaboração de material informativo digital e físico pela equipe da DAE/Coraes sobre o Programa ID Jovem do Governo Federal, com ampla divulgação pela CGcom para toda a comunidade discente do IFRJ.
6 e 9	Implantar o Plano de Cultura do IFRJ para integrar a atividade de preservação da memória e da identidade cultural local e regional.	<p>O Processo de implantação do Plano de Cultura e da Política Cultural foi dividido em 6 Etapas que estão sendo desenvolvidas junto a comissão criada para este fim.</p> <p>Foi realizado junto à comunidade o Levantamento de infraestrutura, grupos e projetos culturais. Também foram criadas planilhas de atualização dos dados referentes a grupos e projetos em atividade nos <i>campi</i>, que são atualizadas pelas comissões.</p> <p>Os dados referentes a Conclusão do Levantamento realizado durante a primeira etapa, foram compilados em um dossiê e podem ser conferidos em: (política cultural ifrj 1a etapa dossie final 1.pdf).</p> <p>Foram realizadas 23 reuniões entre a comissão do Comitê, para produção do documento publicado, e 4 reuniões realizadas junto à comissão, para atualização e validação dos trabalhos.</p> <p>Ainda em 2021, foi elaborado um plano de divulgação em parceria com a CGcom e os preparos de uma <i>live</i> para a apresentação dos resultados da 1ª etapa do Plano e lançamento da 2ª.</p>

Legenda: APNPs – Atividades Pedagógicas Não Presenciais; Caeg – Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação; Caex – Conselho Acadêmico de Extensão; CGcom – Coordenação-Geral de Comunicação Social; Consup – Conselho Superior; Coraes – Coordenação de Redes de Assistência Estudantil; DAE – Diretoria de Assistência Estudantil; GT – Grupo de Trabalho; MEC – Ministério da Educação; NAE – Núcleo de Acompanhamento de Egressos; Napne – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais; Neabi – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas; Nuleds – Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual; ONG – Organização Não Governamental; Piviex – Programa Institucional de Voluntários para Iniciação às Atividades de Extensão; RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa.

- **Manual de Extensão**

Em 2021, foi criado e aprovado o [Manual da Extensão do IFRJ](#), elaborado com a participação de representantes da Extensão de todos os *campi* do IFRJ e de todos os membros da Pró-Reitoria de Extensão.

A palavra **extensão** no IFRJ sempre esteve relacionada a atividades de inclusão, comprometimento com a justiça social, solidariedade e democracia, visando à transformação da sociedade brasileira. E cada conquista nessa área representa muito para os servidores e estudantes. Por essas e outras razões, o Instituto criou e aprovou em 2021 o Manual da Extensão do IFRJ.

Na visão de seus gestores, o IFRJ compreende que a Extensão vislumbra a necessidade de ação relacional e de diálogo com a sociedade, enfatizando demandas sociais, compactuando com um modelo inclusivo, para o qual o desenvolvimento deve ser igualitário, centrado no princípio da cidadania como patrimônio universal, de modo que todos os cidadãos possam compartilhar do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural para cumprimento de seu papel social.

É importante considerar que nesses anos pandêmicos (2020/2021) os dados sofreram alterações em virtude do trabalho remoto e APNPs – Atividades Pedagógicas não Presenciais. Em função da Covid 19, algumas metas foram alteradas, pois continuamos a dar conta de novas ações. Considerando o exposto, os resultados apresentaram um panorama positivo, avanços em todas as diretorias que compõem a Proex.

Em comparação com anos anteriores, é possível observar a evolução estruturada e contínua das políticas extensionistas, principalmente as ações relacionadas à políticas de regulamentação e acompanhamento, entre elas destacamos as publicações do regulamento de estágio obrigatório, do Manual da Extensão, Regulamento dos Cursos de Extensão, 1ª. etapa do Plano de Cultura, Regulamento das Atividades de Estágio em APNPs.

Muitos processos iniciados em 2021, possibilitaram o cumprimento e ampliação de metas pré-estabelecidas, entre eles o processo da Curricularização da Extensão, criação da Comissão de Acessibilidade. A partir da nova política institucional de Acordos e Cooperação Técnica, muitos frutos têm sido gerados, entre eles os cursos de

extensão Qualifica Mulher, em diversos municípios do estado do Rio de Janeiro e aquisição de materiais esportivos para todos os *campi*.

Vale ressaltar, apesar dos cortes orçamentários sofridos, a importância da manutenção de programas fundamentais ao bom funcionamento Institucional, entre eles auxílio-conectividade, auxílio emergencial e contratação de monitores em libras, todos com recursos próprios, a fim de viabilizar a acessibilidade e permanência dos estudantes em APNPs, além da manutenção de recursos aportados nos Editais Integrados.

Estruturalmente a Proex avança nas políticas culturais, através da implantação da Coordenação de Cultura (Cocult).

5.2.4 Planejamento e Administração

Conforme informado no Relatório de Gestão 2020, a Pró-Reitora de Planejamento e Administração (Proad) é responsável por planejar, definir, acompanhar e avaliar as políticas e ações para o desenvolvimento das atividades executadas no âmbito administrativo

do IFRJ, bem como articular, fomentar, coordenar e supervisionar as políticas de Planejamento e Administração homologadas pelo Conselho Superior (Consup) que envolvam, concomitantemente, a Reitoria, as pró-reitorias e as diretorias-gerais dos *campi* do Instituto.

Compete ainda à Proad garantir o provimento, por meio de recursos tangíveis e intangíveis, utilizando-se das compras e contratações, bem como do planejamento orçamentário e da execução financeira e contábil, a fim de que sejam atendidos os objetivos e as metas institucionais, prezando sempre pelos princípios e normas regentes da Administração Pública e buscando a continuidade da inserção de novas ferramentas como Business Intelligence (BI) e Ciência de Dados em nosso ambiente de trabalho.

Considerando o período completamente atípico, ainda assim, observamos a continuidade dos avanços em 2021 nas ações realizadas pela Proad, gerando melhorias de gestão e resultados que beneficiam todo o IFRJ.

Tivemos, e temos, uma gestão repleta de desafios e grandes conquistas que elevam o IFRJ a novos níveis de gestão, investimentos e procedimentos organizacionais. Esses desafios se traduzem desde a gestão de equipes, relacionamentos e gestão de habilidades e competências até a escassez de orçamento e pandemia, nos dando a oportunidade de nos reinventarmos e melhorarmos.

No eixo de licitações e contratos, foi dada continuidade à organização de fluxos e procedimentos administrativos, visando a compreensão e execução de processos licitatórios. Assim, todos os fluxos relacionados a compras e licitações se encontram mapeados, sistematizados e organizados, em formato de Orientação Específica (OE). Ao todo foram 13 OEs, uma cartilha (o [Guia para Abertura de Processo de Contratações](#)) e o [Manual de Compras Públicas Sustentáveis do IFRJ](#).

Esses normativos foram a base para os principais avanços obtidos nas aquisições do IFRJ ao longo desse período, contribuindo para o aumento no volume de aquisições, bem como na qualidade e

maturidade dos processos de aquisição, refletindo positivamente em nossos Índices de Governança.

No que tange aos aspectos da gestão orçamentária, ressaltamos a capacidade de execução e a captação de recursos por Emendas Parlamentares (EP) ou Termos de Execução Descentralizados (TED).

Implementamos rotinas gerenciais mais efetivas, com intervalos menores de análise, bem como realizamos uma gestão ativa do orçamento, monitorando a execução de cada unidade em intervalos semanais, orientando, buscando soluções conjuntas ou remanejando os recursos quando necessário.

Observamos, por exemplo, no exercício de 2021, segundo ano de pandemia da covid-19, uma redução de aproximadamente 25% em relação a 2020, fato este, que em si, já requer mais cautela e disciplina na gestão dos recursos. Em especial pela necessidade de manter alguns serviços essenciais, manter auxílios emergenciais, auxílios conectividade (incluindo aluguel de *tablets*), dentre outras ações.

No aspecto de inovação na administração, nossa gestão pôde obter indicadores, feedbacks e dados não estruturados que nos permitissem agir em pontos principais relacionados às respostas da Proad nos mais variados temas, consequentemente impactando em melhorias para todo o IFRJ.

Atualmente trabalhamos com ideias e possíveis projetos para implementação de modelos de ciências de dados no âmbito da Proad, bem como a implementação de ferramentas automatizadas para otimizar algumas tarefas cotidianas, reduzir a sobrecarga da equipe e dar mais liberdade para que os níveis gerenciais e estratégicos potencializem as ações institucionais estratégicas.

No que corresponde aos aspectos de engenharia, serviços e infraestrutura, a Proad possui grande desafio que é a consolidação dos espaços no IFRJ, adequando-os às novas necessidades e cursos, bem como melhorando aspectos de segurança e habitabilidade.

Assim, como ação estratégica e alinhada ao nosso Planejamento Estratégico bem como ao Plano de Governança, atuamos em algumas

frentes: a) regularização dos imóveis; b) reformas emergenciais (telhados, infiltrações, banheiros etc.); c) obras e reformas de consolidação.

Em todos os eixos que atuamos obtivemos resultados positivos que contribuíram para melhorias e atingimento de metas e resultados para todo o IFRJ. Entretanto, ainda carecemos de algumas melhorias em procedimentos de Engenharia, a implementação do BIM, dentre outras melhorias em procedimentos fluxos que nos permitam garantir uma resposta mais rápida da equipe de engenharia, aumentando nossa capacidade de execução de obras.

Assim, nossa equipe de Planejamento e Administração possui grandes desafios e podemos nos motivar com as grandes mudanças, conquistas e alegrias que observamos no IFRJ. Esses desafios certamente nos impulsionam a fazer mais em prol de um serviço público de qualidade.

5.2.5 Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade

O quadro abaixo representa um compilado da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade (Prodin) com *status* de cumprimento, avaliado pela alta gestão em 2021.

Resultados Relacionados aos Objetivos Estratégicos

GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	G x U x T	NOVO RANKING (set/2021)	DIRETRIZES GERAIS (mantidas em versão original)	STATUS	AÇÃO CONTÍNUA
5	5	5	125	1º	Estudar a viabilidade de adequação da atual categoria dos Campi, conforme a Portaria nº 246/2016 MEC, de forma a atender suas realidades efetivas, sem impactar a estrutura conquistada	Em andamento	X
5	5	5	125	2º	Garantir a atualização dos documentos institucionais de forma a atender o contexto atual	Em andamento	X
5	5	5	125	3º	Elaborar e implantar o PDI, período 2018-2022, com a participação da comunidade.	Em andamento	
5	4	5	100	4º	Estudar a viabilidade de implementação do teletrabalho para os técnicos administrativos	Em andamento	
4	5	5	100	5º	Garantir a transparência na administração do IFRJ, em todas as suas instâncias (Reitoria e Campi), melhorando processos e fluxos de forma a definir regras claras e objetivas para as mais diversas ações (AC).	Cumprida	X
4	5	4	80	6º	Promover a implementação de todos os módulos do Sipac.	Em andamento	
4	4	5	80	7º	Implantar e fomentar a utilização de espaços de convivência para os servidores e estudantes nos campi e na Reitoria	Em andamento	X

4	4	4	64	8°	Apoiar a implantação do RSC-TAE e TAE-substituto em diálogo permanente com os servidores técnico-administrativos e os órgãos de representação de classe	Em andamento	X
4	4	4	64	9°	Criar um programa de qualidade de vida no trabalho, alinhando atividades físicas, monitoramento da saúde dos servidores, palestras, semanas temáticas e outras atividades	Em andamento	X
4	4	4	64	10°	Elaborar um plano de Desenvolvimento de Valorização e Capacitação de Servidores com objetivo de elevar escolaridades e garantir progressões	Cumprida	
4	4	4	64	11°	Fortalecer a política de Gestão de documentos arquivísticos e apoiar as ações do setor	Cumprida	X
4	4	4	64	12°	Fortalecer a política de Governança e apoiar as ações do setor.	Cumprida	X
4	4	4	64	13°	Implantar Brigada de Incêndio nos <i>campi</i>	Em andamento	X
4	4	4	64	14°	Produzir um planejamento estratégico realmente participativo e construído com a força de trabalho do IFRJ	Em andamento	
4	4	4	64	15°	Promover uma política de capacitação contínua e qualificação dos servidores a fim de garantir eficiência administrativa em suas áreas de atuação (AC)	Cumprida	X
5	4	3	60	16°	Mapear a real necessidade de servidores, levando-se em consideração a natureza das atividades e complexidade a fim de se realizar concurso público	Cumprida	X
3	5	4	60	17°	Promover a inclusão de pessoas com deficiência no quadro do IFRJ gerando mecanismo de acessibilidade e permanência destes servidores	Em andamento	X

5	5	2	50	18°	Desenvolver projeto a fim de garantir um espaço físico arquivístico adequado para a Reitoria e seus <i>campi</i> para guarda dos arquivos intermediários e permanentes	Em andamento	
5	5	2	50	19°	Promover a capacitação de servidores para atendimento a pessoas com necessidades educacionais específicas	Em andamento	X
4	4	3	48	20°	Apoiar a implementação da jornada de trabalho de 30 horas/semanais o para os servidores técnico-administrativos em consonância com a legislação e os documentos institucionais	Em andamento	
4	4	3	48	21°	Fortalecer ações que valorizem a administração sustentável, através de racionalização do uso de água, energia, papel e demais insumos	Cumprida	X
4	4	3	48	22°	Melhorar gradativamente o parque de equipamentos de TI mediante a disponibilidade orçamentária	Em andamento	X
3	4	4	48	23°	Reavaliar as metas no Planejamento Estratégico do IFRJ a fim de definir as diretrizes gerais que nortearão o crescimento exponencial de nosso Instituto	Cumprida	X
3	3	5	45	24°	Rever os critérios para garantir a transparência nas remoções e na realização de concursos públicos do IFRJ	Cumprida	X
4	5	2	40	25°	Garantir a continuidade dos procedimentos de mapeamento de processos a fim de consolidar os fluxos processuais, com intuito de subsidiar a implementação do Sistema Integrado de Gestão	Cumprida	X
4	3	3	36	26°	Fortalecer atividades de promoção de saúde nos campi e na Reitoria	Cumprida	X
4	3	3	36	27°	Realizar Treinamento de Prevenção contra incêndio para toda comunidade	Em andamento	X

3	4	3	36	28°	Promover capacitações/treinamentos técnicos e específicos dos sistemas estruturantes nas diversas áreas administrativas do IFRJ	Cumprida	X
3	3	4	36	29°	Implantar a Coleta Seletiva Solidária, desfazimento de bens e destinação correta dos resíduos	Em andamento	X
1	4	2	32	30°	Apoiar os Campi em suas políticas internas de desenvolvimento de TI e na atualização de seus parques tecnológicos	Em andamento	X
4	4	2	32	31°	Fortalecer e garantir a realização dos Exames Periódicos em Saúde para todo o IFRJ	Em andamento	X
2	5	3	30	32°	Implantar o Programa Institucional Bolsa-Produtividade para todos os servidores com vistas a desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão	Em andamento	
3	3	3	27	33°	Ampliar e tornar isonômico o acesso às ações de incentivo à qualificação através de programas de pós-graduação <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i>	Cumprida	
3	3	3	27	34°	Implantar, paulatinamente, a A3P e o Plano de Logística Sustentável no IFRJ	Cumprida	X
3	3	3	27	35°	Revisar periodicamente a política de progressão e promoção dos servidores para garantir a valorização do trabalho, da formação acadêmica e da isonomia	Cumprida	X
4	3	2	24	36°	Melhorar as infraestruturas de rede de telefonia interna e de Internet para as atividades acadêmicas e administrativas	Em andamento	X
3	2	4	24	37°	Apoiar a implementação do Sistema Integrado de Gestão, para promover gestão integrada de todos os segmentos	Em andamento	X
3	3	2	18	38°	Elaboração de um plano de capacitações com aproveitamento do conhecimento interno do IFRJ, dos servidores da instituição que possam compartilhar seus conhecimentos com outros	Cumprida	X

3	3	2	18	39°	Promover uma ambientação mais ampla e detalhada das atividades do IFRJ, incluindo cursos nas áreas específicas que os servidores recém-admitidos irão desempenhar suas atividades	Em andamento	X
4	4	1	16	40°	Otimizar a política de integração dos servidores à gestão do IFRJ: acolhimento, capacitação, qualificação e a saúde do trabalhador	Cumprida	X
4	2	2	16	41°	Estimular a padronização mínima, sem retirar a autonomia para demandas específicas, de equipamentos e insumos de saúde nos Serviços de Saúde e Saúde do Trabalhador	Em andamento	
5	3	1	15	42°	Apoiar a implementação da progressão <i>per saltum</i> dos técnicos administrativos.	Em andamento	
5	3	1	15	43°	Criar a CoGP na Reitoria e nos campi que não possuem, a fim de viabilizar a descentralização das atividades	Em andamento	
4	3	1	12	44°	Descentralizar algumas atividades da DGP aos campi a fim de melhorar os serviços prestados aos servidores	Em andamento	X
2	3	2	12	45°	Criar um programa de valorização das experiências profissionais por meio de metodologias e critérios objetivos	Cumprida	
3	3	1	9	46°	Viabilizar reuniões periódicas e promover o fluxo correto de informação entre DGP e CoGP sobre todas as ações que digam respeito aos servidores de cada Campus (AC)	Em andamento	X
2	2	2	8	47°	Implementação dos núcleos regionais da Diretoria de Saúde do Servidor	Em andamento	
2	2	2	8	48°	Mapear os perfis dos servidores técnico-administrativos, com cadastramento de suas demandas por novas atividades, dentro das atribuições dos respectivos cargos, para futuras realocações	Em andamento	

2	2	2	8	49°	Promover um Curso de Formação Inicial e Continuada aos servidores, com noções de gestão, administração pública, orçamento, institucional, apresentação de programa e projetos e da estrutura do IFRJ	Em andamento	
2	2	2	8	50°	Rever os processos de avaliação dos servidores (p. ex., progressão por mérito)	Cumprida	X
3	2	1	6	51°	Estudar a possibilidade para microfilmagem dos documentos do IFRJ, a fim de proporcionar gerenciamento eletrônico com acesso rápido, limpo e seguro aos arquivos, permitindo um melhor aproveitamento do espaço físico	Em andamento	
3	2	1	6	52°	Valorizar a memória institucional por meio da criação de um espaço físico do Memorial incluindo a galeria de ex-reitores e ex-dirigentes do IFRJ	Em andamento	X
3	2	1	6	53°	Verificar mão de obra ociosa e realocar esta, se possível, de acordo com sua área de conhecimento	Em andamento	
3	2	1	6	54°	Institucionalizar a Diretoria de Saúde do Servidor, garantindo estratégias de articulação entre a Reitoria e os <i>campi</i>	Em andamento	

Legenda: A3P – Comissão Gestora da Agenda Ambiental da Administração Pública; CoGP – Coordenação de Gestão de Pessoas; DGP – Diretoria de Gestão e Valorização de Pessoas; MEC – Ministério da Educação; PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional; RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências; TAE – Técnico Administrativo em Educação; TI – Tecnologia da Informação; Sipac – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

5.2.6 Avaliação dos Objetivos Alcançados no Exercício

Pelo segundo ano consecutivo, o contexto da pandemia impactou fortemente em todas as áreas e em escala planetária. Não seria, claro, diferente, no IFRJ. Mesmo assim, na tradicional apresentação de

resultados anuais ao reitor, podemos considerar que muitos desafios foram superados e várias metas foram alcançadas. O fato é que os objetivos propostos foram impactados de forma heterogênea por todo esse contexto.

Consideramos que a estratégia adotada continua-se mostrando adequada, sempre lembrando, porém, o desafio de uma política de Gestão Estratégica norteada por dois documentos (Planejamento Estratégico e Plano de Metas-Matriz GUT) e, em 2020 e 2021, em um contexto da pandemia de Covid-19.

A instituição finalizou um Projeto Piloto de Indicadores em 2020, visando ampliar a política institucional de métricas. Além disso, a instituição adota anualmente a ação de prestação de contas anuais à alta gestão levando em conta as metas GUT (Gravidade-Urgência-Tendência) elencadas no Plano de Metas e as associa aos objetivos estratégicos.

Como já dissemos, foi elaborado um compilado com todas as metas GUT da Prodin com status de cumprimento, avaliado pela alta gestão, e refere-se a todo o período do primeiro mandato da gestão atual e foi entregue em janeiro de 2022.

Assim, seguimos empenhados em aprimorar as métricas utilizadas, a fim de que espelhem cada vez mais a realidade alcançada e apontem para novas decisões e estratégias. Dessa forma, as expectativas para 2022 continuam positivas.

Afinal, como já colocamos, mais caminhos de preservação das atividades foram encontrados e aprimorados. O trabalho administrativo, predominantemente de forma remota, foi extremamente intenso e estratégias de continuidade das atividades de ensino através de APNPs (Atividades Pedagógicas Não Presenciais) foram cada vez mais aperfeiçoadas.

- **Monitoramento de Metas não Alcançadas e Perspectivas para os Próximos Exercícios**

Conforme relatado anteriormente, conseguimos, impactados em graus diferentes por conta do contexto da pandemia, um resultado satisfatório no alcance de metas. Aquelas não alcançadas ou parcialmente alcançadas já estão elencadas. Sabemos que a métrica se materializa por meio dos indicadores de desempenho, uma forma eficaz de monitoramento.

Por isso, além dos indicadores de desempenho apresentados no Planejamento Estratégico (alguns em processo de aprimoramento), uma política institucional de indicadores está para ser elaborada, para que estes forneçam um mapeamento cada vez mais realístico da Instituição e do estado de cumprimento dos objetivos e das diretrizes gerais, o qual também subsidie a tomada de decisões.

O IFRJ está em plena elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional, que conterà o novo Planejamento Estratégico e será implementado na ferramenta virtual ForPDI, que otimiza o monitoramento e a avaliação. Para garantir o gerenciamento dos indicadores e o alcance dos objetivos e das diretrizes do Plano de Metas, foram definidas estratégias que comunicam o nível de desempenho pretendido (valor) para o próximo período.

E, como já apontamos, não podemos nem de longe desconsiderar o impacto do ainda intenso contexto da pandemia. Porém, ações de ordem estratégica já estão ainda mais estruturadas nesse cenário atual do que do ano anterior e esforços são realizados para que assim se mantenha. Como afirmamos antes, as expectativas para 2022 são ainda mais positivas do que para 2021.

5.2.7 Indicadores de Gestão nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

O Acórdão TCU nº 2.267/2005 determinou que, a partir do exercício de 2005, as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica informassem nos seus relatórios de gestão um conjunto de indicadores de gestão que possibilitasse a avaliação dessas instituições.

Nesse sentido, são apresentados os resultados de um conjunto de indicadores acadêmicos, administrativos, socioeconômicos e de gestão de pessoas.

	INDICADORES	2021	2020	2019	2018	2017
Acadêmico	Relação Inscrito × Vaga	2,98	5,79	6,16	5,80	5,40
	Relação Ingresso × Aluno	27,94	18,95	32,39	33,39	33,84
	Relação Concluintes × Alunos	17,10	7,74	12,60	17,28	19,66
	Eficiência Acadêmica	47,6	46,0	45,6	40,3	38,3
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	23,19	30,72	15,94	12,99	11,07
	Relação de Matrículas por Professor	18,83	16,87	18,30	18,06	15,64

	Gasto Corrente por Matrícula	21.137,47	22.410,51	21.356,51	19.782,46	21.397,72
Administrativo	Gastos com Pessoal	90,06	85,72	89,37	82	82,20
	Gastos com Outros Custeios	7,56	8,35	9,10	13,70	11
	Gastos com Investimentos	2,38	5,93	1,52	3,70	2,2
Socioeconômico	Percentual de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar					
	Até 0,5 S.M.	20,19	21,39	22,48	25,80	14,77
	0,5 S.M. até 1,0 S.M.	30,63	33,19	35,73	35,76	18,73
	1,0 S.M. até 1,5 S.M.	15,72	15,87	14,10	13,10	6,51
	1,5 S.M. até 2,5 S.M.	14,55	13,46	12,95	13,62	6,77
	2,5 S.M. até 3,4 S.M.	8,23	7,39	7,35	5,95	3,14
	Acima de 3,5 S.M.	10,68	8,17	7,39	5,77	3,04
	Não Declarada	36,46	35,33	39,75	48,73	47,3
Gestão de Pessoas	Índice Titulação Docente	4,5	4,4	4,4	4,3	4,3

Legenda: S.M. – Salário Mínimo.

Para saber mais sobre a análise detalhada dos indicadores, clique no ícone a seguir.



6

Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão

6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

As despesas públicas buscam sempre se adequar ao cenário vivido, às políticas públicas existentes e às necessidades institucionais para que as políticas sejam realizadas. Nesse sentido, o IFRJ buscou adequar seu perfil de despesas de modo a atender aos novos parâmetros impostos pela pandemia da covid-19, destinando recursos para manutenção das atividades acadêmicas em formato de Atividades Pedagógicas Não-Presenciais, bem como, garantindo adequações para um retorno saudável.

Há de se pensar que as condições mercadológicas impactaram fortemente as aquisições no âmbito da administração pública, exigindo mais rigor de análise, planejamento e governança nas contratações.

Mantivemos as linhas estratégicas anteriores, buscando reformas estruturais, aquisição de equipamentos e mobiliários e reformas consideradas estratégicas para preservação do patrimônio, bem como para garantir melhores condições de ensino e aprendizagem, trabalhando sempre com alguns conceitos-chave junto às equipes executoras.

A gestão de risco nas contratações vem sendo trabalhada juntamente com todas as áreas administrativas, incluindo-se as de fiscalização e gestão de contratos administrativos. Como forma de aperfeiçoar o gerenciamento de risco das contratações, implementamos a cultura de diligências em maior escala, realizando análises documentais mais minuciosas, de modo a garantir a exequibilidade contratual, bem como evitar transtornos e perdas de recursos durante a execução dos objetos contratados.

Como ação prévia, aperfeiçoamos e controlamos o uso do instrumento Mapa de Riscos, de modo a assegurar sua adequação com as possíveis ocorrências e os impactos reais na administração.

Ainda nessa senda, colaboraram para melhoria nos processos o estabelecimento de metas nas áreas de compras e o planejamento de organização entre os setores responsáveis aliado a um cronograma anual. Destaca-se, também, uma melhora nos processos de compras compartilhadas, impactando em compras mais sustentáveis, bem coordenadas e bem dimensionadas, evitando-se perdas ou ineficiências no atendimento das necessidades institucionais.

No que tange aos aspectos de prestação de contas (*Accountability*), a Proad realizou a apresentação do [Relatório de Atividades 2018-2021](#), que demonstra as principais ações adotadas, contextualizando-as com

as oportunidades e dificuldades encontradas no caminho, como uma forma de aproximar o nosso servidor e o estudante das ações administrativas.

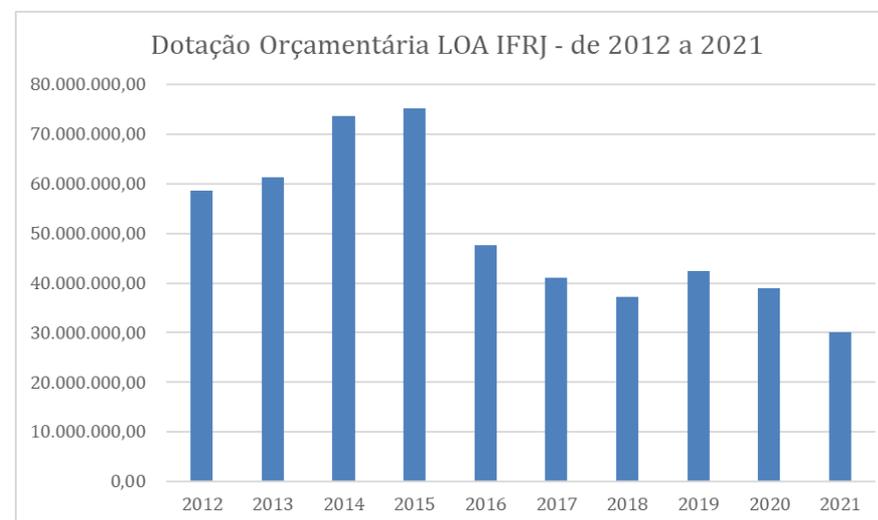
Mantendo nosso compromisso com a transparência e gestão ativa, seguimos aperfeiçoando a ferramenta [Proad em Números](#), de modo que o projeto possibilite, cada vez mais, que todas as áreas do IFRJ tenham acesso a sistematização de informações da Proad por meio de ferramenta de Business Intelligence (BI).

Este projeto conta com a disponibilização de informações como execução orçamentária, despesa com diárias, sub-repasses de recursos financeiros e controle e monitoramento de restos a pagar. Acreditamos, com essa iniciativa, elevar o nível de *accountability* no IFRJ e garantir acesso da população a dados relevantes, atendendo um eixo de transparência proativa e prestação de contas em nível de cultura organizacional.

■ Dotação Orçamentária IFRJ | De 2012 a 2021

O histórico apresentado no gráfico a seguir demonstra a queda no orçamento destinado às despesas discricionárias de funcionamento, reestruturação e capacitação do IFRJ, em sua dotação inicial, com uma

leve retomada de crescimento em 2019 e continuidade de redução em 2020 e 2021. Em que se pese as reduções constantes no orçamento discricionário, temos buscado cada vez mais ampliar as bases orçamentárias das mais diversas formas, incluindo as pactuações de Termos de Execução Descentralizados (TED) e captação de emendas parlamentares.



Legenda: LOA – Lei Orçamentária Anual.

Fonte: Proad – Tesouro Gerencial (2022).

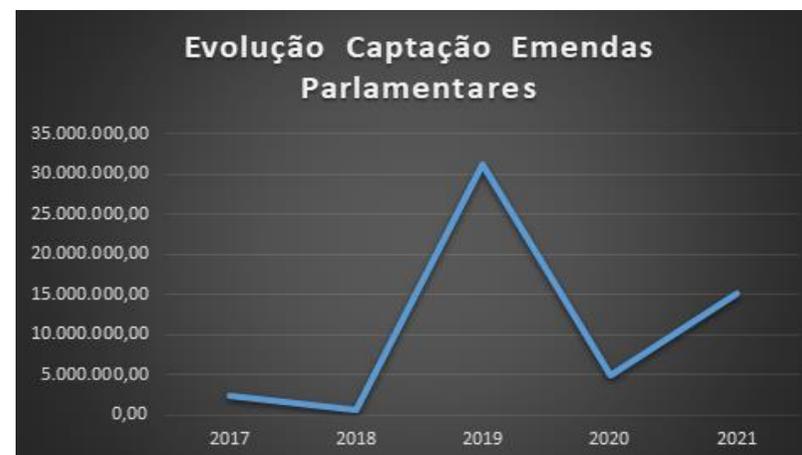
Mesmo diante desse cenário, as ações de diversificação da captação que têm sido adotadas buscam, além de superar o baixo orçamento,

manter a consolidação do IFRJ como uma instituição de referência em educação pública de qualidade.

Nesse sentido, a Pró-reitora de Planejamento e Administração (Proad) vem trabalhando anualmente com a Diretoria de Articulação Institucional (Daint) a fim de potencializar a captação de recursos de Emendas Parlamentares para a realização dos projetos e objetivos institucionais.

No exercício de 2021 continuou-se com foco na captação de emendas parlamentares como forma de impulsionar as ações de infraestrutura e de projetos específicos submetidos pela Reitoria e pelos campi, com o valor aproximado de 15 milhões captados de emendas individuais e de bancada no exercício. Tal valor corresponde a cerca de 302% em comparação ao ano anterior. Essa medida, realizada ano a ano pela gestão, intensificou o desenvolvimento das ações de Educação Profissional Científica e Tecnológica no IFRJ e garantiu investimentos prioritários nos campi e Reitoria do Instituto.

Evolução da Captação de Emendas



Fonte: Proad em Números/SIAFI.

Emendas Parlamentares Empenhadas | Exercício 2021

AUTOR DAS EMENDAS	EMPENHADO
Bancada do Rio de Janeiro	3.378.845,01
Benedita da Silva	627.400,91
David Miranda	691.656,85
Glauber Braga	484.894,12
Jandira Feghali	397.605,28
Taliria Petrone	562.780,35
Total	6.143.182,52

Fonte: Proad em Números.

6.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

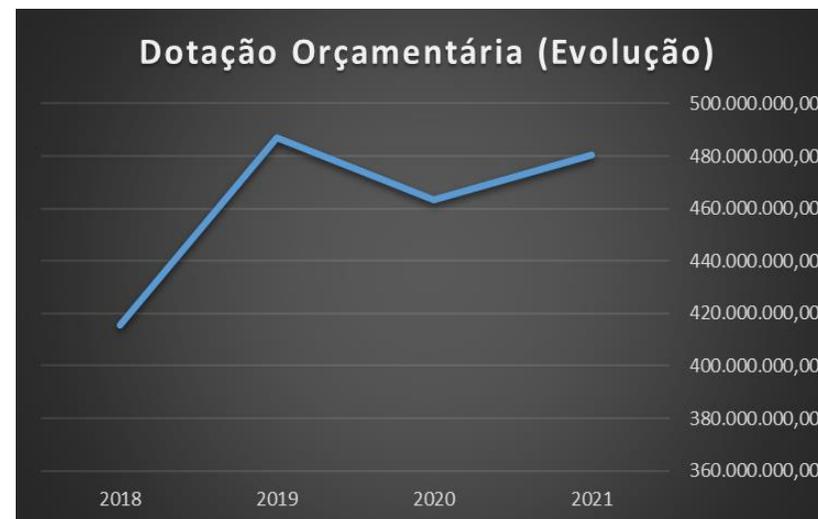
A dotação orçamentária consignada ao IFRJ por meio da Lei nº 14.144, de 22 de abril de 2021 – a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2021 – foi de R\$ 469.655.617,00. Após acréscimos ao longo do ano, o orçamento foi redimensionado para R\$ 480.386.247,00 o que representa um aumento de 2,28%.

DOTAÇÃO INICIAL	ACRÉSCIMO	DOTAÇÃO ATUALIZADA
469.655.617,00	2,28%	480.386.247,00

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

6.1.1 Histórico do orçamento do IFRJ

O gráfico a seguir apresenta a variação orçamentária do IFRJ entre 2018 e 2021.



Fonte: Tesouro Gerencial (2021).

6.1.2 Histórico por Grupo de Despesa

A tabela a seguir apresenta a evolução do orçamento consignado ao IFRJ.

ANO LANÇAMENTO	2018	2019	2020	2021
Categoria Gasto	Dotação Atualizada	Dotação Atualizada	Dotação Atualizada	Dotação Atualizada
Pessoal e encargos sociais	349.086.708,00	385.116.791,00	388.098.453,00	407.256.397,00

Outras despesas correntes	63.248.683,00	68.807.494,00	68.613.063,00	58.518.275,00
Investimento	3.200.000,00	33.190.118,00	6.832.939,00	14.611.575,00

Fonte: Tesouro Gerencial (2022).

6.1.3 Execução Financeira e Orçamentária

A dotação atualizada do IFRJ para o ano de 2021 foi de R\$ 480.386.247,00. Desse valor, foram empenhados R\$ 464.914.336,16, liquidados R\$ 444.835.133,50 e pagos R\$ 414.906.514,91, o que representou um total de 86,37% da dotação atualizada.

2021				
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Valor Total	480.386.247,00	464.914.336,16	444.835.133,50	414.906.514,91
% da Dotação Total	100	96,78	92,60	86,37

Fonte: Tesouro Gerencial (2021).

2021				
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Pessoal e encargos sociais	407.256.397,00	405.042.820,71	405.042.820,71	377.654.352,13
Outras despesas correntes	58.518.275,00	53.607.189,06	39.276.105,91	37.180.865,02
Investimentos	14.611.575,00	6.264.326,39	516.206,88	71.297,76
Valor Total	480.386.247,00	464.914.336,16	444.835.133,50	414.906.514,91

Fonte: Tesouro Gerencial (2021).

Houve também a execução de créditos orçamentários no total de R\$ 2.376.593,52 provenientes de outros órgãos, assim como repasse de parte do orçamento para Tribunal Regional Federal da 2ª Região Orçamentária e para a Superintendência de Seguros Privados (Susep).

6.1.4 Execução de Restos a Pagar

ANO	LIQUIDADO	PAGO	RP CANCELADOS
2021	19.764.783,00	41.849.235,05	6.963.259,43

Fonte: Proad em Números.

No exercício de 2021, os pagamentos efetuados referentes às despesas de investimentos, custeio, pessoal e de encargos sociais na LOA 2021 totalizaram R\$ 414.906.514,91. No que tange à execução de Restos a Pagar (RPs), houve pagamento na ordem de 41 milhões e os detalhes para cada tipo e natureza de despesas poderão ser obtidos acessando [Proad em Números](#).

6.2 PERFIL DAS DESPESAS DO IFRJ

As despesas do IFRJ constituem, além das despesas de funcionamento com serviços terceirizados, investimentos para renovação de equipamentos e obras que busquem a consolidação dos espaços e a garantia de segurança e habitabilidade nas instalações públicas. As despesas do IFRJ são categorizadas em grupos, conforme se observa no quadro a seguir.

GRUPOS DE DESPESAS DO IFRJ	
Pessoal e Encargos Sociais	Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativas a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer

	natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.
Outras despesas Correntes	Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte e outras despesas correntes.
Investimentos	Despesas orçamentárias com <i>softwares</i> e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

Fonte: www.tesouro.gov.br.

6.2.1 Alocação Orçamentária

Execução Orçamentária e Financeira IFRJ 2021 por Elemento de Despesa

ÓRGÃO		EXERCÍCIO	2021				
			Grupo de Despesa	Empenhada	Liquida da	RPs não processados	Valores Pagos
26433	Inst. Fed. de Educ., Cienc. e Tec. do R. de Janeiro	I	Pessoal e Encargos Sociais	405.042.820,71	405.042.820,71	0,00	377.654.352,13

		3	Outras Despesas Correntes	53.607.189,06	39.276.105,91	14.331.083,15	37.180.865,02
		4	Investimentos	6.264.326,39	516.206,88	5.748.119,51	71.297,76
TOTAL				464.914.336,16	444.835.133,50	20.079.202,66	414.906.514,91

Legenda: RPs – Restos a Pagar.

Fonte: Tesouro Gerencial (2022).

6.2.2 Execução por Grupo e Elemento de Despesa Liquidada

Despesas Liquidadas = materiais, bens e serviços efetivamente recebidos pelo IFRJ.

Grupo de Natureza de Despesas = classificação da despesa agregando elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto do gasto: 1 – Pessoal e Encargos; 3 – Outras Despesas Correntes; e 4 – Investimentos.

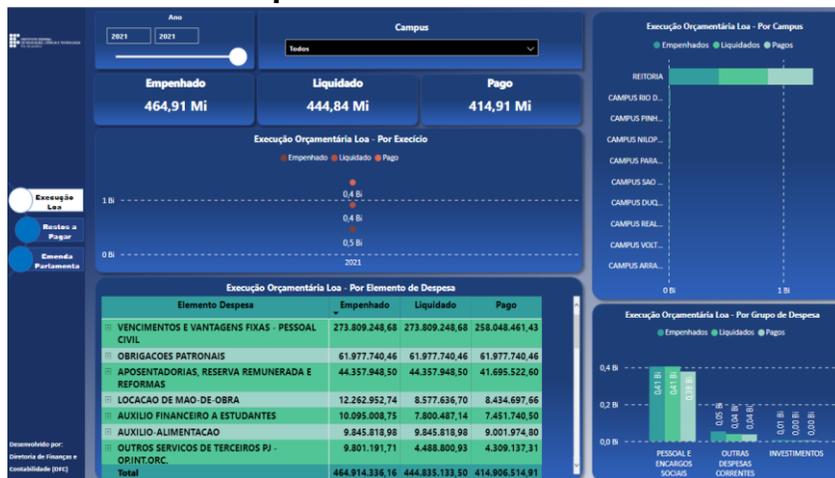
Elemento de Despesa = classificação da despesa orçamentária que tem por finalidade identificar os objetos de gasto de cada despesa.

Execução Orçamentária e Financeira dos Investimentos do IFRJ em 2021

ITEM INFORMAÇÃO	2021		
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS
Empenhada	405.042.820,71	53.607.189,06	6.264.326,39
	34,10%	37,13%	49,72%
Liquidada	405.042.820,71	39.276.105,91	516.206,88
	34,10%	27,20%	4,10%
RP não processados	0,00	14.331.083,15	5.748.119,51
	0,00%	9,92%	45,62%
Valores pagos	377.654.352,13	37.180.865,02	71.297,76
	31,80%	25,75%	0,57%

Fonte: Tesouro Gerencial (2022).

Execução Orçamentária e Financeira de Pessoal, Outras Despesas Correntes e Investimentos



Fonte: Proad em Números.

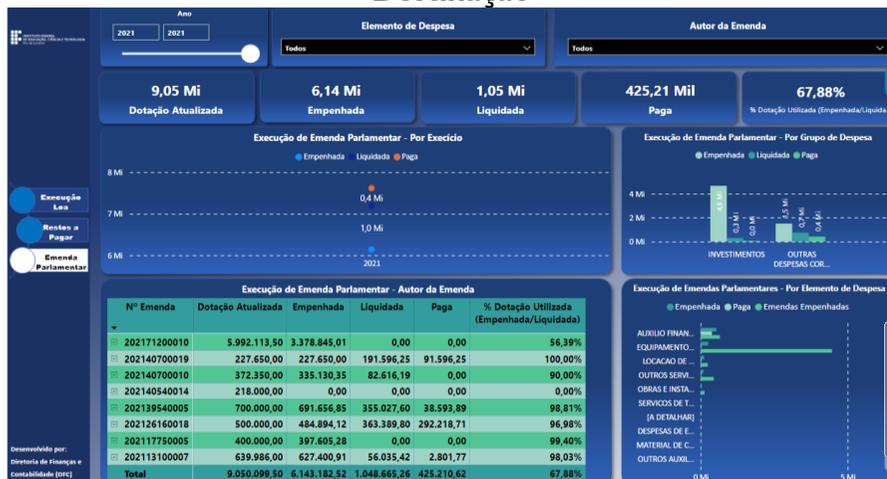
6.2.3 Despesas por Modalidade de Licitação

Execução Orçamentária e Financeira por Modalidade de Licitação IFRJ

EXERCÍCIO		2021		2020	
Modalidade de Licitação	Despesa executada	Despesa paga	Despesa executada	Despesa paga	
06	Dispensa de licitação	6.616.841,72	2.804.572,69	11.588.498,14	8.863.839,26
07	Inexigibilidade	3.236.238,72	276.076,85	953.983,72	598.238,85
09	Suprimento de fundos	11.419,29	11.419,29	14.648,13	14.648,13
10	Regime diferenciado de contratação pública	269.406,47		1.409.551,74	64.127,62
12	Pregão	22.627.242,25	11.935.382,98	22.969.371,44	10.859.772,95
TOTAL		32.761.148,45	15.027.451,81	36.936.053,17	20.400.626,81

Fonte: Tesouro Gerencial (2022).

Detalhamento dos Recursos por Emenda Parlamentar e sua Destinação



Fonte: Proad em Números.

6.2.4 Restos a Pagar



Fonte: Proad em Números ([Histórico \(2016-2021\) | IFRJ](#)).

6.3 GESTÃO DE PESSOAS

Como a Diretoria de Gestão e Valorização de Pessoas (DGP) tem destacado nos Relatórios de Gestão anteriores, as suas direções adjuntas e coordenações, mantém a contínua observância à Lei nº 8.112/90 e as outras leis, normas e ofícios circulares provenientes do Governo Federal.

A DGP tem buscado, a cada ano, criar ou adequar às regulamentações internas em gestão de pessoas, mantendo-as atualizadas no tocante à legalidade, bem como organizados fluxos processuais que estão em consonância com a legislação vigente.

6.3.1 Apontamentos dos Órgãos de Controle

Conforme já exposto em exercícios anteriores, a estrutura de sistemas que sustenta a auditoria é composta de:

Sistema Redmine – Audin: através desse canal, as auditorias realizadas pela auditoria interna do IFRJ relacionadas à vida funcional dos servidores são encaminhadas a DGP. Atualmente possuímos pendências referentes a seis assuntos que foram objetos de auditoria:

- Acesso as declarações de ajuste anual de imposto de renda de ocupantes de função gratificada (FG) e cargo de direção (CD);
- Adicionais de insalubridade e periculosidade;
- Ajuda de custo;
- Licença capacitação;
- Instituição de brigada de incêndio; e
- Retribuição por titulação.

Sistema Redmine – CGU: através desse canal, as auditorias realizadas pela CGU relacionadas à vida funcional dos servidores são encaminhadas a DGP. Atualmente possuímos pendências referentes a quatro assuntos que foram objetos de auditoria:

- Acumulação de cargos;
- Compatibilidade de horários;
- Retribuição por titulação;
- Termo de acordo de metas e compromissos.

E-Pessoal do TCU: é o canal por meio do qual são realizadas as auditorias do TCU referentes a vida funcional dos nossos servidores. Cabe ressaltar, que o número de auditorias pendentes de atendimento tem diminuído, restando auditorias relativas aos seguintes temas:

- Acumulação de cargos;
- Dedicção exclusiva desrespeitada;
- Ato de pessoal avocado do controle interno devolvi o ao gestor de pessoal para ser reenviado pelo sistema E-Pessoal;
- Descumprimento de jornada de trabalho; e
- Servidor falecido recebendo remuneração.

6.3.2 Indicadores de Conformidade

Afastamentos, Licenças e Colaborações Técnicas

AFASTAMENTOS, LICENÇAS E COLABORAÇÕES TÉCNICAS	TOTAL
Afastamento para Participar de Curso de Formação Decorrente de Aprovação em Concurso Público para outro Cargo na Administração Pública Federal	0
Colaboração Técnica de Servidor Técnico-Administrativo	5
Colaboração Técnica de Servidor Docente	5
Licença para Acompanhar Cônjuge	0
Licença-Prêmio por Assiduidade	1
Licença para Capacitação	17
Licença sem Vencimento	12
Afastamento para servir a outro Órgão ou Entidade	0
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior	7
Afastamento para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no País	47
Licença-Gala	7
Licença-Nojo	12
Licença-Paternidade	16
Licença a Gestante	28
Licença a Adotante	0

Fonte: DGP (2022).

6.3.3 Avaliação da Força de Trabalho

Em 2021, o IFRJ possuía 1882 servidores, distribuídos conforme as tabelas a seguir:

Quantitativo de Servidores por Gênero

GÊNERO	QUANTIDADE
Feminino	882
Masculino	1.000
TOTAL	1.882

Fonte: Siape/Boletim de Serviço/Controle Interno (2022).

Quantitativo de Servidores por Idade

FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE
De 70 a 79 anos	12
De 60 a 69 anos	124
De 50 a 59 anos	344
De 40 a 49 anos	683
De 30 a 39 anos	669

De 20 a 29 anos	50
TOTAL	1.882

Fonte: Siape/Boletim de Serviço/Controle Interno (2022).

Quantitativo de Servidores por Situação

CARREIRA	ATIVOS PERMANENTES	CEDIDOS (art. 93, Lei nº 8.112/90)	EXCEDENTE DE LOTAÇÃO	QUANTIDADE
Docentes	1.042	1	0	1.043
Técnicos Administrativos	830	8	1	839
TOTAL	1.872	9	1	1.882

Fonte: Siape/Boletim de Serviço/Controle Interno (2022).

Percentual de Servidores por Segmento

CARREIRA	PERCENTUAL
Docentes	55,419%
Técnicos Administrativos	44,102%

Fonte: Siape/Boletim de Serviço/Controle Interno (2022).

Quantitativo de Servidores de 2018 a 2021

CARREIRA	2018	2019	2020	2021
Docentes	1.057	1.038	1.042	1.043
Técnicos Administrativos	884	861	852	839
TOTAL	1.941	1.899	1.894	1.882

Fonte: Siape/Boletim de Serviço/Controle Interno (2022).

Realengo	86
Reitoria	1
Rio de Janeiro	215
São Gonçalo	54
São João de Meriti	32
Volta Redonda	71
TOTAL	1.043

Fonte: Siape/Boletim de Serviço/Controle Interno (2022).

Quantitativo de Docentes por Campus – IFRJ 2021

CAMPUS	QUANTITATIVO
Arraial do Cabo	43
Avançado Mesquita	8
Avançado Resende	21
Belford Roxo	17
Duque de Caxias	97
Engenheiro Paulo de Frontin	28
Nilópolis	172
Niterói	37
Paracambi	73
Pinheiral	88

Quantitativo de Técnicos Administrativos em Educação por Campus – 2021

CAMPUS	QUANTITATIVO
Arraial do Cabo	34
Avançado Mesquita	13
Avançado Resende	17
Belford Roxo	12
Duque de Caxias	47
Engenheiro Paulo de Frontin	28
Nilópolis	115
Niterói	15
Paracambi	52

Pinheiral	78
Realengo	49
Reitoria	177
Rio de Janeiro	106
São Gonçalo	34
São João de Meriti	15
Volta Redonda	47
TOTAL	839

Fonte: Siape/Boletim de Serviço/Controle Interno (2022).

■ Política de Remoção

A política de remoção tem sido bem sucedida no IFRJ, a partir de um novo *modus operandi* desde 2019, tendo à frente a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade (Prodin), bem como a Diretoria de Gestão e Valorização de Pessoas (DGP) e a Diretoria Adjunta de Qualidade de Vida e Desenvolvimento de Pessoas (DQDP).

A implantação e implementação dessa nova política tornou mais dinâmico e transparente o referido processo: o Banco de Interesse em Remoção (BIR), dispondo de comissão própria para realizar a avaliação.

Conforme já citado em relatório passado esse novo modelo prever um fluxo contínuo, a partir do cadastramento dos interessados no banco, sendo que o balanço daqueles que compõem o banco, pode ser realizado no mínimo duas vezes por ano.

No link <https://portal.ifrj.edu.br/gestao-pessoas/remocao-servidores>, os servidores interessados terão maiores informações desta política, bem como conhecimento dos documentos legais, institucionais, e as movimentações ocorridas desde 2019, que contribuirão decisivamente para melhor qualidade de vida daqueles contemplados com a remoção.

■ Política de Redistribuição

Isonomia e transparência sustentam a Instrução de Serviço (IS) PRODIN N° 03/2020, de 02 de setembro de 2020, que regulamenta os procedimentos e os fluxos do Banco de Interesse em Redistribuição (Bire) no âmbito do IFRJ. Além do mais, tal IS dinamizou e deu celeridade aos processos de redistribuição.

Como já mencionados em relatório passado, o BIRE passou a vigorar como política permanente de inscrição de interessados em redistribuição para o IFRJ e prevê a realização de dois editais anuais para avaliação dos inscritos.

O primeiro edital foi publicado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade (Prodin), por meio da Diretoria de Gestão e Valorização de Pessoas (DGP) e da Diretoria de Qualidade de Vida e Desenvolvimento de Pessoas (DQDP/DGP), em novembro de 2021 e seu resultado final foi divulgado na página oficial do Banco, disponível em

https://bire.ifrj.edu.br/editais/listar_publicacoes_edital/11.

Os

processos de redistribuição ainda estão tramitando nas instituições.

Por não haver a entrada de novos servidores que impactasse a folha salarial, nem havendo reajuste na tabela de salário, infere-se que o aumento das despesas com pessoal ativo pode estar associado a progressões nas carreiras de técnicos e docentes, bem como à concessão de retribuição por titulação, Reconhecimento de Saberes e

Competências (RSC), incentivo à qualificação e quitações de exercícios anteriores. Fato que tem ocorrido nos exercícios anteriores.

Despesas com Pessoal Ativo, Inativo e Pensionista

ELEMENTO DE DESPESA	2018	2019	2020	2021
Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	R\$ 243.513.098,27	R\$ 259.744.341,95	R\$ 264.976.849,32	R\$ 273.809.248,68
Pensões do RPPS e do militar	R\$ 8.884.490,31	R\$ 9.618.304,62	R\$ 9.710.224,80	R\$ 9.653.891,65
Aposentados por RPPS, reservistas remunerados e reformados militares	R\$ 38.994.722,45	R\$ 41.850.231,67	R\$ 44.133.363,72	R\$ 44.357.948,50

Legenda: RPPS – Regime Próprio da Previdência Social.

Fonte: Siafi/Proad (2022).

Progressões e Retribuições/Incentivos

As políticas de remuneração, gratificação de desempenho e progressão funcional no IFRJ seguem as legislações pertinentes de cada plano de carreira, a exemplo da Lei nº 11.091/05 e Lei nº 12.772/12.

Carreira – TAE

ANO	PROGRESSÃO POR MÉRITO	PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO	INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO
2021	353	158	60

Fonte: DGP (2022).

Carreira – Docente

ANO	PROGRESSÃO/PROMOÇÃO FUNCIONAL	ACELERAÇÃO DA PROMOÇÃO	RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO
2021	457	35	26

Fonte: DGP (2022).

Quantitativo de Cargos Gerenciais Ocupados por Servidores

Efetivos – 2021

CARGO	FCC	FG2	FG1	CD4	CD3	CD2	CD1	TOTAL
Docente	72	24	21	14	14	16	1	162
TAE	-	101	58	36	9	2	0	206
Total	72	125	79	50	23	18	1	368

Legenda: CD – Cargo de Direção; FCC – Função de Coordenação de Curso; FG – Função Gratificada; TAE – Técnico Administrativo em Educação.

Fonte: Siape/Boletim de Serviço/Controle Interno (2022).

Portarias de Homologação do Estágio Probatório

2019	2020	2021
205	137	63

Fonte: DGP (2022).

Saúde do Trabalhador

ATIVIDADES	RESULTADOS
Ações periciais	644 atendimentos realizados, sendo: 201 perícias de servidores do IFRJ, 101 da ANS, 97 do INES, 77 do MAPA, 45 do IBC, 13 da UFF e 110 de demais órgãos Construção da Instrução de Perícia IN nº 8, a ser publicada em 01 de abril de 2022
Ações de promoção de saúde	<p>10 Boletins informativos lançados pela CST 10 Rodas de Conversa/Bate-Papo virtuais sobre Saúde Mental 02 Rodas de Conversa sobre Nutrição 01 Rodas de Conversa sobre Saúde Vocal 02 Rodas de Conversa sobre Promoção de Saúde 04 Lives no canal institucional do Youtube 01 E-book sobre gestação em fase de publicação 02 Protocolos de Biossegurança (revisão e atualização) 15 acolhimentos psicológicos/atendimentos psicossociais 06 atendimentos/orientações nutricionais 16 atendimentos fonoaudiológicos 05 atendimentos/orientações sociais 04 pareceres social 02 avaliações de fisioterapia para emissão de parecer multiprofissional 13 reuniões com gestão para demandas psicossociais atendidas</p> <p>Atualização da página da Saúde do Trabalhador no site institucional Participação de 2 representantes da CST no Comitê Operativo de Emergência Participação de 2 representantes da CST na Comissão do Pregão Covid-19 Participação no processo de revisão do Regimento Interno da Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público Federal (Cissp) Participação da CST na coleta de teste para detecção de Covid-19 de servidores do IFRJ Treinamento do Protocolo de Biossegurança para Atividades Periciais para 07 campi Produção de material para curso de capacitação da Cissp</p>

Exame Periódico em Saúde (EPS)	Planejamento da expansão dos EPS para todos os campi do IFRJ, contratação de empresa especializada e aquisição de equipamentos de saúde para suporte ao Programa, que ficou suspenso devido ao teletrabalho Atualização dos 16 Programas de Saúde do Servidor
Acordos de cooperação técnica	Não foram firmados convênios no ano de 2021
Comitê de Saúde e Segurança do Trabalhador	01 reunião para elaboração do protocolo de biossegurança para retorno às atividades presenciais de estudantes e trabalhadores e posicionamentos pertinentes à saúde Atualização do Regimento Interno do Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho

Legenda: ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar; Cissp – Comissão Interna de Saúde do Servidor Público; CST – Coordenação de Saúde do Trabalhador; EPS – Exame Periódico em Saúde; IBC – Instituto Benjamin Constant; INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos; Mapa – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; UFF – Universidade Federal Fluminense.

Fonte: DGP (2022).

Segurança do Trabalho

ATIVIDADES	RESULTADOS
Diagnóstico dos Ambientes Administrativos e Pedagógicos	Confecção de 8 relatórios após visita técnica a todos os setores administrativos e pedagógicos dos campi Engenheiro Paulo de Frontin, São João de Meriti, Paracambi, Volta Redonda, Resende, Mesquita e nos dois prédios da Reitoria
Avaliação de Parâmetros Ambientais dos Ambientes Administrativos e Pedagógicos	Confecção de 10 relatórios de avaliação de forma quantitativa a velocidade do ar, a umidade relativa e a temperatura em todos os postos de trabalho dos Campi Engenheiro Paulo de Frontin, São João de Meriti, Paracambi, Volta Redonda, Resende, Mesquita, Rio de Janeiro, Realengo e nos dois prédios da Reitoria
Comissão Interna de Saúde do Servidor (Cissp)	Organização de todo processo eleitoral das Eleições da Cissp (em 9 campi e na Reitoria)

Capacitação em Segurança do Trabalho	Elaboração de Curso de capacitação para membros da Cissp em EAD na plataforma Moodle, onde foram treinados aproximadamente 30 servidores
Instruções Técnicas de Segurança do Trabalho	Elaboração de 4 Instruções técnicas <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de mangueiras de incêndio • Investigação e análise de acidentes • Elaboração de mapas de risco • Emergência em laboratório
Política de Segurança do Trabalho do IFRJ	Construção do documento-base sobre a Política de Segurança do Trabalho no âmbito do IFRJ e matriz RACI , em que são apresentados: <ul style="list-style-type: none"> • o Responsável, • a Autoridade, • o Consultado e • o Informado (para cada atividade, definidos na Política de Segurança do Trabalho)
Laudos Técnico de Insalubridade ou periculosidade durante a pandemia	Elaboração de 8 laudos de insalubridade
Inspeção de Segurança	Realização de 1 relatório de inspeção de segurança do Prédio da Reitoria – Buenos Aires
Visita Técnica de Segurança do Trabalho	Visita Técnica para levantamento dos extintores de incêndio e demais itens de segurança dos 2 prédios da Reitoria e relatório com o controle dos equipamentos
Investigação de acidente em serviço	1 Investigação de acidente Revisão do manual de procedimentos em caso de acidentes em serviço

Prevenção Contra Incêndio e Pânico	<p>Elaboração do Estudo Preliminar, mapa de riscos e Termo de Referência para contratação de empresa prestadora de serviços na elaboração dos Planos de Emergência Contra Incêndio para os 2 prédios da Reitoria, e os <i>campi</i> Arraial do Cabo e Niterói</p> <p>Elaboração do Estudo preliminar, mapa de riscos e TED para a contratação de empresa especializada em projeto contra Incêndio e Pânico nos <i>campi</i> do IFRJ</p> <p>Participação como membro da comissão do projeto dos restaurantes estudantis</p> <p>Realização de processo de compra de itens de prevenção e combate a incêndio</p> <p>Fiscalização e Gestão da execução da obra de segurança contra incêndio no Campus Arraial do Cabo</p>
------------------------------------	---

Legenda: Cissp – Comissão Interna de Saúde do Servidor Público; EAD – Educação à Distância.

Fonte: DGP (2022)

6.3.4 Capacitação, Estratégia e Números

Ressaltamos, que desde 2019 temos utilizado o módulo capacitação, no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SigRH), para realizar o Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC), resultando num documento sistematizado, o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), que serviu de referência para

alguns meses de 2019, bem como o ano de 2020. Tal política está em consonância com o Decreto nº 9.991/2019, alterado pelo Decreto nº 10.506 de 2020.

Continuamos também Utilizando da mesma metodologia, de modo a diagnosticar as necessidades de capacitação e qualificação, a partir do posicionamento das categorias: docentes, técnico administrativos e

gestores. Para tanto, estas categorias responderam os questionamentos do LNC, no sistema acima citado, levando em consideração o período de 27/08/2021 a 17/09/2021.

A análise dos dados coletados é apresentada a seguir:

Relatório Total de Respondentes × Total de Servidores

QUANTITATIVO DE RESPONDENTES	TOTAL DE SERVIDORES ATIVOS	PORCENTAGEM
159	1.882	8,4%

Fonte: DGP (2022).

Cursos e Qualificações por Segmento

CURSOS TAE	CURSOS DOCENTE	CURSOS GESTOR
87	87	178

Legenda: TAE – Técnico Administrativo em Educação.

Fonte: DGP (2022).

Como já temos informado em relatório de anos anteriores, o IFRJ tem investido nos seus servidores, e isso pode ser confirmado pelo quantitativo de licenças capacitação, afastamentos para cursar pós-graduação *stricto sensu*, participação em congresso, sejam nacionais e internacionais, dentre outros cursos de aperfeiçoamento profissional

ao longo dos anos, ainda prejudicado em 2021, tendo em vista a pandemia de Covid-19, que afetou todos os continentes nos vários aspectos, seja educacional, econômico, social.

Servidores em Licença-Capacitação 2019–2021

LICENÇA-CAPACITAÇÃO 2021		
TAEs	13	
Docentes	4	
TOTAL DE LICENÇAS-CAPACITAÇÃO 2019–2021		
2019	2020	2021
57	24	17

Legenda: TAE – Técnico Administrativo em Educação.

Fonte: DGP (2022).

Servidores em Afastamento para Pós-Graduação – 2021

TOTAL DE SERVIDORES AFASTADOS PARA PÓS-GRADUAÇÃO EM 2021	
TAEs	2
Docentes	10

Legenda: TAE – Técnico Administrativo em Educação.

Fonte: DGP (2022).

Servidores em Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior – 2021

TOTAL DE SERVIDORES AFASTADOS EM ESTUDO OU MISSÃO NO EXTERIOR 2021	
TAEs	1
Docentes	6

Legenda: TAE – Técnico Administrativo em Educação.

Fonte: DGP (2022).

Política para Seleção de Instrutores Internos

A partir da Chamada Pública 001/2020 – PRODIN/DGP, que teve como objetivo a seleção de servidores (docentes e técnico administrativos), regidos pela Lei nº 8.112/90, no cargo de provimento efetivo e em exercício no IFRJ, para comporem o Banco de Instrutores Internos, de forma a atuar em cursos/módulos do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do IFRJ, podemos capacitar 831 servidores, sendo do IFRJ, bem como externos.

Para mais informações, consultar: <https://portal.ifrj.edu.br/gestao-pessoas/instrutor-interno>.

6.4 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

O IFRJ busca, cada vez mais, a conformidade das contratações com as normas legais, atendendo, dentre outros dispositivos, as Leis nº 8.666/93 e 10.520/02 e o Decreto nº 10.024/2019. Nosso objetivo é o fortalecimento dos conceitos de governança, planejamento e gestão de risco nas contratações.

Neste sentido, buscamos nossa adequação à Lei nº 14.133/2021, assim como ao Decreto nº 10.947/2022, que diz respeito ao novo Plano de Contratações Anuais, para que a instituição possa atender antes do prazo final as novas normas em sua integralidade.

Na modalidade Dispensa de Licitação, o IFRJ, dentro do possível, já vem utilizando este pela Nova Lei de Licitações e Contratos. Entretanto, no que tange aos processos licitatórios, aguardamos as normatizações pendentes a serem realizadas pelas instâncias da administração direta.

Hoje o Instituto conta com 13 Orientações Específicas, que norteiam os servidores da área de compras e setores requisitantes sobre os processos de licitações e contratos.

Os processos de licitação do IFRJ também estão atendendo à IN 01, de 19 de janeiro de 2010 (SLTI/MP), inserindo os critérios de sustentabilidade, e à IN 10, de 12 de novembro de 2012 (SLTI/MP),

sempre em busca da melhoria contínua e o aperfeiçoamento das compras compartilhadas entre os *campi* e a Reitoria do IFRJ.

6.4.1 Detalhamento dos Gastos das Contratações por Finalidade e Serviços Contratados para o Funcionamento Administrativo

Gastos das Contratações por Finalidade

Execução Orçamentária LoA - Por Elemento de Despesa			
Elemento Despesa	Empenhado	Liquidado	Pago
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	273.809.248,68	273.809.248,68	258.048.461,43
OBRIGACOES PATRONAIS	61.977.740,46	61.977.740,46	61.977.740,46
APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	44.357.948,50	44.357.948,50	41.695.522,60
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	12.262.952,74	8.577.636,70	8.434.697,66
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	10.095.008,75	7.800.487,14	7.451.740,50
AUXILIO-ALIMENTACAO	9.845.818,98	9.845.818,98	9.001.974,80
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORG.	9.801.191,71	4.488.800,93	4.309.137,31
Total	464.914.336,16	444.835.133,50	414.906.514,91

Fonte: Tesouro Gerencial (2022).

EXERCÍCIO	ELEMENTO DESPESA	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS
	Material de Consumo	0,00	6.488,88

2021	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – PJ	61.800,00	
	Obras e Instalações	45.000,00	1.291.374,88
	Equipamentos e Material Permanente	409.406,88	7.638.946,76
TOTAL		516.206,88	8.936.810,52

Fonte: Tesouro Gerencial (2022).

As contratações elencadas anteriormente são consideradas relevantes porque possibilitam a manutenção da estrutura da Instituição e a prestação do serviço de ensino, pesquisa e extensão. Tais contratações estão alinhadas aos objetivos estratégicos da organização.

6.4.2 Principais Desafios e Ações Futuras

O principal desafio de Gestão no campo das Licitações e Contratos no ano de 2022 decorre da sua característica multicampi (15 *campi* e reitoria), impondo-nos desafios inerentes às necessidades de padronização de procedimentos e decisões e relacionados ao cumprimento do calendário de licitações.

No entanto, iniciamos em 2019 e prosseguimos desde então com a padronização de formulários e o mapeamento de fluxos de processos licitatórios.

Com os principais objetivos perseguidos, após algumas verificações dos processos compartilhados, observou-se a necessidade de um estudo sobre quais processos realmente geram economia quando são feitos de forma sistêmica.

Percebeu-se que o objeto, as especificidades deste podem dificultar ou trazer atrasos e/ou prejuízos a Administração Pública, pois podem levar mais tempo do que o normal. De qualquer forma, o IFRJ busca sempre respeitar a execução das compras compartilhadas pelo IFRJ em atendimento a IN 10/2012/DLTI/MPOG e, atualmente, o Decreto nº 10.947/2022 e, assim, buscar o ganho de escala inerentes a esse conjunto de ações.

6.5 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

O IFRJ tem sua gestão focada no atendimento de seus objetivos institucionais e no cumprimento dos princípios norteadores da Administração Pública federal, alinhado com os diversos dispositivos legais que incidem sobre suas áreas de atuação com foco no ensino, na pesquisa e na extensão.

Em relação à sua gestão patrimonial e de infraestrutura, atua conforme os termos da Constituição Federal, em especial os artigos 37, 70 e 75, e os demais dispositivos legais que regem a matéria, como a Lei nº 4.320/1964, o Decreto-lei nº 200/1967, a Instrução Normativa (IN) nº 205/88, a Lei nº 8.429/1992, a Lei nº 8.666/93, a Lei Complementar nº 101/2000, o Decreto nº 9.373/2018, o ordenamento de sua normativa interna IN nº 04/2013 e demais instrumentos legais aplicáveis à Administração Pública.

6.5.1 Principais Investimentos de Capital

CATEGORIA ECONÔMICA A DESPESA	SUBITEM	DESPESAS EMPENHADAS
	Material esportivo	7.006,26
	Aquisição de <i>software</i> pronto	61.800,00
	Estudos e projetos	25.000,00
	Instalações	402.241,89
	Apar.equip.utens.med.odont,labor. hospit.	1.107.313,12
	Apar.equip.utens.med.odont,labor.hospit.	548.199,66
	Aparelhos de medição e orientação	491.414,32
	Aparelhos e equip. p/ esportes e diversões	7.410,04
	Aparelhos e utensílios domésticos	164.509,30

Despesas de Capital	Equipamentos e utensílios hidráulicos e elétricos	3.150,00
	Equipamento de proteção, segurança e socorro	912,00
	Equipamentos de TIC – computadores	204.961,99
	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	1.174.859,12
	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	199.729,34
	Instrumentos musicais e artísticos	60.950,00
	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	24.975,27
	Máquinas e equipamentos energéticos	323.449,80
	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	50.342,40
	Material de TIC (permanente)	88.022,53
	Mobiliário em geral	1.078.354,84
	Peças não incorporáveis a imóveis	49.976,09
	Veículos de tração mecânica	153.660,00
Equipamentos e material permanente	36.088,42	
TOTAL	6.264.326,39	

Legenda: TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação.

6.5.2 Locações de Imóveis e Equipamentos

O IFRJ apresenta como despesa de aluguel (somente aluguel) aquela com manutenção do Prédio da Reitoria localizado na Rua Pereira de Almeida, 88, na Praça da Bandeira, de aproximadamente R\$ 370 mil por ano em um imóvel no qual se concentra cerca de 75% (setenta e cinco por cento) do efetivo de pessoal da Reitoria.

Nesse sentido, a vantagem é a garantia de o imóvel estar localizado em uma região central, apropriada para a execução das atividades administrativas e de fácil acesso aos servidores e estudantes que necessitem de suporte. Entretanto, apesar dos benefícios práticos e da instalação da Reitoria nesse local desde 2009, a atual gestão vem trabalhando para que, em breve, ocupe os imóveis doados ao IFRJ, localizados na Rua Buenos Aires, 256 e 264.

Assim, até que sejam concluídas as melhorias de segurança e infraestrutura dos edifícios, as quais foram impactadas pelos problemas causados pela pandemia da covid-19, manter por mais um período temporário a Reitoria do IFRJ no imóvel da Praça da Bandeira (embora represente uma despesa) é condição *sine qua non* para a completude, eficiência e eficácia dos trabalhos por ela desenvolvidos.

6.6 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação (TI), o IFRJ observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, e demais e adoção de padrões referentes, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos.

6.6.1 Modelo de Governança de TIC

Estrutura de Governança da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (DGtic)



6.6.2 Montante de Recursos Aplicados em TI

Tabela de Custeio e Investimento

CUSTEIO	
Valor de Edital/SRP	Valor empenhado: R\$ 1.400.419,56
INVESTIMENTO	
Valor de Edital Reitoria/SRP	Não houve investimentos

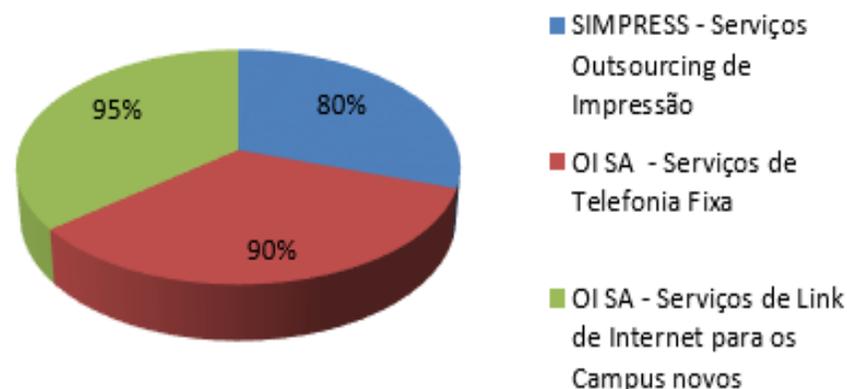
Legenda: SRP – Sistema de Registro de Preços.

Fonte: Proad.

CONTRATOS DE SERVIÇOS DA REITORIA – IFRJ – 2021	APLICAÇÃO %
SIMPRESS - Serviços Outsourcing de Impressão	R\$ 563.144,16 / 80%
OI SA – Serviços de Telefonia Fixa	R\$ 656.041,08 / 90%
OI SA – Serviços de Link de Internet para os Campus novos	R\$ 181.234,32 / 95%

Fonte: DLC.

Porcentagens Aplicadas em Serviços de TIC de Contratos de Serviços da Reitoria – IFRJ – 2021



Fonte: DLC.

6.6.3 Principais Iniciativas na Área de TI

Os profissionais de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do IFRJ atuam diretamente na operação de vários serviços, dentre os quais se destacam:

Área de sistemas:

- Administração, manutenção e desenvolvimento do Sistema de Gestão Integrado SIG, que é composto por:

- Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac);
- Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SigRH);
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa);
 - Sistema de Eleições (SigEleição);
- Sistema Banco de Interesse em Remoção (BIR);
- Sistema Banco de Interesse em Redistribuição (Bire);
- Sistema de formulários online para processos seletivos acadêmicos.

Área de Infraestrutura:

- Atualização tecnológica na infraestrutura de virtualização;
- Atualização do módulo de balanceamento de cargas do Sistema Integrado de Gestão;
- Melhorias no sistema de monitoramento;
- Atualização tecnológica em sistema de armazenamento de dados;
- Manutenção preventiva em sistemas de energia ininterrupta;
- Manutenções preventivas e corretivas no sistema de climatização;
- Atividades de suporte e manutenção nas todas as atividades de requisição e incidentes.

6.6.4 Principais Serviços e Sistemas Mantidos pela Área de TIC

SERVIÇOS/SISTEMAS (TIC)	
Sistema	Descrição
OUTROS SISTEMAS SIG	
SigAdmin	Sistema de administração do SIG
SigPP	Sistema de Planejamento
SigEleição	Sistema de Eleição
SIGAA	
Assistência ao Estudante	Módulo de Assistência ao Estudante.
Biblioteca	Módulo de Biblioteca e Livros
Diploma	Módulo de Registro de Diplomas
Extensão	Módulo de Projetos e Extensão
Graduação	Módulo Acadêmico de Graduação
Lato Sensu	Módulo Acadêmico de Lato Sensu
Necessidades Educacionais Especiais	Módulo para registro e acompanhamento de necessidades especiais dos alunos
Pesquisa	Módulo de projetos de pesquisa.
Produção Intelectual	Módulo de registro de produções acadêmicas
Stricto Sensu	Módulo Acadêmico de Stricto Sensu
Técnico Unificado	Módulo Acadêmico do Ensino Técnico
Portais (Público, Docente, Discente, Familiar)	Portais Públicos
SIGRH	
Cadastro	Módulo de cadastro de pessoal
Administração de Pessoal	Módulo de administração do SIGRH
Capacitação	Módulo de registro de capacitação e cursos
Colegiados	Módulo para reuniões de colegiado
Férias	Módulo de férias
SIPAC	

Almoxarifado	Módulo de Almoxarifado
Boletim de Serviços	Módulo de Boletim de Serviços
Catálogo de Materiais	Módulo de catálogo de materiais
Contratos	Módulo de contratos administrativos
Patrimônio	Módulo de patrimônio.
Protocolo	Módulo de protocolo eletrônico
Transportes	Módulo de transportes
PROJETOS E SISTEMAS ADMINISTRADOS / DESENVOLVIDOS PELA CODES	
BIF (Banco Interno de Formulários)	Sistema de geração de formulários
BIR (Banco de Interesse por Remoção)	Sistema de permuta
BIRE (Banco de Interesse de Redistribuição)	Sistema de registro de interesse em redistribuição
FOPS – Formulários Online para Processos Seletivos	Sistema de formulários para processos seletivos
PAGTESOURO	Sistema de GRU
SIGA EDU	Sistema Acadêmico
CENSO	Banco de dados e relatório do censo acadêmico
MOODLE	Sistema Acadêmico à distância
REVISTAS	Sistema de registro de revistas
SIGA ADM	Sistema administrativo antigo
BOLETIM	Sistema de boletim de serviços
CARTEIRA	Sistema de crachá
LIMESURVEY	Sistema de questionários
WIKI	Site de informações
JASPER	Sistema de relatórios.
DSPACE	Sistema de repositório de documentos
PORTAL IFRJ	Site institucional

KOHA	Sistema de bibliotecas
RESERVA DE SALAS	Sistema de reserva de salas
REDMINE	Sistema de projetos
GLPI	Sistema de suporte

Fonte: DGtic (2020).

6.6.5 Principais Desafios | Dificuldades, Fraquezas e Riscos

Destacam-se, a seguir, as principais ações e os desafios relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no âmbito do IFRJ:

- O Sistema Integrado de Gestão (SIG), continua com a atualização da versão do SIG atual para a versão 2022 e disponibilizar o uso do sistema em 2022;
- Outros desafios relevantes consistem em projetos para conformidade legal como a implantação do diploma digital, acervo acadêmico digital, barramento PEN, plano de transformação digital e a lei geral de proteção de dados.
- A mudança no modelo de sustentação do SIG é outro grande desafio, pois ele deverá ser mantido e atualizado por equipe interna;
- A perda de servidores na área de TIC é um sério risco para se atingirem os objetivos;

- A falta de orçamento para investimento em equipamentos dificulta a gestão;
- Por fim, espera-se que no ano de 2022, possamos aprimorar o processo de planejamento institucional, envolver ainda mais os profissionais de TIC dos *campi* e priorizar as demandas estratégicas para a instituição.

6.7 GESTÃO DE CUSTOS

A gestão de custos do IFRJ ocorre a partir dos dados extraídos de uma estrutura composta pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg) e Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape). Os três são tratados e disponibilizados para a tomada de decisão dos gestores do IFRJ em reuniões sistêmicas, as quais avaliam a situação atual do gasto público, juntamente com o gasto histórico, possibilitando assim compatibilizar as melhores práticas de gestão com o capital intelectual da Instituição.

No exercício 2021, após o investimento realizado em energia solar para os *campi* e Reitoria do IFRJ, foi dado continuidade no cronograma de instalação das usinas fotovoltaicas em todo o IFRJ, visando ao aprimoramento da utilização dos recursos de custeio e à utilização de

uma matriz renovável e limpa de energia. Com a conclusão e efetivação das instalações das usinas fotovoltaicas, os recursos serão alocados de forma mais eficiente nas áreas de ensino, contribuindo, assim, para melhorias na atividade-fim.

Os resultados das alocações dos custos podem ser verificados em três ambientes: no Portal da Transparência (de acesso livre), no Tesouro Gerencial, sistema de acesso aos gestores públicos e na ferramenta Proad em Números, implementada pela equipe da Proad, que auxilia os gestores e gera transparência total nos números referente às receitas e despesas do IFRJ.

6.8 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Desde 2021, a Coordenação de Ambiente e Sustentabilidade (CAS) desenvolve o Diagnóstico Socioambiental do IFRJ, que será realizado anualmente para verificar e monitorar as questões ambientais na Reitoria e nos *campi*, montar um banco de dados e direcionar práticas que levem a sustentabilidade socioambiental de forma participativa no Instituto.

A atuação da sustentabilidade ambiental no IFRJ envolve a CAS, que gerencia as 13 Comissões Gestoras da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), as 13 Comissões Gestoras da Coleta

Seletiva Solidária e a Comissão do Plano de Logística Sustentável (PLS) da Reitoria.

As iniciativas relacionadas às comissões A3P são realizadas em rede na Reitoria e em 12 *campi* do IFRJ, são eles: Arraial do Cabo, Duque de Caxias, Engenheiro Paulo de Frontin, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Paracambi, Rio de Janeiro, Pinheiral, Resende, São João de Meriti e Volta Redonda. Hoje essa rede envolve diretamente 111 servidores. Em 2020 houve a participação de representantes dos *campi* São Gonçalo e Belford Roxo na reunião geral das comissões, que manifestaram interesse na criação de suas comissões próprias quando for possível o retorno das atividades presenciais.

As ações de sustentabilidade ambiental realizadas pelas comissões são desenvolvidas no âmbito de seis eixos:

- Uso racional dos recursos naturais e bens públicos;
- Gestão adequada dos resíduos pós-consumo;
- Qualidade de vida no ambiente de trabalho e estudo;
- Sensibilização e capacitação dos servidores;
- Compras públicas sustentáveis;
- Construções sustentáveis.

Coube também à CAS no ano de 2021:

- Apoio técnico aos assuntos ambientais e de sustentabilidade socioambiental, bem como elaboração de estudos técnicos e documentos referentes ao assunto, com abrangência na

Reitoria e em todos os *campi*, que porventura demandassem desse suporte;

- Orientação sobre a destinação correta de resíduos;

Ações para a Gestão Adequada de Resíduos Pós-Consumo

DETALHAMENTO	CAMPI
Orientação e Coordenação das equipes de coleta seletiva nos <i>campi</i>	Reitoria, Arraial do Cabo, Engenheiro Paulo de Frontin, Duque de Caxias, Pinheiral, Paracambi, São João de Meriti, Resende, Volta Redonda, Mesquita, Nilópolis, Niterói e Rio de Janeiro
Apoio técnico para publicação do Edital de Chamamento de Cooperativas de coleta de resíduos	Reitoria, Arraial do Cabo, Duque de Caxias, Engenheiro Paulo de Frontin, Mesquita, Nilópolis, Paracambi e Volta Redonda
Auxílio sobre o conteúdo técnico voltado à contratação de empresas para transporte e destinação de resíduos perigosos e manifesto de resíduos	Paracambi, responsável pela licitação que estará aberta a todos os <i>campi</i> interessados
Coleta e destinação correta e gratuita de pilhas e baterias	Coletores implantados na Reitoria
Orientação e promoção do descarte de resíduos eletrônicos	Coleta realizada na Reitoria
Contribuições para os Manuais de Biossegurança do IFRJ durante o período de pandemia	Todos os <i>campi</i>
Orientação técnica sobre resíduos de coleta seletiva e procedimento de compostagem	<i>Campi</i> demandantes

- Utilização racional e adequada dos recursos naturais e bens públicos;

Ações para o Uso Racional dos Recursos Naturais e Bens Públicos

DETALHAMENTO	CAMPI
Gerenciamento e monitoramento dos dados de consumo de energia elétrica em banco de dados próprio da CAS*	Todos os <i>campi</i>
Auxílio técnico para o Grupo de Trabalho de eficiência energética para os <i>campi</i> do IFRJ Aquisição de sistemas de energia solar	Todos os <i>campi</i> demandantes
Contribuições para o Grupo de Trabalho para elaboração de licitação para obtenção de itens necessários para o período de pandemia	Todos os <i>campi</i>
Apoio para elaboração do Manual de Compras Sustentáveis do IFRJ	Todos os <i>campi</i>

* O Sistema do Projeto Esplanada Sustentável (Sispes) não existe mais.

Legenda: CAS – Coordenação de Ambiente e Sustentabilidade.

- Sensibilização para sustentabilidade, solidariedade e qualidade de vida;

Ações para Sensibilização quanto à Sustentabilidade, Solidariedade e Qualidade de Vida

DETALHAMENTO	CAMPI
Auxílio no envio de materiais para a promoção da A3P nos <i>campi</i>	Campi integrantes da A3P
Elaboração de informativos sobre questões ambientais e de sustentabilidade ambiental	Todos os <i>campi</i>

Manutenção e criação de conteúdo das páginas da A3P no Portal do IFRJ	Todos os <i>campi</i>
Orientação contínua sobre descarte correto de resíduos	Todos os <i>campi</i>
Manual de Coleta Seletiva do IFRJ	<i>Campi</i> integrantes da A3P
Orientação sobre utilização e economia de recursos naturais, e práticas sustentáveis na Reitoria e nos <i>campi</i>	Todos os <i>campi</i>
Continuidade da campanha Rodando com Tampinhas	Implantada na Reitoria e aberta a todos os <i>campi</i>

Legenda: A3P – Comissão Gestora da Agenda Ambiental da Administração Pública.

- Assistência, orientação e gestão para continuidade das Comissões A3P no âmbito da Reitoria e dos *campi* do IFRJ;

Ações de Implantação e Assistência para Continuidade das Comissões A3P

DETALHAMENTO	CAMPI
Gestão e apoio às Comissões A3P nos <i>campi</i>	Arraial do Cabo, Engenheiro Paulo de Frontin, Duque de Caxias, Pinheiral, Paracambi, São João de Meriti, Resende, Volta Redonda, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Reitoria e Rio de Janeiro
Promoção de reuniões continuadas com os coordenadores das Comissões dos <i>campi</i>	<i>Campi</i> integrantes da A3P e Comissão de Coleta Seletiva Solidária
Gerenciamento de dados em sistemas federais relacionados à Gestão Ambiental como o Ressoa – Sistema do Ministério do Meio Ambiente	Reitoria
Gerenciamento de documentos sobre as Comissões A3P e a Comissão de Coleta Seletiva Solidária	<i>Campi</i> integrantes da A3P e Comissão de Coleta Seletiva Solidária

Apoio técnico sobre boas práticas de referência para os integrantes da A3P	Todos os campi
--	----------------

Legenda: A3P – Comissão Gestora da Agenda Ambiental da Administração Pública.

- Representação do IFRJ em eventos sobre sustentabilidade ambiental;
- Contribuições técnicas e apoio para trabalhos científicos nas áreas de Gestão Socioambiental, Compras mais Sustentáveis e Gerenciamento de Resíduos.



7

Demonstrações Contábeis

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela Diretoria Adjunta de Finanças e Contabilidade (DFC), de acordo com os procedimentos descritos no [Manual SIAFI](#). Trata-se de um processo que visa assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), que é o sistema do Governo Federal no qual são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às normas contábeis vigentes no Brasil, ou seja, a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964; a Lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; as [Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público \(NBC-TSP\)](#); o [Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público \(MCASP\)](#), 9ª edição; e o Manual SIAFI.

Resumo da Situação Patrimonial

ATIVO	2021	2020	EVOLUÇÃO
Ativo Circulante	56.524.243,05	53.088.720,74	6%

Ativo Não Circulante	227.580.424,11	226.423.157,07	1%
TOTAL DO ATIVO	284.104.667,16	279.511.877,81	2%
Passivo Circulante	64.302.288,89	53.534.708,15	20%
Patrimônio Líquido	219.802.378,27	225.977.169,66	-3%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	284.104.667,16	279.511.877,81	2%

Fonte: SIAFI.

Resumo do Balanço Orçamentário:

Receitas Realizadas por Categoria Econômica

CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO DA RECEITA
Receitas Correntes	1.208.404,00	2.219.984,88
Receitas de Capital	222.559.893,00	-
Total das Receitas	223.768.297,00	2.219.984,88

Fonte: SIAFI.

Despesas Executadas por Categoria Econômica

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	% EXECUÇÃO (Emp/Dot)	AV (%) EMPENHADAS
Despesas Correntes	465.774.672,00	458.650.009,77	98,47%	98,65%
Despesas de Capital	14.611.575,00	6.264.326,39	42,87%	1,35%
TOTAL	480.386.247,00	464.914.336,16	96,78%	100%

Fonte: SIAFI.

Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (III = I+II)	7.789.622,89	-11.457.755,67	-168%
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	24.578.582,02	36.036.337,69	-32%
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	32.368.204,91	24.578.582,02	32%

Fonte: SIAFI.

Para saber mais sobre a Declaração do Contador, Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do ano de 2021, acesse nossas demonstrações contábeis completas, clique no ícone.


 Clique aqui!

Demonstração de Fluxo de Caixa

	2021	2020	EVOLUÇÃO
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (I)	16.959.045,92	2.166.761,45	683%
Ingressos	492.805.108,31	491.726.924,75	0%
Desembolsos	-475.846.062,39	-489.560.163,30	-3%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (II)	-9.169.423,03	-13.624.517,12	-33%
Desembolsos	-9.169.423,03	-13.624.517,12	-33%

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **Norma brasileira ABNT NBR 9050:2004** acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Disponível em: https://emap.fgv.br/sites/default/files/2021-05/abnt_nbr_9050.pdf. Acesso em: abr. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **Norma brasileira ABNT NBR 9050:2015**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Disponível em: http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000**. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/leicom/2000/leicomplementar-101-4-maio-2000-351480-normaatualizada-pl.pdf>. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007**. Institui Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2007/Decreto/D6029.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005**. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/111091.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: mar. 2022.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2011-2014/2011/Lei/L12527.htm. Acesso em: mar. 2022.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012**. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de

Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nºs 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4º da Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112772.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Controladoria-Geral da União (CGU). Gabinete do Ministro. **Portaria nº 581, de 9 de março de 2021**. Estabelece orientações para o exercício das competências das unidades do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal, instituído pelo Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, dispõe sobre o recebimento do relato de irregularidades de que trata o caput do art. 4º-A da Lei nº 13.608, de 10 de janeiro de 2018, no âmbito do Poder Executivo federal, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-581-de-9-de-marco-de-2021-307510563>. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Controladoria-Geral da União (CGU). Secretaria Federal de Controle Interno. **Instrução normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021**. Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna, sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna e sobre o parecer sobre a prestação de contas da entidade das unidades de auditoria interna governamental sujeitas à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Disponível em: https://repositorio.cgu.gov.br/bitstream/1/66718/1/IN_5_2021.pdf. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Controladoria-Geral da União (CGU). **Instrução normativa**

conjunta MP/CGU n. 01, de 2016. Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal. Disponível em: <https://repositorio.cgu.gov.br/handle/1/33947>. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Secretaria de Gestão. **Instrução normativa nº 05, de 26 de maio de 2017**. Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: <https://www.comprasgovernamentais.gov.br/images/conteudo/ArquivosCGNOR/IN-n-05-de-26-de-maio-de-2017---Hiperlink.pdf>. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (MPOG). Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Instrução normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010**. Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências. Disponível em: <https://comprasgovernamentais.gov.br/index.php/legislacao/instrucoes-normativas/407-instrucao-normativa-n-01-de-19-de-janeiro-de-2010>. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (MPOG). Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Instrução normativa nº 4, de 15 de outubro de 2013**. Altera a Instrução Normativa nº 2, de 11 de outubro de 2010, que estabelece normas para o funcionamento do Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (Sicaf), no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais (Sisg).

Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/acao-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas-revogadas/instrucao-normativa-no-4-de-15-de-outubro-de-2013-revogada-pela-in-no-12-de-2020>. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Instrução normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012**. Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/acao-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-10-de-12-de-novembro-de-2012>. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017**. Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9203.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992**. Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8429.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8666cons.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002**. Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10520.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm#:~:text=Nas%20edifica%C3%A7%C3%B5es%20de%20uso%20p%C3%BAblico,t%C3%A9nicas%20de%20acessibilidade%20da%20ABNT. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005**. Dispõe sobre o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5480.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964**. Estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4320.htm. Acesso em: maio 2021.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019**. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 10.506, de 2 de outubro de 2020**. 2020a. Altera o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10506.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Administração Pública. **Instrução normativa nº 205, de 08 de abril de 1988**. Disponível em: http://www.comprasnet.gov.br/legislacao/in/in205_88.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018**. Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9373.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019**. Regulamenta a licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso da dispensa eletrônica, no âmbito da administração pública federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D10024.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 10.947, de 25 de janeiro de 2022**. Regulamenta o inciso VII do caput do art. 12 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para dispor sobre o plano de contratações anual e instituir o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações no âmbito da administração pública federal direta,

autárquica e fundacional. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/Decreto/D10947.htm. Acesso em: abr. 2022

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017**. Dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13460.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021**. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14133.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 14.144, de 22 de abril de 2021**. Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2021.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14144.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Subsecretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967**. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del0200.htm. Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Orientação normativa SGP/MP nº 5, de 21**

de fevereiro de 2013. Estabelece os procedimentos a serem adotados, pelos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, para a reposição de valores ao Erário. Disponível em:

<http://www.tst.jus.br/documents/10157/3537633/ORIENTA%C3%87%C3%83O+NORMATIVA+N%C2%BA+5+-+MPOG%2C+DE+21-2-2013/fbcf936c-6114-4d2e-9729-c2b33f4bef40?version=1.0>. Acesso em: abr. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Normas brasileiras de Contabilidade técnicas do setor público (NBC TSP)**. Disponíveis em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>. Acesso em: abr. 2022.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Decreto nº 46.973, de 16 de março de 2020**. Reconhece a situação de emergência na saúde pública do Estado do Rio de Janeiro em razão do contágio e adota medidas de enfrentamento da propagação decorrente do novo coronavírus (Covid-19); e dá outras providências. Disponível em:

http://www.fazenda.rj.gov.br/sefaz/faces/oracle/webcenter/portalapp/pages/navigation-renderer.jsp?_afLoop=69963334332867635&datasource=UCMSever%23dDocName%3AWCC42000008239&_adf.ctrl-state=56h3p6w3k_36. Acesso em: abr. 2022.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Decreto nº 46.980, de 19 de março de 2020**. Atualiza as medidas de enfrentamento da propagação decorrente do novo coronavírus (Covid-19) em decorrência da situação de emergência em saúde e dá outras providências. Disponível em:

<https://pge.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=MTAyMjQ%2C>. Acesso em: abr. 2022.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Decreto nº 46.984, de 20 de março de 2020**. Decreta estado de calamidade pública no Estado do Rio de Janeiro em decorrência do novo coronavírus (Covid-19) e dá outras providências. Disponível em: <https://pge.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=MTAyMzl%2C>. Acesso em: abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Chamada pública 001/2020 – Prodin/DGP**. Dispõe sobre a seleção de servidores (docentes e técnico administrativos), regidos pela Lei 8.112/90, no cargo de provimento efetivo e em exercício no IFRJ, para comporem o Banco de Instrutores Internos, que poderão atuar em cursos/módulos do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do IFRJ. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/u137/chamada_publica_prodin_001_2020.pdf. Acesso em: mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Código de conduta dos servidores do IFRJ**. Disponível em: <https://portal.ifrj.edu.br/comissao-etica-divulga-codigo-conduta-servidores>. Acesso em: abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Estatuto**. 2009. Disponível em: <https://sigrh.ifrj.edu.br/sigrh/public/documentos/ifrj/Estatuto.pdf>. Acesso em: mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Guia para abertura de processo de contratações**. 2019. Disponível em:

https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/DLC/Fluxos/guia_abertura_processo_de_compras_e_contratacoes.pdf.pdf. Acesso em: abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Instrução de serviço Prodin nº 03/2020, de 02 de setembro de 2020**. 2020f. Regulamenta os procedimentos e os fluxos do Banco de Interesse por Redistribuição (BIRE) no âmbito do IFRJ. Disponível em: file:///C:/Users/Computador/Downloads/Portaria_193-2020-GR.pdf. Acesso em: abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Manual de coleta seletiva solidária**. 2017. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROAD/informativo_coleta_seletiva_final.jpg. Acesso em: mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Manual de compras públicas sustentáveis do IFRJ**. 2. ed. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROAD/Documentos/manual_de_cps_-_2_edicao.pdf. Acesso em: mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Planejamento estratégico: IFRJ 2017 – 2021**. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Planejamento/ifrj-planejamento-estrategico-aprovado-20171222_1.pdf. Acesso em: mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Plano de governança do IFRJ**. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Planejamento/ifrj-planejamento-estrategico-aprovado-20171222_1.pdf. Acesso em: mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Política de comunicação do IFRJ. 2021**. Disponível em: <https://portal.ifrj.edu.br/reitoria/comunicacao-social/politica-comunicacao-ifrj>. Acesso em: mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Portal de Gestão de Pessoas**. Apresentação da Diretoria de Gestão de Pessoas. Disponível em: <https://portal.ifrj.edu.br/gestao-pessoas>. Acesso em: mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Portal de Gestão de Pessoas**. Instrutor interno. Disponível em: <https://portal.ifrj.edu.br/gestao-pessoas/instrutor-interno>. Acesso em: mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Portal de Gestão de Pessoas**. Remoção de servidores. Disponível em: <https://portal.ifrj.edu.br/gestao-pessoas/remocao-servidores>. Acesso em: mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ. **Portaria nº 23, de 02**

de fevereiro de 2015. Aprova, para o período 2015, os valores mensais para as modalidades de Auxílios do Programa de Auxílio-Permanência deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://boletimdeservico.ifrj.edu.br/ifrj/boletim/visualizar/2015/2>. Acesso em: abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ. **Portaria nº 42, de 27 de março de 2013**. Aprova, para 2013/2014, o valor de R\$ 4,90 (quatro reais e noventa centavos) por hora de dedicação às atividades de monitoria nos *Campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, permitindo regime de atividades de monitoria nas cargas horárias de 10, 12, 16 e 20 horas/semanais. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROEX/portaria-ifrj_no42-2013_valores_de_monitoria_2013.pdf. Acesso em: abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ. **Portaria nº 066**, de 25 de março de 2020. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ASCOM/066_de_25-03_-_sobre_assistencia_estudantil_emergencial_covid19_1_assreitor.pdf. Acesso em: abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Portaria nº 128, de 26 de junho de 2020**. Aprova o regulamento para celebração do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Disponível em:

https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Acesso%20%C3%A0%20Informa%C3%A7%C3%A3o/portaria_128-2020-gr_-_aprovar_o_regulamento_de_celebracao_do_tac_no_ifrj.pdf. Acesso em: abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Portaria nº 130, de 01 de julho de 2020**. Aprova o regulamento do uso de recursos tecnológicos para realização de atos de comunicação em processos correccionais e interrogatórios no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Acesso%20%C3%A0%20Informa%C3%A7%C3%A3o/portaria_130-2020-gr.pdf. Acesso em: abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Portaria nº 142, de 10 de julho de 2020**. Regulamenta a instauração de procedimento de Investigação Preliminar Sumária (IPS), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), considerando a Instrução Normativa nº 08, de 19 de março de 2020, da Controladoria-Geral da União (CGU). Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Acesso%20%C3%A0%20Informa%C3%A7%C3%A3o/portaria_142-2020-gr_0.pdf. Acesso em: abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Portaria nº 169, de 13 de agosto de 2020**. Aprova o regulamento para participação de discentes menores de idade em depoimentos de processos correccionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Disponível em:

https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Acesso%20%C3%A0%20Informa%C3%A7%C3%A3o/portaria_169-2020-gr.pdf. Acesso em: abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (Raint 2020)**. 2020. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Audin/Raint2020/raint_2020_com_resolucao.pdf. Acesso em: abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Resolução Consup nº 42, de 18 de agosto de 2021**. Altera o Regimento do Núcleo de Implantação de Atividades Correccionais (NIAC) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/COET/resolucao_consulp-ifrj_no_42_de_18_de_agosto_de_2021.pdf. Acesso em: abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Resolução nº 16, de 10 de agosto de 2011**. Aprova o regimento geral do IFRJ Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ConSup/Resolucoes2019/Resolucoes2011/res_16-2011-aprova_o_regimento_geral_do_ifrj.pdf. Acesso em: abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Plano de cultura IFRJ: 1ª etapa. 2021**. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROEX/politica_cultura_l_ifrj_la_etapa_dossie_final_1.pdf. Acesso em: abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Plano de cultura IFRJ: 2ª etapa. 2021. Política Cultural IFRJ_ 2ª ETAPA_ Formulário pesquisa perfil cultural_ egressos.** Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeHdVbblsthbUhx9uk2IP_nEG7TIOWlkmwnRftolkwLmaZHDQ/viewform. Acesso em: abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Plano de cultura IFRJ: 2ª etapa. 2021. Política Cultural IFRJ_ 2ª ETAPA_ Formulário pesquisa perfil cultural_ estudantes.** Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSekj4v76Kmhlg9P-OkpR8MQKjMmlE-b_FuqvLdiPrCZMEwSsw/viewform. Acesso em: abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Plano de cultura IFRJ: 2ª etapa. 2021. Política Cultural IFRJ_ 2ª ETAPA_ Formulário pesquisa perfil cultural_ servidores.** Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeia40E6Ao8y32yngFhBP_Ef2gCVTTkD5U0FtsSoB74t0loBwg/viewform. Acesso em: abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Projeto pedagógico do curso de especialização em informática aplicada à educação. 2021.** Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ConSup/arquivo_completo_-_resolucao_no_04.2021.pdf. Acesso em: mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Projeto Pedagógico do curso de pós-graduação lato sensu: especialização em**

Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino. 2020. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ConSup/Resolucoes2021/arquivo_completo_-_resolucao_no_01.2021.pdf. Acesso em: mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Protocolo de biossegurança para as atividades presenciais de estudantes no IFRJ. 2021.** Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/CST/protocolo_de_biosseguranca_para_as_atividades_presenciais_de_estudantes_no_ifrj.pdf. Acesso em: mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Protocolo de biossegurança para as atividades presenciais de servidores e terceirizados no IFRJ. 2021.** Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/CST/protocolo_de_biosseguranca_para_as_atividades_presenciais_de_servidores_e_terceirizados_no_ifrj.pdf. Acesso em: mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Sistema de Banco de Interesse de Redistribuição.** Redistribuição de servidores. Disponível em: https://bire.ifrj.edu.br/editais/listar_publicacoes_edital/11. Acesso em: mar. 2022.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual Siafi.** Disponível em: https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/index.php?option=com_content&view=categories&id=721&Itemid=700. Acesso em: abr. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Gabinete do Ministro. **Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016**. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21519882. Acesso em: abr. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: abr. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Diretoria de Extensão Comunitária e Tecnológica. Pró-Reitoria de Extensão. **Regulamento do programa Extensão Cultural IFRJ**. Anexo à Resolução nº 27, de 1 de julho de 2021. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROEX/regulamento_-_extenso_cultural_-_revisado_aps_caex_-_24.03.21.pdf. Acesso em: abr. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ. **Instrução normativa Proen e Proex/IFRJ nº 01, de 24 de agosto de 2021**. Dispõe sobre a elaboração de projeto acadêmico-profissional para aproveitamento de atividades como estágio obrigatório no contexto das APNPs. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Acad%C3%AAmico/instrucao_normativa_no01_proen_proex_projeto_academico-profissional_0.pdf. Acesso em: abr. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. **Portaria nº 114, de 9 de dezembro de 2021**. Aprova o Manual de Extensão no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROEX/manual_da_extensao_-_dez_2021_-_com_a_portaria_ifrj_114-2021_1.pdf. Acesso em: abr. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ. **Relatório da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (2018-2021)**. 2021. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROAD/relatorio_proad_final_site_2018_2021.pdf. Acesso em: abr. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. **Resolução Consup/IFRJ nº 3, de 11 de fevereiro de 2021**. Aprova a oferta e o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Neuroeducação. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ConSup/Resolucoes2021/arquivo_completo_-_resolucao_no_03.2021.pdf. Acesso em: mar. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. **Resolução Consup/IFRJ nº 9, de 18 de fevereiro de 2021**. Aprova o Regulamento das Atividades de Estágio durante o Período de Excepcionalidade da Pandemia da Covid-19 no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Disponível em:

https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROEX/arquivo_completo_-_resolucao_no_9.2021.pdf. Acesso em: abr. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. **Resolução Consup/IFRJ nº 13, de 18 de fevereiro de 2021**. Aprova o Regulamento do Programa de Incentivo e Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Disponível em:

https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ConSup/Resolucoes2021/arquivo_completo_-_resolucao_no_13-2021.pdf. Acesso em: mar. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. **Resolução Consup/IFRJ nº 15, de 16 de abril de 2021**. Delega competências ao Conselho Acadêmico de Ensino Técnico (CAET), de Ensino de Graduação (CAEG), de Extensão (CAEX) e de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (CAPOG) no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ. Disponível em:

https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ConSup/Resolucoes2021/arquivo_completo_-_resolucao_no_15-2021_0.pdf. Acesso em: mar. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ. **Resolução Consup/IFRJ nº 18, de 30 de junho de 2021**. Aprova a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Especialização Lato Sensu em Práticas de letramento, do Campus São João de Meriti, no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. 2021.

Disponível em:

https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ConSup/Resolucoes2021/arquivo_completo_-_resolucao_no_18-2021_-_aprova_ad_referendum_a_alteracao_do_ppc_de_especializacao_lato_sensu_em_praticas_de_letramento_-_campus_sao_joao_de_meriti_0.pdf. Acesso em: mar. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio de Janeiro. **Resolução Consup/IFRJ nº 21, de 30 de junho de 2021**. Aprova a alteração do Projeto Pedagógico do Programa de Pósgraduação STRICTO SENSU em Ciência e Tecnologia de Alimentos, do Campus Rio de Janeiro, no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Disponível em:

https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ConSup/Resolucoes2021/arquivo_completo_-_resolucao_consul-ifrj_no_21-2021.pdf. Acesso em: mar. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. **Resolução Consup/IFRJ nº 22, de 01 de julho de 2021**. Aprova a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pós-graduação Lato Sensu em Ciências Ambientais em Áreas Costeiras, do Campus Arraial do Cabo, no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Disponível em:

https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ConSup/Resolucoes2021/arquivo_completo_-_resolucao_no_22-2021_-_aprova_a_alteracao_do_ppc_de_especializacao_em_ciencias_ambientais_em_areas_costeiras_-_campus_arraial_do_cabo_-_atualizada.pdf. Acesso em: mar. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. **Resolução Consup/IFRJ nº 23, de 01 de julho de 2021**. Aprova a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, do Campus Engenheiro Paulo de Frontin, no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Disponível em:

https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ConSup/Resolucoes2021/arquivo_completo_-_resolucao_no_23-2021_-_aprova_a_alteracao_do_ppc_de_especializacao_em_docencia_para_a_educacao_profissional_e_tecnologica_-_campus_eng_paulo_de_frontin.pdf. Acesso em: mar. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ. **Resolução Consup/IFRJ nº 27, de 01 de julho de 2021**. Aprova o Regulamento do Programa Extensão Cultural no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Disponível em:

https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROEX/resolucao_27-2021.pdf. Acesso em: abr. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. **Resolução Consup/IFRJ nº 29, de 01 de julho de 2021**. Aprova o Regimento Interno da Incubadora, do Campus São João de Meriti, no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ConSup/Resolucoes2021/arquivo_completo_-_resolucao_no_29-2021.pdf. Acesso em: mar. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. **Resolução Consup/IFRJ nº 53, de 20 de outubro de 2021**. Aprova o Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e Não Obrigatório para os Cursos Técnicos no Âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Disponível em:

https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROEX/arquivo_completo_-_resolucao_no_53-2021_-_aprova_o_regulamento_de_estagio_curricular_supervisionado_obrigatorio_e_nao_obrigatorio_para_os_cursos_tecnicos.pdf. Acesso em: abr. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. **Resolução Consup/IFRJ nº 57, de 9 de novembro de 2021**. Altera o Regulamento de Exercícios Domiciliares no Âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Disponível em:

https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ConSup/Resolucoes2021/arquivo_completo_-_resolucao_no_57-2021_-_altera_o_regulamento_de_atividades_pedagogicas_domiciliares.pdf. Acesso em: mar. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. **Resolução Consup/IFRJ nº 58, de 9 de novembro de 2021**. Altera, *ad referendum*, o Regulamento Geral da Pós-graduação STRICTO SENSU no Âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Disponível em:

https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ConSup/Resolucoes2021/arquivo_completo_-_resolucao_no_58-2021_-_

[altera ad referendum o regulamento geral da pos-graduacao stricto sensu.pdf](#). Acesso em: mar. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. **Resolução Consup/IFRJ nº 59, de 9 de novembro de 2021**. Altera, *ad referendum*, o Regulamento Geral da Pós-graduação LATO SENSU no Âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Disponível em:

https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ConSup/Resolucoes2021/arquivo_completo_-_resolucao_no_59-2021_-_altera_o_regulamento_geral_da_pos-graduacao_lato_sensu.pdf.

Acesso em: mar. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. **Resolução Consup/IFRJ nº 64, de 20 de dezembro de 2021**. Aprova o Regimento do IFMAKER - Ambientes de Inovação Multidisciplinar no Âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Disponível em:

https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ConSup/Resolucoes2021/arquivo_completo_-_resolucao_no_64-2021_-_aprova_o_regimento_do_ifmaker_-_ambientes_de_inovacao_multidisciplinar.pdf.

Acesso em: mar. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. **Resolução Consup/IFRJ nº 65, de 20 de dezembro de 2021**. Aprova o Regulamento Geral de Estágio de Pós-Doutorado no Âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Disponível em:

https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ConSup/Resolucoes2021/arquivo_completo_-_resolucao_no_65-2021_-_aprova_o_regulamento_geral_de_estagio_de_pos-doutorado.pdf.

Acesso em: mar. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ. Diretoria de Extensão Comunitária e Tecnológica – Diproext. Pró- Reitoria de Extensão – Proex. **Termo de responsabilidade de realização do estágio obrigatório ou não obrigatório, de forma presencial, durante o período de excepcionalidade da pandemia da Covid-19**. Disponível em:

https://view.officeapps.live.com/op/view.aspx?src=https%3A%2F%2Fportal.ifrj.edu.br%2Fsites%2Fdefault%2Ffiles%2FIFRJ%2FPROEX%2Ftermo_de_responsabilidade.docx&wdOrigin=BROWSELINK.

Acesso em: abr. 2022.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade aplicada ao setor público (MCASP)**. 8. ed. Disponível em:

https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9::::9:P9_ID_PUBLICACA0:31484. Acesso em: abr. 2022.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU). **Decisão normativa nº 187, de 9 de setembro de 2020**. Divulga a relação das unidades prestadoras de contas (UPC), na forma do disposto no art. 9º, §§ 1º e 2º, da Instrução Normativa-TCU 84, de 22 de abril de 2020, estabelece os elementos de conteúdo do relatório de gestão e define os prazos de atualização das informações que integram a prestação de contas da administração pública federal, nos termos do art. 5º, § 1º e art. 6º; art. 8º, inciso III e § 3º; e art. 9º, § 3º da Instrução Normativa-TCU 84, de 22 de abril de 2020. Disponível em:

<https://view.officeapps.live.com/op/view.aspx?src=https%3A%2F%2F>

[Fsites.unipampa.edu.br/%2Fproplan%2Ffiles%2F2020%2FI%2Fidsi_sdoc_20985932v1-78-3421.doc&wdOrigin=BROWSELINK](https://sites.unipampa.edu.br/%2Fproplan%2Ffiles%2F2020%2FI%2Fidsi_sdoc_20985932v1-78-3421.doc&wdOrigin=BROWSELINK). Acesso em: abr. 2022.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU). Plenário. **Acórdão TCU nº 2.267, de 13 de dezembro de 2005**. Auditoria no Programa de Educação Profissional - Proep, a cargo da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Setec/MEC e das Instituições Federais de Educação Tecnológica - Ifets. Avaliação de aspectos operacionais e de legalidade. Ausência de informações gerenciais relevantes que deveriam ser mantidas pelas Ifets e pela Setec/MEC. Identificação de elementos que sugerem atendimento insatisfatório de parcelas menos favorecidas da população. Verificação da existência de possíveis irregularidades em convênios financiados com recursos do Proep. Outras falhas. Prolação do Acórdão nº 480/2005 - TCU - Plenário. Avaliação do cumprimento das determinações contidas nessa decisão. Novas determinações às Ifets e à Secretaria Federal de Controle Interno. Recomendações à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação. Prosseguimento da verificação do cumprimento das determinações contidas no referido Acórdão. Disponível em: https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/documento/acordao-completo/*/KEY%253AACORDAO-COMPLETO-26325/DTRELEVANCIA%2520desc/0/sinonimos%253Dfalse. Acesso em: abr. 2022.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU). Plenário. **Instrução normativa nº 84, de 22 de abril de 2020**. Estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal, para fins de julgamento pelo Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei 8.443, de 1992, e revoga as Instruções Normativas TCU 63 e 72, de 1º de setembro de 2010 e de 15 de maio de 2013, respectivamente.

Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-84-de-22-de-abril-de-2020-254756795>. Acesso em: abr. 2022.

SIGLAS

A

A3P	Comissão Gestora da Agenda Ambiental da Administração Pública
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACT	Acordo de Cooperação Técnica
AE	Assistência Estudantil
AGU	Advocacia-Geral da União
Anprotec	Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
APNPs	Atividades Pedagógicas Não Presenciais
Ascom	Assessoria de Comunicação
Audin	Unidade de Auditoria Interna

B

BI	Business Intelligence
BIF	Banco Interno de Formulários
BF	Balanço Financeiro
BIR	Banco de Interesse em Remoção
Bire	Banco de Interesses em Redistribuição
BO	Balanço Orçamentário
BP	Balanço Patrimonial

C

Caeg	Conselho Acadêmico do Ensino de Graduação
-------------	---

Caet	Conselho Acadêmico do Ensino Médio e Técnico
Caex	Conselho Acadêmico das Atividades de Extensão
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Capog	Conselho Acadêmico de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
CAS	Coordenação de Ambiente e Sustentabilidade
CD	Cargo de Direção
CGcom	Coordenação-Geral de Comunicação Social
CGU	Controladoria-Geral da União
Cissp	Comissão Interna de Saúde do Servidor Público
CMRI	Comissão Mista de Reavaliação de Informações Científico e Tecnológico
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Cocult	Coordenação de Cultura
Codes	Coordenação de Desenvolvimento e Sistemas de Informação
Codir	Colégio de Dirigentes
COE	Comitê Operativo de Emergência
Coet	Comissão de Ética
Coex	Coordenação de Extensão
CoGP	Coordenação de Gestão de Pessoas
Conarq	Conselho Nacional de Arquivos
Consup	Conselho Superior
Coraes	Coordenação de Redes de Assistência Estudantil
Corede	Coordenação-Geral de Infraestrutura Lógica, Redes e Comunicação
CStic	Coordenação-Geral de Suporte de Tecnologia da Informação e Comunicação

D		Enade	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
DACPS	Diretoria Adjunta de Acesso, Concursos e Processos Seletivos	EP	Emenda Parlamentar
DAE	Diretoria de Assistência Estudantil	EPTT	Educação Profissional Técnica e Tecnológica
Daint	Diretoria de Articulação Internacional	e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
Datic	Diretoria Adjunta de Gerenciamento em TIC		
DE	Dedicação Exclusiva	F	
DER	Diretoria Executiva da Reitoria	FAPERJ	Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
Desiex	Diretoria de Engenharia, Serviços, Infraestrutura e Expansão	FG	Função Gratificada
DFC	Diretoria Adjunta de Finanças e Contabilidade	FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
DGP	Diretoria de Gestão e Valorização de Pessoas	FNDCT	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
DGtic	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação		
Dinfra	Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	G	
Dipi	Diretoria Adjunta de Indicadores e Pesquisa Institucional	GT	Grupo de Trabalho
DLC	Diretoria Adjunta de Licitações e Contratos	GUT	Gravidade × Urgência × Tendência
Docept	Docência para a Educação Profissional e Tecnológica		
DQDP	Diretoria Adjunta de Qualidade de Vida e Desenvolvimento de Pessoas	H	
Dtein	Diretoria Adjunta de Tecnologia e Inovação em Educação Profissional e Tecnológica	---	
E		I	
EAD	Educação à Distância	IAE	Informática Aplicada à Educação
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico		

IFRJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	N	
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	NAE	Núcleo de Acompanhamento de Egressos
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial	Napne	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas
IPS	Investigação Preliminar Sumária	NBC-TSP	Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público
J		Neabi	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
---		Nead	Núcleo de Educação à Distância
K		Ngov	Núcleo de Governança
---		Niac	Núcleo de Implantação de Atividades Correccionais
L		Nuged	Núcleo de Gênero e Diversidade
LAI	Lei de Acesso à Informação	O	
LNC	Levantamento de Necessidade de Capacitação	OEs	Orientações Específicas
LOA	Lei Orçamentária Anual	P	
M		Paint	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações	PD&I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
MEC	Ministério da Educação	PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
MMOuP	Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública	PDP	Plano de Desenvolvimento de Pessoas
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	PiaPG	Programa Institucional de Incentivo e Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação
MU	Modelo de Utilidade	Pibic	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
		Pibic Jr.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior

Pibic-AF	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas	Pró-extensão	Programa Institucional de Incentivo às Atividades de Extensão
Pibic-EM	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio	ProfEPT	Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
Pibict	Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica	Proinova	Programa Institucional de Incentivo à Inovação
Pibid	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	PMBqBM	Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular
Pibiex	Programa Institucional de Bolsas de Incentivo às Atividades de Extensão	Propec	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências
Pibiti	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	Proppi	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Pibiti Jr.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Júnior	PSS	Plano de Seguridade Social
Pivic	Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica	Q	
Piviex	Programa Institucional de Voluntários para Iniciação às Atividades de Extensão	---	
Piviti	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	R	
PLS	Plano de Logística Sustentável	Raint	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
Pnaes	Programa Nacional de Assistência Estudantil	RIP	Regime de Internato Pleno
PNP	Plataforma Nilo Peçanha	RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
PPC	Projeto Pedagógico do Curso	RPPS	Regime Próprio da Previdência Social
Proad	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração	RP_s	Restos a Pagar
Prociência	Programa Institucional de Incentivo à Produção Científica, Tecnológica e Artístico-Cultural	RSC	Reconhecimento de Saberes e Competências
Prodin	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade	S	
Proen	Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	SENAI Cetiqt	Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil do SENAI
Proex	Pró-Reitoria de Extensão		

Setec	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica	TCU	Tribunal de Contas da União
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal	TED	Termo de Execução Descentralizada
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal	TI	Tecnologia da Informação
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais	TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão	U	
SICAF	Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores	UFF	Universidade Federal Fluminense
SIG	Sistema Integrado de Gestão	UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Sigaa	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas	UGI	Unidade de Gestão da Integridade
SigAdmin	Sistema de Gestão dos Sistemas	V	
SigEleição	Sistema Integrado de Gestão de Eleições	---	
SigPP	Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos	W	
SigRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos	---	
Sipac	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos	X	
SISCOR	Sistema de Correição do Poder Executivo Federal	---	
Sispes	Sistema do Projeto Explanada Sustentável	Y	
Sisu	Sistema de Seleção Unificada	---	
Susep	Superintendência de Seguros Privados	Z	

T			
TAC	Termo de Ajustamento de Conduta		
TAE	Técnico em Assuntos Educacionais		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO Nº 3/2022 - GR (11.01.64)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio de Janeiro-RJ, 29 de Abril de 2022

RG_2021_Diagramado.pdf

Total de páginas do documento original: 157

Tipo de conferência: DOCUMENTO ORIGINAL

(Assinado digitalmente em 29/04/2022 14:14)

FÁBIO CARLOS MACÊDO

DIRETOR (A)

2456545

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **3**, ano: **2022**, tipo: **RELATÓRIO DE GESTÃO**, data de emissão: **29/04/2022** e o código de verificação: **83fd6655ec**